

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 336 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 2 FEVEREIRO 1951

Se as armas não se inclinarem à justiça, ao menos que a justiça não seja a cortezã das armas.

Ruy Barbosa

GETULIO VARGAS FORMANDO NOVO PARTIDO

Pasqualini prepara bases -- Desvencilha-se do P. T. B., engole P. S. D., desmoraliza U. D. N. e divorcia-se de Ademar de Barros

O sr. Alberto Pasqualini, senador eleito pelo PTB do Rio Grande do Sul, considerado o principal teórico do partido, que não o suporta e onde muitos "líderes" o desprezam cordialmente, foi para o Rio Grande do Sul com a incumbência de ultimar as bases de um grande partido nacional que englobe todos os que estiverem dispostos a apoiar o sr. Getulio Vargas.

Conta assim o sr. Vargas desvencilhar-se do PTB, que se vai tornando incômodo por seu jôgo bruto exigindo compensações e vantagens, controlar de modo absoluto o PSD podendo jogar fora o que lhe não convém, desmoralizar a UDN, partido ao qual falta unidade e consistência, o que se deixa escarnecer até pelos seus líderes, como se acaba de verificar no caso João Cleofas.

O sr. Pasqualini, que parecia entregue aos ócios de uma espécie de ostracismo dourado, trata de levar a efeito os seus velhos planos, que sabemos terem sido maduramente assentados com o sr. Vargas, para a formação de um grande partido "progressista" no Brasil.



João Cleofas
Tentou explicar sua colaboração com Vargas.

Fortalecimento da Agricultura — é o que promete João Cleofas

Porque vai colaborar com Vargas: "servir ao desenvolvimento da vida rural brasileira" — A irmã do Brigadeiro na posse do novo ministro da Agricultura

"Habituado desde sempre ao espetáculo dos trabalhos do campo, filho de agricultor e agricultor eu mesmo, Deus sabe que foi a talvez crédula convicção de que me não poderia recusar esta oportunidade de servir ao desenvolvimento da vida rural brasileira, de procurar trabalhar pela sua melhor organização, o que me levou a aceitar o convite do excelentíssimo senhor presidente da República, para ocupar êste Ministério" — assim tentou justificar o sr. João Cleofas, deputado da UDN de Pernambuco, sua atitude, contrariando o ponto de vista de seu

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

NÃO ME PEÇAM EMPREGOS

ADVERTE O GOV. LUCAS GARCEZ

NÃO E' POLITICO E VAI FAZER UM "RODIZIO DE POLITICOS E TECNICOS"

SÃO PAULO, 2 (Da sucursal) — O governador Lucas Garcez escolheu afinal o seu secretariado, e disse que qualquer dos nomes apontados poderá ser mudado, conforme certas acomodações políticas ainda não concluídas.

O sr. Garcez declarou-nos pessoalmente: "Não aumentarei os quadros do funcionalismo. Apelo para os dirigentes de partidos e para o povo, para que não peçam empregos e nomeações". Informou que fará a regulamentação de acôrdo com uma acessoria técnica a ser criada para o preenchimento de vagas.

ELETRIFICAÇÃO

Pronunciou-se o governador sôbre a eletrificação do Vale do Paraíba. Compromete-se a cuidar do assunto "com empenho" através da secretaria da Viação e pleiteando auxilio federal para execução das obras previstas em estudos da E. F. Sorocabana, e trabalhos provocados por particulares, tendo em vista principalmente o aproveitamento da energia elétrica de Salto Grande.

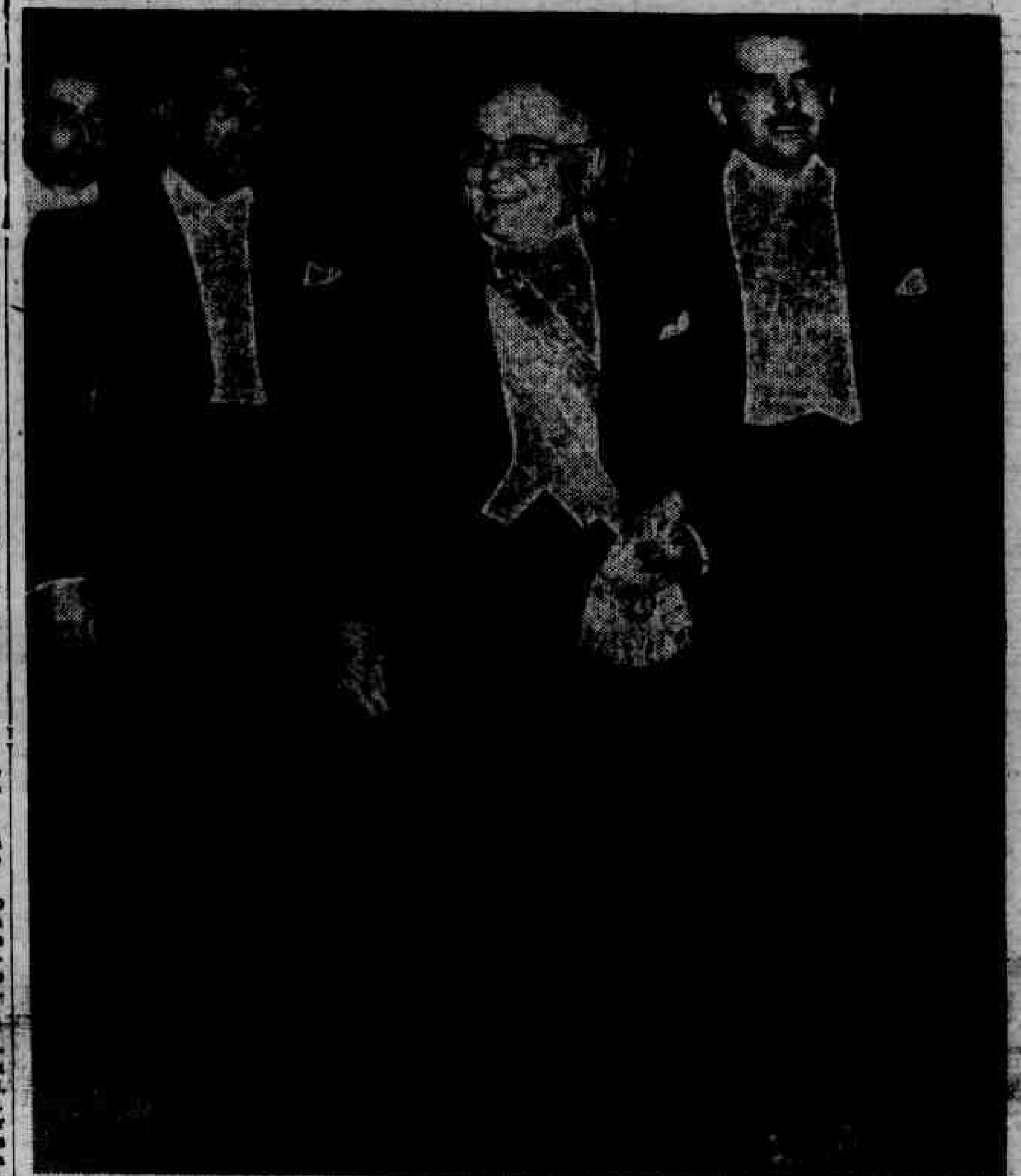
MECANIZAÇÃO

Sôbre a mecanização da lavoura, que tem em São Paulo a sua melhor oportunidade no Brasil, bem pouco falou o sr. Garcez. Limitou-se a dizer: "vou parodiar o sr. Getúlio Vargas: por duas vezes tratei exaustivamente da mecanização da lavoura na campanha eleitoral e por êsses estudos é que vou me nortear".

Sôbre a autonomia da capital paulista o governador Garcez declara-se favorável "em tese" e co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Modificada a guarda pessoal de Getúlio



Nas festas de gala, onde o tenente Gregório não pode entrar, por preconceito racial, a guarda pessoal do sr. Getulio Vargas sofre ligeiras modificações. Atletas um pouco mais arianos protegem o "pai dos pobres". Assim ocorreu no banquete realizado ontem no Itamarati. O tenente Gregório ficou à margem dos casacas, aguardando fora do salão pacientemente. E o sr. Getulio Vargas deu entrada escoltado pelo perito Armando Fonseca (à esquerda) e por um outro capanga encasacado

VOLTA O MAJOR GERALDO CORTES

Dirigirá novamente o Trânsito — Plenos poderes, inclusive para resolver o caso dos taxis

O major Geraldo de Menezes Cortes, que se havia demitido da Diretoria do Serviço de Trânsito em virtude da celeuma levantada em torno da portaria 63, reguladora do serviço de taxis, aceitou o convite do general Ciro Resende, chefe de Policia, para dirigir novamente aquela Diretoria.

Em sua carta, o chefe de Policia informou ao major Geraldo de Menezes Cortes que lhe restituirá plena e integralmente tôda a sua autoridade, inclusive para resolver a questão do serviço dos taxis.

High-Life: lucro liquido diário de 100 mil cruzeiros

Para evitar a distribuição de convites graciosos, a Emprêsa Segreto arrendou o "Clube" — Pedidos da Polícia, Prefeitura e "amigos" — Estava baixando a renda — Descontentamento entre os Segretos

Nem todos Segretos estão satisfeitos com a solução encontrada pela direção da emprêsa, arrendando o High-Life aos concessionários Mario Domingues e Heber de Boscoli.

Alegam os diretores da Emprêsa Paschoal Segreto a avalanche de pedidos de entrada grátis, principalmente da Policia, que reduz, substancialmente os lucros da Emprêsa.

Mas, há outro grupo dos Segretos, cuja posição na Emprêsa é apenas de participação nos lucros, que não está muito de acôr-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

QUERIA UMA APARECERAM 26

Depoimento sôbre um anúncio na TRIBUNA DA IMPRENSA

O cap. Catharino, diretor do Jardim de Infância Branca de Neve, precisava de auxiliares de ensino para o seu educandário. Por dois dias anunciou na TRIBUNA DA IMPRENSA. Agora êle mesmo conta o resultado, em carta que nos escreve:

"Prezado Redator: Considerando que o ensino pre-primário é uma atividade especializada, muito trabalhosa e, relativamente, mal remunerada, não tinha eu grandes esperanças de conseguir um número apreciavel de "auxiliares de ensino" no meu educandário.

"Tendo anunciado por dois dias no seu jornal, obtive como resultado positivo a apresentação de 26 (vinte e seis) candidatas facilitando-me assim a escolha das mais habilitadas para a função.

"Assim é que, com grande prazer, informo a V. S. da eficiência dos referidos anuncios, autorizando-o a fazer desta o uso que lhe aprouver.

"Atenciosamente, (a.) Catharino. — BRANCA DE NEVE — JARDIM DE INFANCIA — Rua Visconde de Pirajá 631, Ipanema, Rio."

PEDROSO JUNIOR
Defende a criação de um Ministério de Previdência Social



João Neves da Fontoura
Anuncia uma reforma radical no Itamaraty

Problemas do novo govêrno

Criação do Ministério de Previdência Social

Unificação dos Institutos, defende o deputado trabalhista Pedroso Júnior — Necessidade de um Banco de Investimentos — Assistência e previdência

Em entrevista que nos concedeu, hoje, o deputado trabalhista por São Paulo, sr. Pedroso Júnior, analisa o problema da previdência social no Brasil, sustentando a necessidade da criação de um Ministério e de um Banco de Investimentos.

Inicialmente declara o deputado Pedroso Júnior:

— Entendo chegado o momento de se fazer alguma coisa de definitivo e de ordenado, no campo da previdência. Tudo quanto até aqui foi feito tem um aspecto de noviciado, tantos e tais os avanços e recuos do legislador, em sua prolongada experiência com êsse

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

REFORMA RADICAL NO ITAMARATI — ANUNCIA JOÃO NEVES DA FONTOURA

CRIAÇÃO DE UM CORPO DE ADIDOS CULTURAIS E DE IMPRENSA — INSTITUIÇÃO DE UM CURSO OBRIGATÓRIO DE CHEFIA E ALTOS ESTUDOS DIPLOMÁTICOS — O BRASIL MANTERA' SEUS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

— "O govêrno, que ontem se inaugurou, não faltará, dentro das fôrças da Nação, a êsses compromissos internacionais, como de resto a qualquer dos tratados e convenções em que se ache empenhada a assinatura do Brasil", — afirmou em discurso de posse o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. E acrescentou:

"Convem tornar explicito que, na condução da politica externa, o Govêrno, acima de tudo, velará para que aos interêsses fundamentais do Brasil não se sobreponham em quaisquer circunstâncias, interêsses alheios".

REFORMA NO ITAMARATI

O sr. Neves da Fontoura, que foi saudado pelo sr. Raul Fernandes, anunciou uma reforma no Itamarati:

"E' o que o govêrno ontem empossado deseja realizar para que se imprima à ação do Itamarati o máximo de rendimento dos nossos serviços, o aproveitamento da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

EDIÇÃO DE VERÃO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

7 LADOS EM BRANCO

BEM INFORMADO E LOGO.

TRIBUNA DA IMPRENSA
é um jornal LIMPO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

VARGAS E O PREÇO DA CARNE

O sr. Getulio Vargas recebeu há dias no Hotel das Paineiras os diretores dos grandes frigorificos Armour, Anglo, Wilson e Swift. Foi debatido então, a portas fechadas, o barateamento da carne. Até o presente momento, porém, nada ficou assentado. Os frigorificos no entanto estão estudando um plano que apresentarão ao novo presidente, segundo o qual o govêrno subsidiará os frigorificos, para que haja redução no preço da carne.

Fechado o jôgo em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi fechado hoje em S. Paulo, o jôgo de bicho.

Prezado leitor

O novo chefe de Policia começou bem. O major Menezes Côrtes volta para o Serviço de Trânsito.

Agora o público poderá sentir os benefícios de sua atuação, em particular no caso dos táxis, que a má fé de alguns jornais deturpou.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O comentário predileto ontem na recepção do Itamarati, especialmente entre os diplomatas, era a conservação do sr. Ciro de Freitas Vale na Secretaria Geral do Ministério das Relações Exteriores. O cargo estava entre os srs. Camilo de Oliveira, embaixador no México, e Heitor Lira. O sr. João Neves explicou que apenas tem um compromisso: entregar a Chefia do Departamento de Administração ao sr. Orlando Leite Ribeiro

— - —

O serviço do cerimonial dos Campos Elíseos (sr. Franchini Neto) havia estabelecido que na posse do sr. Garcez seria obrigatório o traje de fraque. A procura dêsse vestuário nas casas especializadas de São Paulo foi enorme, principalmente porque enorme também era o número de candidatos aos mais diversos cargos. Na impossibilidade de conseguir-se fraque para todos, o sr. Franchini Neto baixou nova portaria estabelecendo que só o governador, o vice-governador e os secretários de Estado, usariam fraque.

— - —

Entre os convidados do presidente da República para a recepção de ontem no Itamarati, estava a cantora Eladir Pôrto, o chefe queremista Carlos Maciel e outros menos votados.

— - —

O sr. Lasary Guedes, secretário da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados será o chefe do gabinete do sr. Horacio Lafer.

JOSE' DO RIO

SEU TRIBÚLINO continua na mesma

por HILDE WEBER

Preso o falsificador de cheques

Gastava nas "boites" o dinheiro roubado — Comproi jóias e roupas — Queria ser aviador

A firma comercial Simab, rua Senador Dantas 117, primeiro andar, apresentou queixa à polícia, há cêrca de três meses, sôbre um cheque falso de 90.500 cruzeiros, pago pelo Banco da Bahia.

PRESO

Os detetives Raul e Pécego, da Delegacia de Roubos e Furtos conseguiram prender Amoreti Frochmann, de 22 anos, solteiro, morador no Beco das Carmelitas 8, quando tentava receber cheques falsificados, um de 550 cruzeiros contra o Banco Brasileiro de Descontos e outro de 150 mil cruzeiros contra o Banco Nacional de Comércio e Produção.

Neste último banco, o gerente desconfiando da autenticidade do cheque, comunicou o fato à polícia. Desconfiado da providência do gerente e da demora do pagamento, Amoreti fugiu.

Durante à noite êle foi encontrado pelos dois policiais numa "boite", divertindo-se alegremente com o dinheiro que adquirira com cheques falsos.

Levado para a delegacia, declarou êle que já fora empregado da firma Simab. Conhecia perfeitamente a organização da emprêsa, sabendo também todo o seu movimento bancário.

COMO AGIU

Disse também que, na segunda-feira última, a pretexto de visitar os seus ex-colegas de trabalho, conseguiu esconder-se debaixo de uma escada, esperando a saida dos empregados. Quando ficou só arrombou o quadro das chaves duplicatas, abriu a gaveta do caixa da firma, dali furtando os cheques.

Declarou também que, com o dinheiro dos furtos anteriores comprara diversos objetos de valor, dentre eles uma máquina Kodak, avaliada em 5 mil cruzeiros, um rádio portatil, 8 ternos, uma maquina de escrever, joias, tendo também se matriculado numa Escola de Aviação.

FUGINDO DO CARNAVAL

Embarcaram ontem 2 mil pessoas — Espera-se até sábado a saída de 20 mil habitantes — Esgotadas as lotações dos ônibus

Sòmente ontem 2 mil pessoas retiraram-se do Rio, fugindo do Carnaval, em busca do sossego nas estâncias de veraneio.

Os hotéis e pensões do interior tiveram grande pedido de reserva de apesentos, de modo que as famílias que não o fizeram em tempo, terão de ficar no Rio.

MAIS DE 20 MIL PESSOAS

Pelo movimento registrado nas bilheterias da Central e Leopoldina, calcula-se que, até sábado, se tenham retirado do Rio mais de 20 mil pessoas, excluidas as famílias que já sairam na semana passada e que só regressarão depois do Carnaval.

SEM PASSAGENS

As emprêsas interestaduais de ônibus estão com tôdas as lotações de seus veiculos esgotadas até domingo, calculando-se que pela via rodoviária mais de 10 mil pessoas deixarão o Rio.

TREM ESPECIAL

A procura de passagens para Belo Horizonte e São Paulo tem sido enorme, tendo sido a direção da Central obrigada a formar ontem um trem especial com carros do antigo "Cruzeiro do Sul".

E' também enorme a procura de passagens para Campos e Espírito Santo.

TURISTAS

Se os cariocas, mineiros, capixabas e fluminense residentes no Rio, retiram-se da capital fugindo do Carnaval, em compensação estão chegando aqui, para assistir ao Carnaval milhares de moradores do interior, que lotam pensões e hotéis.

MANTIDA A TABELA NO CARNAVAL

Instruções do diretor do Trânsito — Reclamações pelos telefones 22-2283 e 42-1572

A fim de evitar as explorações comuns nos dias de Carnaval o diretor do Trânsito baixou instruções especiais proibindo a majoração da tabela de preços dos automoveis, devendo ser observada rigorosamente a atual, quer horária, taximetrica ou de lotação.

A Diretoria de Trânsito agirá com energia contra os motoristas que recusarem, injustificadamente, passageiros ou se portarem indelicadamente.

Os prejudicados deverão apresentar suas queixas pessoalmente aos encarregados de serviço externo ou pelos telefones 22-2283 e 42-1572, para as devidas providências.

E' proibido aos motoristas, quando na direção, o uso de máscaras ou disfarce capas de alterar a sua fisionomia.

ASSALTO FRUSTRADO

Quando conferia a caixa ontem à noite, o barbeiro Joaquim Dias, português, de 50 anos, residente à rua Farnesi 45, foi assaltado por um individuo de côr preta, que, armado de navalha, pediu-lhe o dinheiro.

Como o barbeiro relutasse em acatar a ordem, foi anavalhado pelo ladrão, que em seguida fugiu.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Chefe do gabinete do ministro — O general Estillac Leal convidou para chefe do seu gabinete o coronel Oscino Ferreira Chefe, que exercia a função de chefe do gabinete do Estado-Maior da Zona Militar do Sul, de que era comandante o atual ministro.

Apresentações — Apresentaram-se ao ministro os generais Odilio Denys, por ter sido convidado para juiz num processo do Superior Tribunal Militar; Djalma Polli Coelho, por ter regressado dos Estados do Sul e Carlos Guimarães Cova.

Entraram em férias — O ministro concedeu férias aos generais Newton Cavalcanti, João Valdetaro de Amorim e Melo e José de Lima Câmara, que acabam de deixar, respectivamente, as funções de chefe da Casa Militar da Presidência da Republica, ministro da Viação e chefe de Policia.

Reassumiu — Reassumiu suas funções, por ter regressado de sua viagem de serviço ao norte, o general Marques Porto, diretor de Saúde do Exército.

Homenagem ao general Canrobert — Inaugura-se hoje, às 16,30, na Sala da Imprensa, o retrato do general Canrobert Pereira da Costa. Foram convidados generais, altas autoridades civis e militares e no ato falará um jornalista.

Concurso de Admissão à Escola Militar de Resende — Relação dos candidatos inscritos: Aparecido Lopes de Castro, Alvaro Freres Assaf, Alexandre de Barros, Arnaldo Bittencourt Filho, Adriano Nunes Ramos, Ailton José Granja, Amaro Pereira de Magalhães, Altamiro Verissimo da Silveira, Alberto Raimundo Ferreira Muller, Aloisio Leite Firmann, Almério Fernando da Silva Paranhos, Antonio José de Paula Mendes, Cândido Toller Rodrigues Alvares, Carlos Noll Neto, Celso Manso Monteiro Vieira, Djalma Aurelito de Macedo, Egidio Iannibelli, Edison Martins da Encarnação, Edison da Conceição R. Cunha, Ernesto Tego Guedes, Eduardo Carlos de Souza Ferreira, Francisco Paes Leme, Fernando Chagas Pereira, Fernando Prado, Francisco Antonio L. Junqueira, Gastão Burchardt, Geraldo Vieira Leitão, Hélio Sardenberg, Hilton de Albuquerque Lima, Italo Viola, Ivan Lourenço de Andrade, Ismael de Miranda e Silva, Jair Teixeira Campos, José Monteiro de Castro, João Lopes Uchoa, Jaime Fonseca Ferreira, José Osvaldo Ferreira dos Santos, José Silverio Hausner, José Fernandes Zeferino, Jaime Henrique Antunes Lameira, Lineu Marques Neto, Luis Eugenio Mastrangelo, Leopoldo Sousa da Silva, Lauro Carvalho, Lauro de Almeida Crus, Marcelo Ancora Lins, Nerman Stolet da Silva, Nelcy Pereira Guimarães, Osvaldo do Carmo Barbosa, Oldemar de Matos, Osvaldo Antonio Carvalho, Protógenes Dias Corrêa, Paulo Marques de Matos, Paulo Lopes Galindo, Paulo Fernandes Dias, Pedro Osório Barbosa de Medeiros, Renato Ortega, Roberto Machado de Oliveira Mafra, Salvador Coelho Tavares, Siegfried Gondim Meira Chaves, Thales Luis Cartazo Pereira, Vicente Novelli, Valdir Duarte Peixoto, Valter da Silva Jordão, Valdir Ferreira, Valmir Leal, Zey Bezerra de Melo, Mauro Antonio Moreira Pinto, Miguel Pedro Kaled, José Gabriel Sarteri, Paulo Stramer, Adolfo de Miranda e Silva, Antonio Bião Martins Luna, Arsenio da Silva Coelho e Clóvis Paes de Barros.

— Candidatos inscritos condicionalmente: Alair Amaral da Nóbrega, Altair Guedes, Arcy Wanderley, Carlos José Katzer Júnior, Eli Rodrigues, Francisco da Ressurreição de Castro, Gilson José Teixeira, Humberto Marinho Koury, Hermano da Silva Guimarães, Hoover Moisés Castelo Branco, José Olmar Cavalcanti Carão, Kleber Prado Maciel, Marco Aurelio Alves Soares, Newton Garcia de Abreu, Newton Monteiro Valente, Newton Loiola Cunnigham, Osmar Teixeira Vaz, Sergio Carlos Torres, Silvestre Carvalho Coelho, Valdemar Pereira Coronha, Valter Lima Loureiro, Almir Dias Mota, Francisco da Ressurreição de Castro, Antonio Renato Vidal Moreira, Daix de Barros Silva Ramos, Domingos Fernandes Filho, Helio de Lima Bittencourt, José Carlos Pimentel, Ney Noel Braga Rodrigues, Odaljam Pereira Meireles, Roberto Parga Nina, Pedro Aurelio D. Junqueira, Ivo Ribeiro dos Santos, David Melo e Nilton Mariano de Souza.

Na Aeronáutica

80 AVIÕES PARA OS AEROCLUBES — A fim de incentivar o interêsse pela aviação o ex-ministro Armando Trompowski mandou adquirir diretamente nos Estados oitenta aeronaves "Piper".

Esses aparelhos servirão para o treinamento dos pilotos civis e constituem antiga aspiração dos nossos Aero Clubes, satisfeita pelo ministro da Aeronáutica.

Essas aeronaves serão entregues aos Aero Clubes a que se destinam, logo após estejam completados os trabalhos de desembarque, montagem e recebimento já iniciados.

São os seguintes os Aero Clubes contemplados: Alagoas (Alagoas); Anápolis (Goiás); Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Bauru e Birigui (São Paulo); 3 para o Aero Clube do Brasil (Distrito Federal); Caçapava do Sul (R. G. do Sul); Cambará (Paraná); Campinas (São Paulo); Carazinho (R. G. do Sul); Catanduvas (São Paulo); Catende (Pernambuco); Clube de Planadores Duque de Caxias (Estado do Rio); Clube Politécnico de Planadores (São Paulo); Chapecó (Santa Catarina); Escola de Aeronáutica de São Paulo (São Paulo); Estado do Rio de Janeiro (Est. do Rio de Janeiro); Goiás (Est. de Goiás); Ilhéus (Bahia); Itaiutaba, Juiz de Fora e Lavras (Minas Gerais); Leme e Limeira (São Paulo); Livramento (R. G. do Sul); Londrina (Paraná); Marilia (São Paulo); Maringá (Paraná); Mato Grosso (Cuiabá — Mato Grosso); Minas Gerais (Belo Horizonte) e Monte Carmelo (Minas Gerais); Montenegro (R. G. do Sul); Mossoró (R. G. do Norte); Nova Iguaçu (Rio de Janeiro); Nova Hamburgo (R. G. do Sul); Paracatu (Minas Gerais); Paraguaçu Paulista (São Paulo); Paraiba (Paraiba); Paraisópolis (São Paulo); Paraná (Paraná); Passo Fundo (R. G. do Sul); Pederneiras (São Paulo); Pelotas (R. G. do Sul); Penápolis (São Paulo); 2 para Pernambuco (Recife); Poços de Caldas e Pouso Alegre (Minas Gerais); Ribeirão Preto (São Paulo); Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre); Rezende (Rio de Janeiro); Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santiago do Boqueirão (R. G. do Sul); Santos, São Carlos e São José dos Campos (São Paulo); Santo Angelo (R. G. do Sul); São João del Rei (Minas Gerais); São Leopoldo (R. G. do Sul); São Lourenço (Minas Gerais); 2 para São Paulo (São Paulo); Sertanópolis (Paraná); Taquari (R. G. do Sul); Taubaté, Tieté e Tupã (São Paulo); Tupanciretã, Uruguaiana e Vacaria (R. G. do Sul); Varginha (Minas Gerais); Vera Cruz (São Paulo) e Vitória de Santo Antão (Pernambuco).

ELEITO DEPUTADO FEDERAL — O major brigadeiro Hugo da Cunha Machado foi diplomado deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Em consequência, solicitou a sua exoneração da presidência da CERNAI (Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional).

EXONERADO O DIRETOR DO MATERIAL — Por decreto do presidente da República foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor do material, o brigadeiro Raimundo Aboim.

VÃO FREQUENTAR O CURSO DE TATICA — Por ordem do chefe do Estado Maior da Aeronáutica os majs. avs. Edivio Caldas Sanctos e Roberto Brandini foram matriculados na primeira turma do Curso de Tática Aérea de 1951.

ALMOÇO ÀS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS — O ministro da Aeronáutica, cel. Nero Moura, oferecerá, hoje, às 12,30 horas, no Clube de Aeronáutica, um almôço às autoridades aeronáuticas que fazem parte das delegações estrangeiras, à posse do presidente da República.

VIDA ESCOLAR

Instituto de Educação. — A segunda chamada e a época especial dos exames orais do curso ginasial terão inicio no dia 9. As alunas que ainda não apresentaram o requerimento deverão fazê-lo até amanhã.

As candidatas aprovadas nos exames de admissão ao curso ginasial deverão apresentar-se nos dias 9 e 10 no Serviço de Saúde, à rua Mariz e Barros, 273, para a prova de sanidade e capacidade fisica.

Faculdade Nacional de Direito. — Até o dia 10, estão abertas as inscrições para os exames de segunda época em tôdas as séries dos cursos dos bacharéis e doutorandos.

Acham-se abertas, até o dia 25, as matriculas dos cursos de bacharelato e doutorato.

Externato do Colégio Pedro II. — Acham-se abertas as inscrições aos exames de segunda época.

A renovação das matriculas, mesmo para os alunos que estão dependendo de exames de segunda época, deverão ser requeridas até o dia 10 do corrente.

As provas escritas eliminatórias de português e matemática do exame de admissão serão realizadas à 8 horas dos dias 8 e 9.

Faculdade de Economia e Finanças. — Continuam abertas as matriculas dos Cursos de Ciências Contabeis e de Ciências Econômicas.

Faculdade Nacional de Medicina. — As inscrições para os exames de segunda época serão encerradas no dia 10. As inscrições para matricula deverão ser requeridas de 10 a 25 do corrente.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. — Acham-se abertas até o dia 15 as inscrições para o curso de enfermagem.

Escola de Agricultura de Pirapora. — Estão abertas até o dia 15 as inscrições para matricula nessa escola do Estado de Minas.

Escola Nacional de Engenharia. — De 10 a 25 do corrente, deverão ser requeridas as renovações de matriculas.

Todos os candidatos ao concurso de habilitação deverão comparecer à Escola das 12 às 16 horas, para assinatura do livro de inscrições.

Irão ao Prefeito. — Hoje, as professoras classificadas no recente concurso de titulos para os cargos de diretora das escolas primárias farão entrega ao Prefeito de um memorial, pedindo que as nomeações para aqueles cargos sejam feitas dentro do respeito à ordem de classificação do concurso.

Curso de Citricultura. - Acham-se abertas na "Sociedade Nacional de Agricultura", à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.° andar, diariamente, das 12 às 16 horas, menos aos sábados; e na "Escola de Horticultura Wenceslau Braz", Caminho de Maria Angú, 480; aos sábados, das 14 às 17 horas e aos domingos, das 8 às 11 horas, as matriculas para o Curso Avulso de Citricultura, que será ministrado naquela escola, pela Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura.

O curso será gratuito. E as aulas ministradas aos sábados e domingos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Centro Acadêmico Luiz Carpenter. — Aviso aos calouros. — Em virtude das notícias correntes de que o C. T. A. prometera a compra de um aparelho cinematográfico, bem como a instalação de um bebedouro elétrico, destinado ao corpo discente, medida essa provocada pelo programa de trabalho desta Diretoria (C. A. L. C.), avisamos aos calouros da F. D. R. J. que será restituida a metade da taxa paga (Cr$ 50,00) tão logo se concretize a promessa divulgada.

Renovação de matricula — As matriculas feitas até o dia dez do corrente, dão direito a escolha do turno, após o dia dez até o dia vinte o matriculando não poderá escolher o turno. São requisitos para a matricula do 2.°, 3.° 4.° e 5.° ano: 1) preencher o requerimento de matriculas; 2) juntar 3 fotografias 3/4; 3) pagar: mensalidade de Cr$ 110,00, taxa de matricula Cr$ 50,00, taxa de obras Cr$ 20,00, taxa de formatura Cr$ 12,00, total: Cr$ 192,00; 4) assinar o livro de matricula.

VIDA SINDICAL

Congresso dos Trabalhadores Mineiros — Este Congresso, realizado em Juiz de Fora, aprovou uma resolução sôbre a necessidade da reforma agrária no país.

Dia do Portuário — Comemorou-se com a presença de representantes das entidades sindicais e de autoridades públicas o Dia do Portuário.

Aumento de salários para os Motorneiros — O Sindicato dos Trabalhadores em Carris suscitou dissidio coletivo, pleiteando aumento de salários para os motorneiros.

Aumentados os motoristas — O Tribunal Regional do Trabalho concedeu um aumento de 17% sôbre os salários dos motoristas dos moinhos, dando assim ganho de causa ao Sindicato dos Condutores dos Veículos Rodoviários.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Como não foi obtido o "quorum" legal, deverá ser realizada nova eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — Em virtude da sentença do Tribunal Federal de Recursos anulando o mandado de segurança interposto pelo vereador Eliseu Alves, espera-se que o Ministério do Trabalho determine a data da posse da diretoria eleita, cuja chapa foi registrada.

Sindicato dos Médicos — Nada foi resolvido ainda quanto às eleições nesse sindicato.

Aumento de salários — Os médicos legistas do Estado do Rio enviaram um memorial ao governador pleiteando aumento dos vencimentos.

Sindicato dos Metalúrgicos — Os srs. Oscar Vilas Boas e David Cook estão em grande atividade articulando forças para as próximas eleições. Os dois disputarão o posto de presidente.

Telegramas a Vargas — O Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos e Farmaceuticos dirigiu um telegrama de felicitações ao presidente da República pela sua posse no cargo.

Sindicato dos Professores — Não obstante ter merecido o apoio de tôdas as correntes na eleição, a nova diretoria não foi ainda reconhecida pelo Ministério do Trabalho.

Denuncia de tratado não derroga a lei

Uma decisão do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública — Máquina de costura não paga impôsto de consumo

As máquinas de costuras não estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo, decidiu o juiz Darcy Lopes Ribeiro, atualmente no exercicio da 3.ª Vara da Fazenda Pública, julgando o mandado de segurança impetrado pela firma Armando Trany & Irmãos contra ato do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, que determinara se exigisse da firma o imposto de consumo sôbre máquinas de costuras.

Alegaram os impetrantes que as máquinas sempre estiveram isentas desse impôsto não só pela legislação que precedeu o decreto-lei n. 7.404 como posteriormente a êsse diploma. Várias decisões anteriores se haviam pronunciado igualmente dessa forma.

O magistrado, concedendo o mandado, argumenta que a denúncia em 1948 do tratado de comércio com os Estados Unidos não teria modificado a legislação e nem teria fôrça para derrogar o diploma legal que regulava o imposto de consumo.

O COSTUME NÃO ASSENTOU

Raquel Gerhock, de nacionalidade polonesa, moradora à rua Ratclif 13, encomendara há tempos um "tailleur" a seu alfaiate, Magec Cat Capatz, também polonês, morador à rua dos Inválidos 16, sobrado, onde também trabalha.

Ontem d. Raquel, em companhia de seu marido, Moisés Froim Gerhock, dirigiu-se ao costureiro a fim de provar a roupa. Mas o costume, que supunha estivesse muito bem feito, não lhe assentou devidamente, pelo que reclamou com veemência.

Não tendo o alfaiate aceito as palavras da freguesa, dentro de poucos momentos os três brigavam, só terminando a luta com a chegada de um carro da R. P., que os levou para a delegacia do 8.° Distrito Policial.

NA MARINHA

Homenagem às Marinhas estrangeiras — Presidido pelo almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, realizou-se o almoço em homenagem aos oficiais das missões especiais e dos navios das marinhas de guerra estrangeiras que vieram assistir à posse do novo presidente da República. Saudando os oficiais estrangeiros, falou o chefe do Estado Maior da Armada.

Homenagem a Tamandaré — Representações de marinheiros e oficiais ingleses, norte-americanos, chilenos e peruanos, ora no nosso pôrto, prestaram ontem uma homenagem a Tamandaré.

Passeios — O Primeiro Distrito Naval organizou passeios ao Corcovado e ao Pão de Açucar para os marinheiros das belonaves estrangeiras ora surtas na Guanabara.

Associação dos Suboficiais da Armada — Realizou-se ontem a recepção oferecida aos suboficiais e sargentos dos navios estrangeiros.

Guarnições dos novos cruzadores — Prossegue normalmente a viagem do navio-auxiliar "Duque de Caxias", que conduz para os Estados Unidos as guarnições dos dois cruzadores adquiridos pelo Govêrno Brasileiro.

Dispensado — Foi dispensado das funções de secretário do ministro, o professor da Escola Naval João do Prado Maia.

SUB-CHEFE DA CASA MILITAR

Convidado o comandante Lucio Meira

Para sub-chefe da sua Casa Militar, o sr. Getúlio Vargas vem de convidar o capitão de fragata Lucio Meira, ex-interventor no Estado do Rio, tendo sucedido no Palácio do Ingá o sr. Amaral Peixoto.

VOLTA AO EXÉRCITO

Despedida do tenente-coronel Adauto Esmerardo

O tenente-coronel Adauto Esmerardo, ex-diretor da Divisão de Policia Politica, despediu-se ontem dos jornalistas acreditados na Sala de Imprensa da Chefia de Policia, aos quais agradeceu a colaboração prestada à sua gestão.

Anunciou o sr. Adauto Esmerardo que voltava às fileiras do Exército.

CONVIDADO O MAJOR CORTES

O major Geraldo Meneses Côrtes foi convidado pelo sr. Vargas para dirigir a Inspetoria do Trânsito. O major Côrtes exonerou-se depois de curta mas brilhante atuação nessa Inspetoria, por intrigas do sr. Mendes de Morais.

O major Côrtes ainda não decidiu se aceita ou não o convite.

Mais de 818 milhões para a encampação da Leopoldina

No Ministério da Viação foi aberto ainda pelo general Dutra o crédito de mais de oitocentos milhões de cruzeiros para as despesas com a encampação da Leopoldina.

O decreto estipula a quantia exata de Cr$ .... 818.924.240,00 para pagamento das despesas. Dessa importância, Cr$ .... 524.160.000,00 destinam-se ao pagamento de 10 milhões de libras esterlinas pelos bens da citada emprêsa; Cr$ .... 49.795.200,00 para a aquisição, até 950 mil libras esterlinas, dos bens constantes da Estrada e do estoque dos armazens de abastecimento do pessoal da Leopoldina; Cr$ 9.959.040,00 para aquisição até 190 mil libras esterlinas de sobressalentes para a Estrada, já encomendados no exterior, e Cr$ 235.000.000,00 serão empregados na organização da responsabilidade assumida pelo nosso Govêrno.

COLISAO DE TRENS

Novo choque de trens ocorreu ontem à tarde, na Central, quando era mais intenso o tráfego ferroviário. Um elétrico que deixava a gare Pedro II, ao chegar à passagem de nivel da rua Marquês de Sapucaí colidiu com uma locomotiva a vapor que ali manobrava.

O choque não foi forte, resultando, todavia, sairem feridos Manoel Ventura dos Santos, de 25 anos, solteiro, funcionário publico, residente à Estrada do Quitungo 17, em Irajá, com ferida contusa na mão esquerda, e Jeová Correia dos Santos, de 17 anos, operário, domiciliado à Estrada Intendente Magalhães 2.690, com contusões na coxa direita.

CARPINTARIA INCENDIADA

Nos fundos da carpintaria situada na rua Benedito Hipolito 113, de propriedade da firma L. R. de Almeida Júnior, irrompeu ontem violento incêndio.

Os bombeiros do Posto Central foram chamados e dominaram as chamas antes que o fogo atingisse os prédios vizinhos. Mas não puderam impedir que a carpintaria fôsse destruida totalmente.

O fogo teve inicio nos fundos da carpintaria, num montão de serragem e materiais velhos.

A policia do 13.° Distrito tomou conhecimento do fato.

Assaltado e roubado por dois desconhecidos

Esta madrugada o comerciário José Luis de Lima, de 23 anos, solteiro, morador na rua Julieta 23 em Piedade, foi agredido a navalha por dois desconhecidos num terreno baldio na avenida Presidente Vargas, próximo do "Diário Carioca".

Às 4 horas José Luis de Lima, saltando de um trem na estação Pedro II, foi abordado por uma morena que lhe pediu a ajudasse atravessar a avenida Presidente Vargas, pois tinha chegado recentemente de Minas Gerais e não conhecia o Rio de Janeiro.

José Luis não teve dúvidas em aceitar o convite. Mais adiante, num terreno baldio, a morena pediu-lhe 20 cruzeiros emprestados, no que foi imediatamente atendida. Nessa ocasião ela gritou: "Trouxe um com uma bolada!"

Surgiram misteriosamente dois desconhecidos de navalha em punho, que após aplicarem várias navalhadas no comerciário, arrebataram-lhe 150 cruzeiros e fugiram juntamente com a mulher, e a vitima foi medicada no Pronto Socorro.

WILGER

BLUSÕES PARA CARNAVAL

Artigo fino a preço baixo, comprem na Wilger.

Rua Uruguaiana, 96, 4.° and., s. 1-A

Aberto até as 10 horas

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.

* Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.

BRANIFF International AIRWAYS

RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

Rua Santa Luzia, 776
Tels., 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO

IPANEMA
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Baddeck de Sá N. 214 — Telefone: 27-0757
A Diretoria comunica que serão iniciados dois novos cursos: ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituido em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHÃ desde 8,30 às 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde

REUMATISMO

CIATICA, ARTRITE DEFORMANTE, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas medicas diarias, sabado inclusive, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 48-8540

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada ha 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

Um Dia no Mundo

Recrudesceu a atividade dos comunistas chineses na Coréia.

Por iniciativa da Indonésia será realizada uma conferência asiática.

A Assembléia Geral da O.N.U. ratificou por 44 votos contra apenas 7 com 9 abstenções a resolução aprovada pela comissão política declarando a China comunista "país agressor".

O govêrno dos EE. UU. resolveu pedir à O.N.U. para deter as suas tropas no paralelo 38, caso o possam atingir.

Eisenhower no Congresso dos EE. UU. declarou com veemência que a sorte dos EE.UU. dependia da Europa. "Devemos dar o nosso auxílio à Europa não somente porque não existe nenhuma outra solução aceitável mas ainda porque se permanecêssemos sós, isolados num mundo comunista, nosso sistema pereceria", declarou numa das passagens o chefe dos exércitos do Atlântico.

Por 300 votos contra 289 (o que constitui uma grande vitória para o Partido Trabalhista britânico) a Câmara dos Comuns rejeitou ontem a moção conservadora criticando a política de combustíveis do Govêrno.

Os grupos socialistas italianos de Saragatt e Silone parecem caminhar para a unificação.

Foi inventada uma vacina contra a gripe, nos laboratórios do mesmo Instituto onde foi descoberta a penicilina.

Carlos Castro (assinatura)

Serão detidas no paralelo 38

PARA FACILITAR AS FUTURAS NEGOCIAÇÕES COM A CHINA

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — Certos meios desta capital deram a entender que o govêrno dos Estados Unidos resolveu ordenar oportunamente que o avanço das tropas aliadas na Coréia seja detido no paralelo 38 — caso as fôrças da ONU atinjam novamente a linha divisória que marca a fronteira da Coréia do Norte com a do Sul. Entretanto, as autoridades oficiais declinaram de comentar o assunto.

Perón visitará a Europa

PARIS, 2 (A.P.) — Segundo uma informação veiculada por "Paris-Presse", o general Juan Domingo Perón, presidente da Argentina, pretende visitar a Europa em maio próximo, devendo permanecer em território francês pelo espaço de duas semanas.

Entretanto, os meios oficiais argentinos desta capital declararam ignorar por completo essa propalada viagem do general Perón.

Proibida a campanha contra o café

Declarações do presidente do Bureau Pan-Americano do Café

NOVA YORK, 2 (A.F.P.) — Proibindo à companhia "General Foods Corporation" de fazer publicidade acusando o café de todos os males (para melhor exaltar as qualidades de sua beberagem "Postum"), a Comissão Federal de Comércio conquistou a gratidão de tôda a indústria de café — declarou o sr. Andres Uribe, presidente interino do Bureau Pan-Americano de Café.

O sr. Uribe se referia à recente medida decretada pelo presidente da "Federal Trade Comission", sr. James Mead, intimando a General Foods a retirar de seus anúncios as declarações de que o café é suscetível de ser responsável por incêndios, acidentes de trabalho, delinquência juvenil, divórcios e outras calamidades públicas ou particulares.

O "Postum", fabricado à base de cereais, segundo os referidos anúncios seria "a bebida ideal que não vos impede de dormir, que não vos excita, e que tem tôdas as qualidades de sabor de outras bebidas habitualmente degustadas". Em várias publicidades, o "Postum" citava claramente o café.

— "O café — declarou o sr. Andres Uribe — é o mais importante laço comercial entre os Estados Unidos e os países da América Latina produtores de cafés. As declarações falsas e tendenciosas sôbre o café, semelhantes às dos anúncios do "Postum", se persistissem, provocariam sérios prejuízos à indústria do café e ao espírito de amisade e cooperação que o Bureau Pan-Americano de Café procura encorajar. Esperamos que as medidas tomadas pela Comissão Federal de Comércio conduzam à eliminação de tôda publicidade que apresente o café sob falso aspecto ao público americano".

Tifo dizimando os chineses

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — Um porta-voz do Pentagono revelou que as tropas comunistas chinesas em operações na Coréia estão sendo dizimadas por uma violenta epidemia de tifo — fato que, na sua opinião, poderia influir consideravelmente na capacidade combativa dos exércitos vermelhos em virtude da inevitavel redução de seus efetivos.

Todavia, o mesmo porta-voz acrescentou que até êste momento as autoridades militares americanas não dispõem de qualquer estatística oficial sôbre o assunto, do qual tiveram conhecimento através de informações indiretas.

Eisenhower e a defesa da Europa

Ike falou perante o Congresso — Golpe mortal no isolacionismo

WASHINGTON, 2 (De Georges Wolff, da "France Presse") — O discurso de Eisenhower diante do Congresso americano vibrou um golpe fatal às últimas e recentes tendências de isolacionismo que se manifestaram nas declarações de um número, aliás limitado, de parlamentares republicanos. Resta, sem dúvida, o grupo dos "irredutíveis", mas parece claramente que uma oposição no Congresso ao auxílio americano destinado ao estabelecimento das defesas européias, perdeu tôda "chance" de sucesso.

Pode-se falar, em consequência, de um renascimento do "bipartidarismo" da política externa americana, pelo menos no que concerne à Europa Ocidental. A declaração de Eisenhower e o éco profundo que elas encontraram nos meios políticos americanos, constituiram uma resposta esmagadora aos argumentos dos parlamentares da escola do senador Taft, os quais, pretextando a "apatia" européia, preconizavam grande prudência na solidariedade americano-européia sob seus aspectos militares.

O general Eisenhower desmentiu os rumores concernentes à sua eventual candidatura à Casa Branca. E precisou que êle jamais pendeu para o lado republicano ou para o democrata. Mas se seus projetos políticos se concretizassem um dia, êle seria incontestavelmente o homem dos republicanos.

Entrementes, "Ike" é aquêle em quem os Estados Unidos confiam para estabelecer a defesa da Europa Ocidental.

EISENHOWER
Empenhado na defesa da Europa

O CASO DE "LA PRENSA"

REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Findou a primeira semana da proibição do aparecimento de "La Prensa", não tendo sido ainda solucionado o conflito entre êste periódico e os distribuidores de jornais. O ministro do Trabalho entretanto, que se ocupa da questão, já manteve conversações ontem à tarde, com a administração de "La Prensa", enquanto que uma delegação dos vendedores foi ouvida ontem, à noite. Uma provável reunião de conciliação sera realizada hoje, no Ministério do Trabalho, a fim de ver se podem ser aproximados os pontos de vista.

Por outro lado, o Círculo da Imprensa, ao qual o pessoal da redação de "La Prensa" fez um apêlo, respondeu negativamente, declarando mesmo que, se havia alguém que precisasse de apoio, era a parte mais fraca no conflito, isto é, os vendedores de jornais. Salientou ainda que o pessoal da redação pode trabalhar, se quiser.

"La Nacion", em seu primeiro grande editorial publicado sôbre as dificuldades encontradas por "La Prensa", afirmou sua inteira solidariedade com o jornal atingido, declarando: "O país espera que sua voz não será reduzida ao silêncio por muito tempo".

"Testemunhas do patriotismo de "La Prensa", acompanhamos sua ação e não seriamos fiéis ao nosso passado se não lhe oferecessemos hoje a prova de nossa solidariedade profissional e cívica, se não reclamassemos, nesta hora de crise, nossa parte das responsabilidades, assim como a honra de nossa luta comum pela causa das instituições livres".

O jornal "Democracia" afirma que o Sindicato dos Vendedores continua recebendo adesões de várias corporações, enquanto que "La Prensa" fracassou em sua tentativa de realizar duas reuniões de seu pessoal.

A coisa "está preta"
para ele!
Ao tentar paraquedismo, Zé Barbado se estrepou. Esquecendo o paraqueda, No solo se esborrachou.
Entretanto, Barba-Feita, Gillette apenas usando, Desliza no mar de rosas, Entre sonhos suspirando.
... mas... TUDO AZUL! para os que usam Gillette AZUL
TA-929

Unificação dos socialistas italianos

ROMA, 2 (A.F.P.) — A direção do "Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos" (tendência Saragat), decidiu retomar o contato com o "Partido Socialista Unitário (nuança Romita e Silone), visando a unificação das fôrças socialistas democráticas, que se dividem, até agora, ao lado de um e outro desses partidos.

A direção do PSTI tomou essa decisão após haver constatado, "com viva satisfação" — precisa um comunicado oficial — que o recente congresso do PSU evoluiu em um sentido favoravel à unificação.

Em sua moção final, o Congresso de Turim, com efeito, se pronunciará em favor da constituição de um poderoso partido socialista unificado, e havia tomado posição tanto contra o comunismo estalinista como contra as fôrças reacionárias.

O JAPÃO ALIADO CONTRA O COMUNISMO

Convite transmitido por Foster Dulles

TÓQUIO, 2 (Associated Press) — Os Estados Unidos convidaram o Japão a participar do acôrdo de defesa coletivo, após a assinatura do tratado de paz. Esse convite foi feito pelo embaixador John Foster Dulles no discurso oficial que pronunciou perante a Sociedade Nipo-Americana, nesta capital.

Entre as centenas de pessoas presentes na ocasião encontravam-se as principais figuras do atual govêrno japonês e os lideres da indústria e do comércio nipônicos.

A ASSEMBLÉIA RATIFICOU

A decisão da Comissão Política

LAKE SUCCESS, 2 (AP) — Por 44 votos contra 7, além de 9 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas ratificou a resolução da Comissão Política que declara a China "nação agressora na Coréia".

Na mesma ocasião, a Assembléia votou favorávelmente à criação da Comissão de Bons Ofícios, encarregada de procurar uma solução pacífica para o problema coreano e de estudar as sanções a serem oportunamente aplicadas contra a China, na hipótese do fracasso das negociações em torno daquele problema.

O Ministério de Vargas visto de Washington

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Embora a composição do govêrno do sr. Getulio Vargas não tenha constituido uma surprêsa para os meios politicos de Washington — pois os nomes dos novos ministros foram constantemente mencionados nas últimas semanas — os círculos competentes da capital americana expressam, todavia, satisfação pela escolha de um gabinete "não político" e, pois, "não partidário". Acentua-se particularmente o fato de que um só dos 10 novos ministros — o do Trabalho — pertence ao partido de Vargas. A personalidade mais conhecida dos dirigentes norte-americanos, no novo govêrno brasileiro, é a do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, que ocupa o cargo pela segunda vez. Os meios interessados americanos estimam que a competência desse estadista, no seio de um govêrno decidido a prosseguir em uma política de amizade e cooperação inter-americana, se traduzirá de maneira benéfica, notadamente no decorrer da próxima reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores das 12 Repúblicas americanas. A imprensa dos Estados Unidos, que concede um amplo espaço à cerimônia da posse do sr. Getulio Vargas, acentua em particular as relações tradicionais e permanentes de amizade entre o Brasil e Estados Unidos. Os jornais reproduzem igualmente passagens do discurso do novo presidente, consagradas à política interna, notadamente ao desejo de combater o custo elevado da vida.

AS PERDAS AMERICANAS NA CORÉIA

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — O Departamento da Defesa anunciou que as perdas norte-americanas na Coreia, registradas até 26 de janeiro último, elevavam-se a um total de 46.814 homens, entre mortos, feridos e desaparecidos.

Esse total está assim dividido: 6.897 mortos 30.615 feridos e ... 9.302 desaparecidos.

A imprensa colombiana comenta o caso de "La Prensa"

BOGOTA', 2 (Associated Press) — Comentando o caso de "La Prensa" — que há uma semana deixou de circular em consequência das exigências do Sindicato dos Vendedores — o órgão conservador, "El Colombiano", faz a seguinte advertência:

"Neste momento, torna-se absolutamente necessário que a União dos Jornalistas da América manifeste a sua decisão de defender os direitos tão rudemente atingidos por processos condenáveis como os aplicados contra "La Prensa".

De sua parte, "El Liberal" diz que o que acontece com o grande diário platino representa "um atentado não sòmente praticado contra a liberdade de imprensa argentina como também uma verdadeira agressão à liberdade de imprensa em tôda a América".

O referido jornal afirma ainda que "La Prensa" está apenas sendo vitima de um "atentado oficial executado por meios indiretos".

Descoberta a vacina contra a gripe

LONDRES, 2 (A.F.P.) — "Foi inventada uma vacina contra a gripe no Wright Fleming Institute do Saint Mary's Hospital, nos laboratórios em que foi descoberta a penicilina. A citada vacina provavelmente será posta à disposição do público "na próxima epidemia de gripe", anuncia hoje o "Daily Mail".

PRESO O REI DOS ESCROQUES

FALCATRUAS MAIORES QUE AS DE STRAVINSKY — MAIS DE 500 MILHÕES, OS PREJUIZOS

PARIS, 2 (AFP) — A prisão, em Caracas, de Henri Dilasser e seus cúmplices constitue o epílogo do que se considera o maior caso de escroqueria, desde o famoso caso Stravinsky. Efetivamente, o montante total das escroquerias de Dilasser ascende a cerca de 500 milhões de francos, obtidos de fontes diversas. A margem de seus casos regulares que lhe granjeavam confiança e consideração, entregava-se a operações fraudulentas. Dilasser montava suas trapaças exibindo diante de suas vítimas, documentos aparentemente autênticos, em geral com timbres de administrações diversas e com carimbos oficiais e assinaturas de personalidades conhecidas. Foi o suicídio de um tabelião de Fécamp, Letellier, a 5 de dezembro último, a origem da descoberta, pela policia, das manobras do espertalhão. Letellier, convencido do valor das operações financeiras de Dilasser, tinha-lhe permitido, graças à propaganda que êste lhe fizera, reunir várias dezenas de milhões de francos destinados precisamente a comanditar sua firma de importação de material cirúrgico: "American X-Ray Company. Esta sociedade fora fundada em março de 1948, por Louis Halmos, de origem hungara, que tinha como socio Alexis Delowski, conhecido por Beleau, que acaba de ser preso, em Caracas, juntamente com Dilasser. Pretendia importar para a França, com auxílio do Plano Marshall, material cirúrgico e tornar-se representante na França da sociedade americana "Picker X-Ray Corps", que consentiu nisso. Halmos fez diligencias, coroadas de sucesso, junto a médicos e hospitais por meio de circulares e em março de 1949, a sociedade tinha já bom número de encomendas. No entanto, faltava dinheiro à mão. Foi então que apareceu Dilasser, apresentado a Halmos por um amigo.

Portador de várias dezenas de milhões de francos, Dilasser entrou no negocio, com a condição de tornar-se o acionista majoritário. Finalmente Halmos foi afastado e Dilasser e Belau, em junho de 1950, viram-se à frente do negócio. A originalidade dos negócios de Dilasser e a base de onde provinha sua fôrça é que conseguiu fazer, de suas vitimas, cúmplices de seus assuntos escusos.

AJUDA ÀS REGIÕES ATRASADAS

MADRAS — India (S.V.D.) — A arquidiocese de Delhi (Simba) pôs à disposição do govêrno indiano um terreno de mais de 12 hectares para a construção em Delhi de um Instituto de Investigações Técnicas. Este gesto das missões católicas da India está relacionado com a promessa que a Santa Sé fez recentemente à ONU de subministrar 2.000 técnicos para o adiantamento das regiões econômicamente atrasadas que existem no mundo.

HOJE! Vibrante CARNAVAL no CINEAC! Folias Cariocas!
e Extra! e A POSSE DO PRESIDENTE VARGAS em sensacional reportagem
A CHEGADA DE LEONORA AMAR a grande estrela brasileira
Maravilhosas Segunda MARLENE e AIMÉE nos domínios do Rei Momo!
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
4ª Feira Estréia! O CARNAVAL CARIOCA DE 1951!

Gim PEROLA
Digno de sua preferência
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106 Rio de Janeiro

sucessos para o Carnaval
PARA SEU GOVERNO
SAPATO DE POBRE
TOMARA QUE CHOVA
BATE O BOMBO
LOBO MAU
OU VAI OU RACHA
PAPAI ADÃO
AI, CACHAÇA
E ELAS VOLTARAM!
BARBA AZUL
RETRATO DO VELHO
LARGO DO ESTACIO
TOUREIRO DE CASCADURA
GAROTA BOA
TEM PENA DE MIM
A DOR DO AMOR
VAQUEIRO APAIXONADO
MEU CAVALO PANGARÉ
QUERO UMA MULHER
MEU MAIOR DESEJO
CAPITÃO MARVEL
DESCI O MORRO
SECÇÃO DE DISCOS MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48-54 e NITERÓI - RUA VISC. DO RIO BRANCO, 521

O direito de ser escravo...

Seria êsse o tema do discurso do intérprete de alguns jornalistas, na homenagem que já desfecharam sôbre o sr. Getulio Vargas. A oportunidade é evidente.

Aí perto está o exemplo dramático de "La Prensa". O grande jornal argentino, orgulho da imprensa mundial, resiste há longo tempo a uma guerra sem quartel empreendida pelo presidente-ditador Perón para aniquilá-lo. Agora, um sindicato controlado pelo Govêrno, sob ordens do Govêrno, recusa-se a distribuir ou deixar que seja distribuido o jornal, caso êste não concorde em tornar economicamente impossível a sua publicação, associando-se, com a parte do leão, os distribuidores da fôlha.

Êste é apenas um dos truques que os ditadores usam contra a imprensa. O mesmo sr. Perón já mandou fechar um jornal, a "Vanguardia", porque a sua saída da oficina perturbava o tráfego. O caso de "La Prensa" é a culminação, a apoteose de cinismo e desfaçatez, do processo longamente aperfeiçoado e há muito empreendido para liquidar com as derradeiras vozes livres da Nação argentina.

Aos jornalistas que vão começar o novo ciclo do endeusamento do "doutor Getulio", conviria lembrar, se fôsse o caso, o que está acontecendo a "La Prensa". Alguns, veteranos, não precisam dêsse exemplo. Basta-lhes a lembrança do DIP. Outros, novatos, talvez cuidem que assim reconciliam o sr. Vargas com a liberdade de imprensa. Mas já não faltam os insultos oficiosos a quem se dispõe a criticar os seus atos, como não faltam o incitamento à violência e as ameaças boçais.

O sr. Vargas não gosta de ouvir senão aquilo que êle próprio diz. E gosta que outros se responsabilizem pelo que a êle beneficia.

No outro govêrno, êle presidiu a montagem de uma complicada e eficientíssima maquinaria destinada a impedir que os jornais publicassem fatos e opiniões verazes, obrigando-os, por bem ou por mal, a publicar o que se redigia nas oficinas de falsificação de informações e conceitos. O DIP é um padrão de ignomínia, que torna impossível qualificar de benemérito da imprensa o homem de govêrno que, no Brasil, mais a enxovalhou.

E' compreensível que confrades como o sr. André Carrazoni ou o sr. Francisco de Paula Job, para citar apenas dois entre vários exemplos, desejem exprimir o seu aprêço pessoal ao sr. Getulio Vargas, de quem são amigos e admiradores há longo tempo.

Mas convém que o sr. Vargas não confunda germano com gênero humano. A homenagem que êsses jornalistas lhe estão prestando é uma efusão particular de sentimentos estritamente pessoais. Não sòmente não representa a imprensa como sequer chega a traduzir a opinião dêsses jornalistas enquanto simplesmente profissionais do jornalismo.

O jornalismo é uma profissão cujo dever consiste em dizer e não em omitir os fatos, em emitir e não engulir opiniões. Independentemente, pois, do que possa pensar cada um dos participantes da manifestação pessoal de carinho ao sr. Vargas, à sua volta ao ninho antigo, o jornalismo foi desmentido, renegado, destruido como profissão, pelo sr. Vargas, ao criar um órgão especialmente destinado a impedi-lo de mencionar fatos e emitir opiniões assim como dedicado a fabricar falsidades e emitir opiniões corruptas para impingi-las ao leitor dos jornais e ao ouvinte de rádio.

Êsse crime, de que nunca se penitenciou o sr. Vargas, não atingiu sòmente a imprensa mas feriu material e moralmente o Brasil, como hoje agrava a todo o continente o atentado peronista contra "La Prensa".

O direito de ser amigo ninguém pode recusar a quem quer que seja. Mas o de ser escravo pode ser negado.

Pois verdadeiramente não existe êsse direito.

Não é como jornalistas que êsses amigos do sr. Vargas, que trabalham na imprensa, estão a homenageá-lo.

E' como amigos, simplesmente, ou se preferem, como cidadãos entusiasmados pelo extraordinário programa de reformas a serem empreendidas pelo sr. Jafet no Banco do Brasil.

Jornalistas, não. Muitos deles são profissionais da imprensa, sem dúvida. Mas não podem, em nome da profissão que exercem, fazê-la descer a ponto de consagrar o homem que, neste país, mais a degradou.

O apelo do sr. Vargas à supressão de ódios e ressentimentos não é, para nós, necessário. Não temos ódios, temos prevenção. A prevenção é justa e necessária — e êle só pode culpar-se a si mesmo, se ela existe. Não é prevenção pessoal. E' prevenção cívica. E quem, neste país, a merece mais do que o sr. Vargas?

Desejar que êle faça um bom govêrno, quem não desejaria? Mas reconhecer que começa faltando aos compromissos ultimamente assumidos, tal como faltou aos antigos, quem se escusará? Êle prometeu um govêrno trabalhista e dá um govêrno pessedista. Mais do que isto. Êle prometeu um govêrno de reforma e dá um Ministério de marasmo. Prometeu moralidade e dá Jafet. Cinco anos de churrasco, e em vez de Pasqualini êle dá Lafer.

Afinal, que é que se pode celebrar num encontro entre jornalistas e Vargas? O assalto ao "Estado de S. Paulo"? A rolha nos escritores? A proibição de noticiar o contrabando de pneumáticos e o colossal malogro da borracha, na qual morreram, no silêncio impôsto pelo sr. Vargas, milhares de brasileiros?

A propaganda oficial procurará, agora, dar à festinha de amigos e admiradores do sr. Vargas, militando na imprensa, o sentido de um pronunciamento da classe.

A êles compete, com o sentimento da dignidade profissional que tantos deles possuem, situar devidamente a sua manifestação. E' um "assustado" cívico. Um convescote entre cavalheiros. Para alguns, felizmente poucos, uma ação entre amigos.

Mas homenagem da imprensa, não.

Nunca a imprensa homenagearia a quem, para servir-se dela, reduziu-a a cabide.

O sr. Vargas tem pela imprensa o cordial desprezo dos caudilhos. Se hoje êle volta transformado em caudilho manso, parabens a êle e ao Brasil. Mas manso ou bravio — a linguagem do seu discurso de posse era ao mesmo tempo insolente e monotona, de tal modo que não se sabe se êle queria ajustar contas pedindo paz ou pedir paz como se ajustasse contas, o importante é que êle saiba que, firmes nos direitos que a Constituição nos assegura, firmes sobretudo no dever da verdade, havemos de lhe ensinar o que êle não aprendeu por culpa, precisamente, dos que destruiram as armas da imprensa, que são a sinceridade e a independência.

Havemos de ensinar ao sr. Getulio Vargas algo que há de fazê-lo muito grato a nós. Vamos ensinar-lhe a cumprir a palavra, novamente empenhada anteontem ao jurar respeito à Constituição.

Se êle a violar, ou se alguém por êle ou para êle assim agir, estará desmascarado diante da Nação o regenerado de S. Borja.

Se é verdade, como pretendem os seus amigos, que o antigo ditador viu a luz, comece por não fazer confusões. Receba os amigos que trabalham em jornal, inclusive os funcionários da Agência Nacional que vão cumprimentar o seu chefe. Mas não chame a isso uma homenagem da imprensa.

CARLOS LACERDA

A borracha é nossa!

Desenho de J. T.



História de vulcões

O. M. Green

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES *(via aérea)* — Mulheres de pescadores preparam a comida nos minúsculos vulcões que arrebentam no promontório de Baiae, na baía de Nápoles. Mas vulcões domesticados são bem raros. O maior vulcão pode parecer calmo e inofensivo, mas um dia êle sacode o torpor, como fez o Monte Lavington, e devasta a região numa distância de muitos quilômetros.

Os soldados australianos conhecem o Monte Lavington muito bem, porque fica no caminho por onde expulsaram os japoneses até o desastre de Buna em 1944; para outros, é apenas mais um nome à lista de vulcões.

Na Europa continental o Vesúvio é o único vulcão vivo, e desde que engoliu Pompéia e Herculano, no ano 79, já entrou em erupção várias vezes, sendo a pior em 1906.

As erupções do Etna, na Sicília, são atribuídas pela lenda à ira de um dos gigantes que lutaram sem êxito contra Júpiter, e foi sepultado vivo por êle em uma montanha. Um irmão dêsse gigante, Epomeu de nome, foi sepultado na bela ilha de Ischia, na baía de Nápoles, mas parece que a sua ira já passou.

Não muito distante fica Stromboli, nas ilhas Lipari. De sua boca hiante toneladas de cinza escorrem continuamente para o mar. Para o norte, na Islândia fica o Hekla, com o seu Grande Geyser e seus geysers pequenos.

Do outro lado do mundo, nos Andes, ficam o Cotopaxi e o Popocatepetl, majestoso e sempre fumegante. O Monte Pelée, na Martinica, teve uma erupção destruidora em 1902. Mais distante, na ilha de Ross o Erebus e o Terror vomitam fogo na escuridão da noite antártica.

No Japão estão ativos o Fujiyama e o Asama-Yama, em cujas crateras se atiram jovens histéricos de fervor religioso. De todos os vulcões o mais excêntrico é o Cracatoa, no estreito de Sunda, que depois de um sono de 200 anos entrou em função em 1883.

São êsses os vulcões mais conhecidos. O Cracatoa parece fazer parte de uma cadeia que vai de Nova Guiné às Molucas e possivelmente à área altamente vulcânica da Ilha do Norte, na Nova Zelândia. Pela Sumatra e Java estira-se uma linha de vulcânicos, com 49 só em Java.

Há vulcões no Alasca e nas ilhas Aleutas, em Kamchatka, nas Kurilas e no Japão, que tem 34 vulcões, quase todos aparentemente extintos. No Hawai há também uma cadeia extinta. No Kenia a linda montanha de Kilimanjaro foi evidentemente um vulcão. Há depósitos de velha lava na Escócia e na Irlanda do Norte.

Ninguém pode dizer quando um vulcão aparentemente extinto vai explodir com violência como fez o Monte Lavington.

Uma atitude

Publicamos a seguir o telegrama e a carta enviados pelo deputado Heitor Beltrão ao sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N.

Por se tratar de matéria de interêsse público, e de uma atitude clara e corajosa em face de certas confusões e abandonos, oferecemo-la aos nossos leitores.

EIS O TELEGRAMA

Sei vossência não precisa minhas opiniões. Continuo, entretanto, cumprindo meu dever já que povo carioca me conferiu um mandato e consciência me exige sinceridade no decidido repúdio fórmulas acomodatícias tão gratas às raposas políticas mesmo tempo tão eficientes para aniquilamento dos partidos. Antes poucos e certos que muitos e incertos. Antes condensação que diluição. Momento é de definições. Vargas acaba formar êsse ilógico Ministério colcha de retalhos, cosidos com fiapos regionais, embora alguns valiosos e sem conteúdo doutrinário como se prova com presença de Danton em vez de Pasqualini. Agora que esfinge está decifrada, cumpre-nos erguer primeiro voto Deus inspire essa gente e tenha piedade Brasil e, em seguida, empregar máximo cuidado na severa defesa nossas fronteiras partidárias. Devêmos agir desassombro. Atitudes não só eminente José Américo, aliás um dos meus ídolos como do ilustre João Cleofas, meu preclaro conterrâneo, ambos ex-companheiros primeira grandeza, não deixam dúvida que desertaram fé udenista, conduzidos pela necessidade de predomínio político. Isso precisa ser proclamado com clareza e registrado sem subterfúgio, cancelando-se, consequentemente no partido êsses nomes expressivos, por mais que isso nos dôa. São generais que nos abandonaram na hora batalha. Eis verdade. Mesma decepção causou jovem e vitorioso Arnon, meu dileto amigo, que infelizmente, não se esquivou banquetear-se ao lado do venturoso e todo podero chefe do P. T. B. pessedista que frequentemente tem sido voluntário comensal de Góis Monteiro, prestigiando perante nação êsse ex-senador cujas violências Silvestre vitimaram tantos inesquecíveis udenistas em Alagoas e cujas calunias diretas contra Arnon no Senado Secreto tiveram de ser repelidas não pelos petebistas mas pelos udenistas duas casas Congresso e imprensa. Tentativa justificação do brilhante alagoano lamentavelmente nada explicou porque então, quando, ninguém ainda empossado, Arnon não deveria almoçar Vargas e, sim mais tarde, se necessário, e por [illegible]gado motivo natureza pública governador Alagoas poderia conferenciar presidente República. Urge consolidar U. D. N. para que não perca substância cívica e possa reconquistar confiança popular para democracia. Melhor será que no futuro tantos venham a dever tanto a tão poucos do que tantos venham a perder tudo por culpa de tão poucos. Desculpe interferência. Atenciosas saudações Heitor Beltrão.

E A CARTA

Que Deus inspire a U. D. N. no sentido de realizar o imperativo cívico de sua própria razão de existir. Que neste crucial momento da história republicana não se desvirtue ainda uma vez a [illegible]cação do nosso Partido de cuja atitude dependerá, mais do que nunca a nossa salvação democrática. Nosso lugar é na oposição honesta, civilizada, patriótica, ra[illegible]nante mas corajosa, franca, vigilante, indomável. Daremos assim ao país e ao próprio govêrno única espécie de colaboração compatível com a nossa dignidade e com os interêsses Brasil. Êstes não [illegible]manam de perenes e demagógicos sorrisos fotográficos, mas da grave noção das realidades nacionais e internacionais que são de fome, penúria, sangue, suor e lágrimas. Nada de complacências que apenas dissimulam capitulações. Nada de créditos de confiança que disfarçam a incapacidade de lutar. Nada de aceitação de Ministério que equivale a compromissos disfarçados. Já chega de tudo isso como já basta de tentativas [illegible] de suicídio da U. D. N., tentativas contra as quais me bati sempre e sem as quais, em 1950, a vitória teria sido do grande Brigadeiro, cuja presença na vida pública tornou impossível ditadura implantada por Vargas. Que o Govêrno cumpra seu dever, se é capaz disso e nós cumpriremos o nosso como cidadãos livres. As declarações de v. excia. desanuviaram o espírito. V. excia. desmentiu neste instante, aquêle bravo ministro da Agricultura de 1937. Sem voz nos concílios do Partido, que ajudei a fundar, uso dêste meio para falar confiança no meu presidente, porque, agora, querendo Deus, terei voz no Parlamento e essa voz será independente sejam quais forem as contingências, como será irredutivelmente fiel aos que, votando no meu nome, demonstraram confiança em mim. Não os decepcionarei. Saudações muito cordiais ao eminente amigo e presidente.

Heitor Beltrão.

A fantasia de "Mão Bôba"

Que pode haver de interessante numa vitrina de casa de modas para parar o trânsito numa rua? Um lindo vestido? Modelos vivos em exposição? Milagres da técnica em manequins que andam, sentam, cumprimentam e tomam até chá?

Nada! Apenas uma fantasia cretinamente batizada de "mão bôba" graças à falta de espírito de algum utilitarista de mau gôsto.

Sôbre o corpo côr de rosa do manequim de massa, um maiô de filó transparentíssimo. Ao maiô, cabe a responsabilidade de prender quatro enormes e deformadas mãos de sêda vermelha bordadas com lantejoulas da mesma côr. Estas mãos, por sua vez, têm braços que se transformam em outras mãos. Fica, assim, todo o corpo do manequim, na parte do tronco, preso pelas mãos vermelhas feitas de pano e recheadas de algodão para melhor efeito "plástico" do idealizador do monstro.

Está bem que no Carnaval cada um faça o que quiser, mas deve haver ainda um pouco de bom-senso. No ano passado, "nêga maluca" era uma sátira, uma anedota sôbre uma canção popularizada; mas esta, dêste ano, é apenas um pretexto para explorar coisas imorais, ridículas, inúteis.

Prova evidente duma preocupação de fazer sucesso seja lá por que preço fôr, mesmo sacrificando a parcela de decência que sempre pode existir dentro de cada um de nós.

Lamentável é sabermos que algumas jovens já compraram semelhante monstro para "vestir" nos três dias de Carnaval.

Que a terra lhes seja leve!

Os comunistas e a Juventude Operária Católica

A Juventude Comunista está novamente em ação, pregando faixas, fazendo comícios-relâmpagos e grande agitação nos meios dos jovens trabalhadores.

Desta vez abandonou o tradicional nome de União das Juventudes Comunistas, adotando o de Juventude Operária Comunista, usando nas suas faixas e cartazes, como os que foram pregados ontem na praça Independência, a sigla J.O.C., numa tentativa propositada de confusão com a Juventude Operária Católica, popularmente conhecida como "a JOC".

O objetivo dos comunistas é o de criar confusão no seio da juventude trabalhadora e o b r i g a r os dirigentes católicos a uma redução das atividades da JOC, a fim de evitar o equívoco que os comunistas querem a todo o custo estabelecer.

Preconceito racial e ingratidão

Nos bailes de gala, como hoje noticiamos e fixamos em clichê, a guarda do sr. Getulio Vargas é substituida, ficando o "tenente" Gregório à margem. Como não alimentamos ódios gratuitos, é o momento de dizer que isto nos parece injusto, por mais ódios que o "tenente" Gregório possa ter pelos jornalistas que não se dispõem a adorar o seu amo. Injusto porque em primeiro lugar é preconceito racial, que não toleramos possa ainda existir num país como o Brasil que neste ângulo de fato pode ser considerado um exemplo para o mundo.

E do ponto de vista humano, bem define a ausência de fidelidade do sr. Getulio Vargas aos que lhe são fiéis, pois deixa de fora como lacaio incômodo o homem que o serve caninamente, ao ponto de causar emoção aos próprios adversários.

Há pois neste caso um lamentável preconceito de côr — e uma ausência de conceito de amizade e gratidão do sr. Getulio Vargas. O que, em verdade, não é de surpreender.

"Não brinco mais!"

O sr. Ademar de Barros não veio à diplomação nem à posse do sr. Vargas.

Está zangado. Por isso o sr. Erlindo Salzano (trata-se do vice-governador de São Paulo) veio ao Rio conversar duro com o sr. Getúlio Vargas.

VARIEDADES

Dentes estragados, resfriados crônicos e inflamações do nariz e da garganta amídalas hipertrofiadas, "carnes no nariz" ou vegetações adenóides são afecções capazes de comprometer a boa visão. Trate cuidadosamente das afecções do nariz da garganta e dos dentes, a fim de evitar complicações para o lado da vista. — SNES.

CARTAS DOS LEITORES

O bom ladrão

"A Tribuna", como você verá do retalho junto, publicou no seu número de 27-28 do corrente, aquela célebre frase de Ruy — no final da sua conferência intitulada — "O justo e a Justiça Política" — como sendo o — "O juiz ladrão salvou-se eôtc." —, ao invés de — "O bom ladrão salvou-se, mas não há salvação para o juiz covarde". Esta é que é a frase escorreita.

Retificando o engano, fará a "Tribuna" justiça à memória de Ruy; e a mim mercê pela atenção que se dispensar a este cr. obr. (a.) **França Jr.**"

P. S. — TRIBUNA DA IMPRENSA cochilou.

Balanço de um govêrno

O sr. Eurico Gaspar Dutra deixa hoje o poder, que exerceu durante cinco longos anos, e o vai entregar, mais uma vez, ao sr. Getúlio Dorneles Vargas. Não houve, por certo, na história da República, govêrno tão medíocre; e poucos terá havido tão desonestos. As negociatas proliferaram com o sr. Eurico Dutra, em pleno regime constitucional, quase tão luxuriantemente como com o sr. Getulio Vargas, em plena ditadura.

Foram, justamente, as incríveis deficiências do seu govêrno, a sua visceral incapacidade para reparar as devastações da ditadura, que, como numa enxurrada, trouxeram de novo à tona o antigo ditador e lhe entregaram, mais uma vez, o País. Se Getúlio Vargas assume hoje a presidência da República, deve-o principalmente, senão exclusivamente, ao seu grande eleitor, Eurico Dutra.

Isto não obstante, o mais medíocre dos presidentes, que a República tem tido, deixa hoje o govêrno, quase como um benemérito. Das desonestidades da sua administração quase ninguém fala, ou porque já se consideram uma contingência fatal do poder neste país, ou porque, pessoalmente nenhum provento tenha êle auferido, embora haja escandalosamente favorecido correligionários, amigos e parentes. Estabeleceu-se que o sr. Dutra é um homem probo, não obstante a concussão e a corrupção tenham lavrado assustadoramente no seu govêrno, e inútil parece contestá-lo. O critério moral da época é êste e por êle havemos de medir os homens públicos.

Há, porém, um mérito, que dificilmente parece poder-se negar ao presidente que hoje deixa o posto. Preservou — diz-se — a ordem constitucional. E, em a haver preservado, se quer ver um inestimável serviço à Pátria.

Em verdade, não é isto o que se quer dizer, ou, pelo menos, isto não é o que verdadeiramente ocorre. Se o sr. Eurico Dutra houvesse realmente defendido a ordem constitucional contra ignotos atentados, nada mais teria feito senão cumprir estritamente o seu dever. Mereceria talvez reparo, se houvesse praticado atos de extraordinário valor ao defendê-la. O que se quer dizer, embora não se diga, é que, podendo ter atentado violentamente contra a Constituição, assim não procedeu; e também que algumas vêzes deixou de obrar, e obrar bem, por temor de violar o estatuto básico.

E' estranho, e por si só revelador da perversão da nossa vida pública que a alguém se credite, não o bem que pratica, mas o mal que deixa de perpetrar. No caso, porém, explica-se e justifica-se. Pela formação do seu espírito, pelos antecedentes da sua carreira política, e pela própria gênese da sua candidatura, fazia esperar o sr. Eurico Dutra um govêrno de fôrça. Foi, assim, com uma sombra expectativa que se instalou a Assembléia Nacional Constituinte. Temiam alguns vê-la dissolvida a qualquer momento e, por isto, lhe apressavam nervosamente a tarefa. Uma constituição qualquer que fôsse e quanto antes, era a palavra de ordem. Poucas vêzes uma assembléia soberana, como se presume seja uma assembléia constituinte, se terá sentido tão débil, tão incerta de si mesma. Por isto, tantos e tamanhos defeitos apresentou a Constituição de 1946. Os representantes do povo trabalhavam imaginando estivesse suspenso o gládio sôbre a sua cabeça e queriam livrar-se quanto antes da ameaça.

Entretanto nada disto aconteceu. Trabalhando rápida e, sobretudo, submissamente, a Assembléia Constituinte pôde chegar ao têrmo da sua tarefa, e parece ter sido com não dissimulada satisfação que o presidente da República viu promulgado o novo estatuto básico. O "Condestável do Estado Novo" parecia sinceramente convertido ao sistema constitucional e democrático. E, descontando alguns episódios de duvidosa constitucionalidade, com reiteradas violências policiais praticadas na própria capital da República, sob as suas complacentes vistas, o sr. Eurico Dutra não se afastou do caminho constitucional.

Errôneo será, pois, dizer que êle preservou a Constituição, quando certo é unicamente, que contra ela não atentou grave e irremissivelmente. Se êste é um mérito excepcional, dada a debilidade da nossa compleição democrática, reconheçamo-lo lealmente. Mas êste é o título que o expirante Presidente poderá invocar ao têrmo do seu mandato. Quanto ao mais, só o que fêz, com a sua incapacidade, foi abrir as comportas à maré montante da mais inconsciente e desbragada demagogia.

(Transcrito do "Estado do Rio Grande").

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8186
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8136
Oficinas 32-8135
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os [illegible] dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

IDEIAS E FATOS

AS DUAS FRENTES

Se eu tivesse de resumir numa fórmula a principal característica mórbida de nosso tempo, creio que não hesitaria muito em dizer que é a falta de vida interior. Tanto na vida da alma, como na casa de família, o homem de hoje procura deliberadamente ser um extrovertido, facilmente coletizável, como se o recato e a obscuridade fôssem taras malignas de uma civilização definitivamente superada.

Mesmo onde não se pode, por doutrina, admitir a socialização que dissolve as personalidades, a idéia do social e do coletivo sufoca a idéia do pessoal e do subjetivo. Refiro-me aos católicos. No século passado nós perdemos uma grande batalha que determinou o afastamento da grande massa operária. Foi, no dizer de Pio XI, o maior escândalo do século. Chegamos atrasados. As grandes encíclicas sociais vieram encontrar dificuldades tremendas nas mentalidades empedernidas que até hoje, optando pelo lado do escândalo, continuam cegas diante da monstruosidade capitalista, surdas às trágicas alocuções de Pio XII, e divertem-se, no bom clima de Petrópolis, em descobrir heresias e infidelidades na obra de Jacques Maritain.

Não vou aqui me ocupar dêsse fenômeno que é impermeável a qualquer tratamento racional. Mas quero dirigir-me aos outros, aos bem intencionados que desejam pagar as omissões, e recuperar o terreno perdido. Ora, a êsses eu creio que é tempo de prevenir contra o nervosismo do social, do coletivo, que pode criar, e que já está criando para êste século um problema ainda mais grave do que o anterior.

Não sei por que, nesse afã de corrigir, fomos levados a crer que o êrro anterior se caracterizava pelo excesso de individualismo, e por conseguinte fomos levados a concluir que deveríamos reduzir o domínio do pessoal, do íntimo, do interior, a fim de ganhar espaço para o social. O fato é que os melhores movimentos católicos dêstes últimos tempos vieram sempre acompanhados de uma certa animosidade contra a vida interior e personalíssima. O movimento litúrgico, por exemplo, que em boa hora veio trazer ao fiel o sentimento (que estava amortecido) da sociabilidade sobrenatural no Corpo Místico de Cristo, deixou-se em muitos casos acompanhar de um desnecessário coletivismo que pretendia reduzir a atitude religiosa às formas comunitárias, em prejuízo da vida interior. O movimento de Economia e Humanismo, mau grado sua excelente motivação, também não deixou de imprimir entre os seus seguidores um certo ativismo, uma certa mania do social, em detrimento da vida própria da alma.

E qual é a consequência disso? Era fácil de prever, e já se faz sentir. A outra metade do problema está no chão, à mercê do inimigo. Já por diversos lados começa a exploração dêsse hemisfério abandonado. A psicanálise e a psicotécnica, em vez de se limitarem ao campo próprio, pretendem avassalar a vida do homem. E agora, numa investida mais profunda e mais venenosa, vem o existencialismo valorizar o que o homem tem, em cada pessoa concreta, de incomunicável e profundo. E cumpre notar que êsses campeões, que estão descobrindo para o século XX a pólvora da alma humana, caem no mesmo funesto êrro de método em que nós também temos caído. Para afirmar as profundidades da alma, e para valorizar a existência e o concreto, êles precisam invadir o domínio do comunicável e destruir tôdas as possibilidades do social.

Quer isto dizer que nós devemos largar o social e correr para a defesa "dos abismos da subjetividade"? Estarei eu dando a entender que nós passamos a medida das obras sociais? Ao contrário, em minha opinião, o que nós temos feito é muito pouco, é quase nada. Precisamos fazer mais; mas precisamos ao mesmo tempo combater na outra frente, para não perdermos a batalha da alma, como perdemos a da cidade. E até direi que o sinal de esterilidade de nossos empreendimentos coletivos vem justamente da falta de riqueza interior em cada um de nós.

O mundo, diante de nossos olhos, agoniza de coletivismo e amanhã vai agonizar de um individualismo de inaudita crueldade. E se nós, ao sabor da música dos séculos, andarmos correndo de um lado para outro com minguada reserva de generosidade — suficiente para tapar um buraco só de cada vez — o mais que conseguiremos é dar um cômico espetáculo sem grandes repercussões, como já o demos com nossos pruridos de reformas e movimentos.

O que nós precisamos é descobrir, a fundo, que o mundo morre por falta de síntese; ou então, por não querermos nós distender nossas capacidades, nossas vidas, nossos braços, segundo a medida da Cruz.

GUSTAVO CORÇÃO



ESTILLAC LEAL
Conclama à unidade, à disciplina e ao apoio ao novo govêrno

Dutra elogia Peregrino

O tenente-coronel Umberto Peregrino, que se exonerou do cargo de diretor geral do SAPS, recebeu a seguinte carta do general Eurico Dutra:

"Tenho notícia da inauguração em Campos de um dos mais completos conjuntos que o SAPS preparou, constituído de Restaurante Popular, instalações de Biblioteca-Discoteca, uma Cantina, Escola Infantil e instalações para os Clubes de Donas de Casa.

Estou ainda ciente do equipamento, em Belo Horizonte, de uma Escola de Visitadoras de Alimentação, bem assim da inauguração, em São Paulo, do segundo Restaurante Popular, no Bairro do Braz.

Estou ao corrente da instalação da granja de produção do SAPS, no Quilômetro 47, constante da Sede, Escola, Refeitório e Alojamento para Trabalhadores.

Tôdas essas realizações completam a obra do SAPS, realizada nestes últimos anos, denotando um exaustivo esfôrço no sentido de desenvolver um serviço público que é um dos esteios da paz social no Brasil.

Os recentes 17 Restaurantes, as 11 Bibliotecas, as 13 Discotecas, as 5 Cantinas, os 29 Postos de Subsistência, as Granjas de Produção, as Torrefações, as Padarias, os 28 Clubes de Donas de Casas, os 17 Clubes Juvenis Masculinos, os 27 Femininos, tudo assinala um trabalho consciencioso cujos resultados estão aparecendo.

Felicito-o pelo seu trabalho e, ao terminar a missão que lhe confiei, desejo-lhe tôdas as felicidades".

Estillac conclama á disciplina e ao apoio ao novo governo

Elogio de Canrobert — Preservou a integridade das instituições — Bem-estar social dos militares — Posse do ministro da Guerra

"A todos, sem exceção, conclamo, sem quaisquer ressentimentos e só com o propósito de bem servir a minha Pátria e ao meu povo, à unidade, à disciplina e ao apoio ao novo govêrno para que êste, seguro de sua lealdade, possa resolver, num ambiente de confiança, os graves e momentosos problemas da nacionalidade" — afirmou o general Estillac Leal, ao empossar-se, ontem no cargo de Ministro da Guerra.

ELOGIO A CANROBERT

Referindo-e antes a atuação do general Canrobert Pereira da Costa, na Pasta da Guerra, afirmou:

— "Ele, o meu ilustre camarada e amigo, general Canrobert Pereira da Costa, fiel às tradições de dignidade e honradez dos chefes que o antecederam nesta investidura, excedeu-se, durante cinco anos, na árdua tarefa de preservar a integridade das instituições e de garantir à Nação a segurança indispensavel ao seu progresso. No decurso de sua gestão, perfeitas foram a coesão e a disciplina do Exército que, rigoroso no cumprimento de seus deveres, foi fator decisivo no bom funcionamento do regime democrático e na garantia das liberdades públicas. Quando outros serviços, de igual magnitude, não tivesse o meu ilustre antecessor prestado, com exemplar dedicação, ao Exército e ao país, só aquêles seriam bastantes para vinculá-lo ao reconhecimento e ao respeito do povo brasileiro. E' pois, com orgulho, que recebo de suas mãos o cargo de ministro da Guerra e me constituo em mais um elo da forte cadeia que, no passado, ostentou vultos da eminência dum Mallet e dum Calogeras."

Concluiu o general Estillac Leal afirmando que no Ministério da Guerra envidará o máximo de seus esforços para que "no mais breve tempo, se torne o Exército, em muitos setores, auto-suficiente, encarando, do mesmo passo, com firme energia, as questões pertinentes ao bem-estar social de nossa classe, cujas legítimas aspirações merecerão o máximo de minha atenção e cuidado".

OS PRIMEIROS ATOS DO NOVO GOVÊRNO

Os primeiros atos do sr. Getulio Vargas, como presidente da República, serão publicados no "Diário Oficial" que circulará hoje à tarde.

Êsses atos, datados de 31 do corrente, são as nomeações: dos srs. dr. Francisco Negrão de Lima, como ministro da Justiça; contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, como ministro da Marinha; general de Divisão Newton Estillac Leal, como ministro da Guerra; doutor João Neves da Fontoura, como ministro do Exterior; doutor Horácio Lafer, como ministro da Fazenda; doutor Alvaro Pereira de Souza Lima, como ministro da Viação; doutor João Cleofas de Oliveira, como ministro da Agricultura; doutor Ernesto Simões Filho, como ministro da Educação; doutor Danton Coelho, como ministro do Trabalho; coronel aviador Nero Moura, como ministro da Aeronáutica.

Para a chefia dos Gabinetes Militar e Civil foram designados, respectivamente, os srs. general de Brigada Ciro Espirito Santo Cardoso e doutor Lourival Fontes, sendo, em outro ato, nomeado o general de Brigada Ciro Riopardense Rezende para exercer a chefia de Polícia.

Na pasta da Fazenda foi nomeado o sr. Ricardo Jafet para o cargo de presidente do Banco do Brasil.

Em sua edição do dia 1.° o "Diário Oficial" publicou os últimos atos do general Eurico Dutra.

ALMIRANTE RENATO GUILHOBEL
Reforma na organização da marinha brasileira

MODIFICAÇÃO TOTAL DE NOSSO ORGANISMO NAVAL

Constituição de reservas adequadas — Planos do novo ministro da Marinha

"O meu programa de administração estará sempre voltado para a eficiência da nossa esquadra e de seus serviços, dentro da imensa gama que os caracteriza: formação de pessoal, constituição de reservas adequadas que nos permitam, sem dificuldades futuras, aumentar nossa fôrça naval, solução paulatina de nossos problemas logísticos, alteração de nossa organização naval dentro dos limites possiveis e lógicos, e organização de um programa de construções".

ATUAÇAO DO MINISTRO SILVIO DE NORONHA

Ontem, no Ministério da Marinha, o almirante Silvio de Noronha, ao transmitir o cargo ao almirante Renato Guilhobel, fez um rápido balanço da sua atuação à frente daquela pasta. E referiu-se, particularmente, à confiança que todos depositavam no atual ministro.

No seu agradecimento, o novo ministro, após analisar alguns dos pontos importantes de seu programa, teceu elogiosas referências ao almirante Silvio de Noronha.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murteias, branco doce

Banquete no Itamarati

"A mudança de regimes políticos jamais modificou a nossa trajetória na direção da paz", disse Vargas — Período presidencial "não de tranquilas sinecuras, mas de fecundas atividades", prognosticou o Núncio Apostólico

Realizou-se ontem no Itamarati o banquete oferecido pelo sr. Getúlio Vargas aos chefes das missões especiais que vieram à sua posse.

"A orientação do nosso país na atividade internacional — disse o chefe da nação saudando as missões especiais — tem sido caracterizada desde a independência, no curso da vida imperial e republicana, por fidelidade a princípios e regras de conduta política invariávelmente obedecidos. Do rumo traçado pelos nossos maiores, não nos desviamos até hoje, por mais árduos que tenham sido os obices ao caminho, estorvos internacionais e crises internas. Nosso escopo permanente, a estrela para a qual gravitamos, desde a nossa entrada para a comunhão internácional, é a paz. A mudança de regimes politicos jamais modificou a nossa trajetória nessa direção.

O BRINDE

O sr. Vargas terminou dizendo: "Senhores Chefes de Missões Especiais, aos vos agradecer ainda uma vez a vossa presença, ao erguer a minha taça em honra aos povos e governos, é-me grato pedir-vos que transmitais aos vossos Chefes de Estado os sentimentos do Brasil pela grandeza e felicidade de vossas pátrias num mundo liberto de ameaças e incertezas e ao qual seja restituida a esperança da paz".

SAUDAÇAO DO NUNCIO APOSTOLICO

Como decano do Corpo Diplomático, falou o Núncio Apostólico, saudando o presidente da República. Em certa altura do seu discurso, frizou:

"Ao deparar o imenso trabalho construtivo, o progresso crescente que são as justas aspirações dos seus patricios fora de dúvida, vemos quão grave é a responsabilidade que pesa sôbre os ombros de vossa excelência, no cargo a que ascendeu. Os eminentes dotes, porém, de seu espirito triunfarão de tôdas as dificuldades, de forma que é-nos facil prognosticar que os dias do periodo presidencial de vossa excelência serão de árduos, mas proficuos labores; não de tranquilas sinecuras, mas de fecundas atividades".

105 PESSOAS NO BANQUETE

Tomaram parte no banquete, 105 pessoas, dentre as quais os novos Ministros. Seguiu-se, a recepção que o Presidente ofereceu às autoridades, politicos e figuras da sociedade carioca.

LOUVOR AO CHANCELER

Carta de Sobral Pinto a Raul Fernandes

Ao devolver ao sr. João Neves a pasta do Exterior — de quem a recebera há 4 anos — o sr. Raul Fernandes recebeu a seguinte carta do advogado sobral Pinto:

"Rio, 27 de janeiro de 1951. — Dr. Raul Fernandes: — Acabo de ver, pelos jornais, que o sr. mereceu do Corpo Diplomático acreditado junto do nosso govêrno, uma excepcional homenagem, pela dignidade, inteligência, e eficácia que imprimiu às atividades do Brasil na esfera de suas relações com os demais paises.

Foi com júbilo que tomei conhecimento dêste gesto, que honra mais ao Brasil do que ao sr. Manifestação desta natureza, partida de diplomatas que não dependem de sua autoridade, e que é feita precisamente na hora em que o sr. desce as escadas do Poder, se focaliza, por um lado, os seus excepcionais méritos morais e intelectuais, indica, por outro lado, a alta civilização da nossa pátria, por demonstrar que ela foi capas de produzir, formar, e manter uma personalidade da sua estirpe.

Sou um cidadão humilde, inútil, e quase ignorado. Labuto nas esferas que tocam na superficie do asfalto das ruas e nas pedras mal lavradas do meio fio das calçadas. A minha opinião não lhe poderá trazer, assim, honra, proveito, ou merecimento.

Mas, homem do povo, que ao menos sabe ler e escrever, e tem, no seio da gente pequenina que frequenta, e com a qual convive, a fama de ser sincero, penso que a um homem público, da sua projeção, e que não desdenha a opinião dos seus concidadãos pequeninos, porque foi, com o auxilio de seus votos, que galgou tantos postos eletivos que honrou e engrandeceu, não será indiferente um pronunciamento como o que ora lhe dirijo, despretensiosamente.

Divergi algumas vêzes, de atos particulares de sua administração, e disto lhe dei conhecimento em encontros ocasionais que a boa sorte me proporcionou. Recordo esta circunstância, minima e insignificante, não por pretensão, mas para fazer sentir a sinceridade, indiscutivel, destas palavras de um seu compatrício, que tem bem presente à memória, esta advertência do grande épico da nossa raça, quando cantou.

"Da boca dos pequenos sei contudo,
Que o louvor sai às vêzes acabado",

repetindo, assim, as palavras do poeta sagrado:

"Pelos lábios das crianças e dos infantes
Preparastes o louvor contra os vossos adversários,
Para reduzir ao silêncio os inimigos e os rebeldes."
(Salmos 8,3).

Desejando-lhe, ainda por muitos anos, vigor fisico e vivacidade de espírito, para que possa continuar a servir, por larguissimo tempo, a nossa tão desventurada pátria, ameaçada, agora mais do que nunca, por um oceano de demagogia, cuja profundidade e extensão desconhecemos, peço-lhe que aceite, generosamente, o abraço respeitoso e leal do sempre seu muito admirador e amigo. — (a.) *Sobral.*

Hermes Lima não é mais deputado

Considera extinto o seu mandato e retorna à cátedra

O sr. Hermes Lima, que representou o Partido Socialista Brasileiro na Câmara dos Deputados, de 1945 até 1951, declarou-nos o seguinte:

"Havendo terminado a 31 de janeiro último o meu mandato de deputado, reassumi a minha cátedra na Faculdade Nacional de Direito."

O PREÇO DO ENSINO

Instruções do Ministério da Educação

Tendo o ministro Pedro Calmon recomendando ao diretor de Ensino Secundário, providências no sentido do rigoroso cumprimento da legislação em vigor, a fim de ser assegurada a modicidade do preço do ensino nos estabelecimentos secundários, aquela Diretoria baixou instruções a respeito, dirigindo aos diretores de ginásios e colégios uma circular na qual solicita:

"a) que as tabelas de contribuições exigidas dos alunos e organizadas de acôrdo com a portaria deverão ser remetidas ao Ministério da Educação e Saude, antes de 1.° de março próximo;

b) que, para os estabelecimentos que não derem entrada a essas tabelas no prazo referido, serão considerados mantidas as últimas submetidas ao Ministério da Educação e Saude na forma regulamentar;

c) que a Diretoria julgará da modicidade das tabelas de contribuições propostas, na forma dos critérios declarados nos Avisos Ministeriais de ns. 872/48 e 141/49, que mandam limitar os aumentos porventura efetuados, de acôrdo com os verificados no custo de vida regional, tomando-se o ano de 1948 para referência;

d) que, a fim de evitar reajustes e devoluções, deverão as tabelas de contribuições ser remetidas a esta Diretoria com a maior brevidade possivel".

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NERO MOURA
Promete não ir à forra

NÃO PRETENDE VINGAR-SE O CORONEL NERO MOURA

Propugnará pelo engrandecimento da Aeronáutica – Palavras do novo titular

— "Propugnar pelo engrandecimento da Aeronáutica, inspirado na memória do sr. Salgado Filho, primeiro titular daquela pasta, — foi o que se propôs o cel. Nero Moura ao assumir o cargo, ontem à tarde. Seu discurso foi o mais curto de todos, tendo dito a certa altura:

"Volto hoje ao convivio dos meus queridos companheiros de aviação certo de neles encontrar o mesmo entusiasmo a mesma energia, a mesma vontade de vencer as dificuldades e os obstáculos, qualidades essas que sempre caracterizaram o aviador brasileiro".

REPETINDO GETULIO

Concluiu o coronel Nero Moura, repetindo Getulio, o qual, por sua vez, plagiara Roosevelt:

"Não retorno ao seio da Aeronáutica animado de qualquer sentimento de vingança ou de revide, pois sòmente *o amor constroi para a eternidade*".

PASSAGENS COM 20% DE DESCONTO
Aproveite agora as tarifas reduzidas, para fazer a sua viagem à Europa num dos possantes e luxuosos DC-6 da SAS.
Para maiores detalhes, visite sem compromisso a nossa agencia.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD — Tels. 32-6710 32-7370
Agencias em S. Paulo, Recife, P. Alegre e Salvador.



Horacio Lafer
Sem boas finanças não há ordem nem moralidade

LAFER APONTA OS INIMIGOS DO PAIS

"São os que tentam prejudicar sobretudo o café e o algodão" — Sem boas finanças não há ordem nem moralidade — Profissão de fé anti-inflacionista

"Estou convencido de que, sem boas finanças, não há ordem nem moralidade; e não me canso de repetir que a anarquia orçamentária, fruto da impaciência de realizar ou de generosidade de conceder, é um castigo que, cedo ou tarde, corta a carne do povo, em geral despercebido hoje das funestas consequências que inevitavelmente o atingirão amanhã" — assim falou ontem, num discurso conciso, o sr. Horacio Lafer, ao se empossar na Pasta da Fazenda.

INIMIGOS DO BRASIL

Depois de endossar o pensamento de Vargas de que "só o aumento da produção e a melhoria da produtividade" é que poderão enriquecer a Nação, o sr. Horacio Lafer apontou os "inimigos do Brasil":

"São inimigos do Brasil os que tentam prejudicar, sobretudo, o café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agricola do país e nossos principais fornecedores de divisas — assim como outras atividades essenciais ao nosso progresso.

Também não são amigos do Brasil os que combatem a nossa indústria, esquecidos de que ela representa uma parcela ponderável da riqueza nacional e uma das bases da nossa evolução econômica".

Mais adiante, o sr. Lafer fez nova profissão de fé anti-inflacionista, dizendo:

"Detesto a inflação que dá a poucos a ilusão de que enriquecem, enquanto aniquila a economia dos lares de quase todos, criando o pauperismo, o mal estar coletivo e a insatisfação geral. Se, na vida privada, os dissipadores comprometem a sua própria existência, na esfera pública são perigosos inimigos da humanidade".

O GABINETE

O sr. Lafer escolheu os seguintes nomes, para constituir o seu gabinete: chefe, Lazari Guedes; oficiais, Guilherme Muller, José Carlos Pereira de Souza e Garibaldi Dantas.

Para diretor geral da Fazenda foi nomeado o sr. Alberto Andrade de Queirós.

PAES LEME DESMENTE

Tendo um matutino noticiado que o vereador Paes Leme se tinha dirigido ao sr. Getulio Vargas pedindo a permanência do sr. Mendes de Moraes na Prefeitura, ouvimos esta manhã o vereador carioca que nos declarou ser inteiramente destituida de sentido tal afirmação levianamente dada por um jornal da manhã. "Ontem como hoje considero necessária ao bem público a saida do sr. Mendes de Moares da Prefeitura" concluiu o sr. Paes Leme.

Roubado e espancado

O operário Milton Ramos, de 25 anos, casado, morador na rua Licinio Barcelos, 386, quando pela madrugada regressava de seu trabalho, foi agredido e assaltado nas proximidades de sua residência por três individuos mascarados.

A vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

PRODUÇÃO AGRICOLA EM 1950

De acôrdo com dados colligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura ainda sujeitos a retificação em 1950, o Estado de São Paulo apresentou-se no conjunto da produção vegetal do país com o maior volume de café, cana de açúcar, arroz, algodão em caroço, banana, amendoim, abacaxi e chá da India. Êsses produtos estão classificados do seguinte modo:

Café, 461.388 toneladas, no valor de Cr$ 4.207.855.000,00; arroz, 1.022.051 toneladas, no valor de Cr$ 2.299.615.000,00; cana de açúcar, 6.522.957 toneladas, no valor de Cr$ 662.732.000,00; algodão em caroço, 701.250 toneladas, no valor de Cr$ .... 2.861.098.000,00; abacaxi, ... 22.357.000 frutas, no valor de Cr$ 33.058.000,00; amendoim, 110.894 toneladas, no valor de Cr$ .... 233.066.000,00; banana, 29.026.000 cachos, no valor de Cr$ .... 197.380.000,00; chá da India, 801 toneladas, no valor de Cr$ .... 14.419.000,00.

...o mesmo SABOR,
a mesma PUREZA
e o mesmo PREÇO
Cr$ 1.50
NO BAR OU NO LAR
ONDE VOCÊ ESTIVER
PEÇA
Guaraná

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Senhoras: **Iracema Portela e Renata Pacheco Lima.**

Senhoritas: **Vera Rodrigues Maia e Rita Lopes Maia.**

Senhores: **Comandante Ari de Albuquerque Lima, Vitor de Oliveira Pinheiro, Osvaldo Trigueiro, Paulo de Barros de Andrade Lima, Plinio Pinheiro Guimarães, Orlando Bandeira Vilela, Renato Castro Filho, Francisco de Melo e Antônio Augusto Medeiros.**

Noivados

Georgina Avelar, filha do sr. Eugenio Avelar e da sra. Silvia Gomes Avelar com o sr. Clovis Ribeiro; Regina Maria Torres, filha do sr. Olimpio Torres e da sra. Inês Fernandes Torres, com o sr. Carlos Andrade Ramos; Auristela Moss, filha do sr. Teotonio Moss e da sra. m sr. Teotonio Moss e da sra. Margarida Alvim Moss, com o sr. Decio Costa; Analia Lorega, filha do sr. Raul da Silva e da sra. Maria Teresa Pereira da Silva, com o sr. Aurino Pereira da Silva; Jussara Mendes, filha, do sr. Joaquim da Silva Mendes e da sra. Maria Augusta Correia Mendes com o sr. Oscar Veloso Marques.

Bodas de prata do casal Santos

Em comemoração de suas Bodas de Prata o sr. Domingos Santos e senhora mandam celebrar missa em ação de graças amanhã na Igreja de Santo Inacio de Loiola, na rua São Clemente, às 10 horas da manhã.

Bodas de ouro do casal Coelho

O sr. Pedro da Cruz Coelho e sra. Corina de Freitas Coelho comemoram hoje suas Bodas de Ouro. Seus filhos Nelson de Paula Freitas Coelho, funcionário do Ministério da Viação; Osvaldo Paula Freitas Coelho, chefe de clinica otorrino do Hospital Getulio Vargas; coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, técnico militar e presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, e Valdemar de Paula Freitas Coelho, do Banco de Itajubá, e suas familias, mandarem celebrar missa em ação de graças no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula às 9,30 da manhã.

Nascimentos

Maria da Graça, filha do sr. Ledo Ivo e sra. Leda Sarmento Medeiros Ivo; Luis Claudio, filho do sr. Hermeto Soares e sra. Adelia Magon Soares; Carlos Roberto, filho do sr. Ivan Coelho Ramos e sra. Raquel Ramos; Arina, filha do sr. Ari Gonsalves Durão e sra. Nair Lopes Durão; Marilda, filha do sr. Oton Vilas e da sra. Celia Ruiz Vilas; Gilberto, filho do sr. Gilberto Silva e da sra. Marialva Duarte Silva; Monica, filha do casal Armando Rodrigues Pereira.

Homenagens

Foram distribuidas em todos os setores da Central do Brasil listas de adesões para um almoço no restaurante da estrada em homenagem ao senador Napoleão Alencastro Guimarães e ao coronel Eurico de Sousa Gomes.

Amigos e correligionários do sr. Paulo Ramos vão oferecer-lhe um almoço em regozijo pela sua eleição para a Camara Federal pelo Estado do Maranhão. Está composta dos srs. Almir de Castro Rego, Alexandre de Castro Filho, Belino de Castro Dantas Rodrigues Alencar, Walfredo Machado e José A. Vieira, a comissão promotora da homenagem.

Ao sr. Miltino da Rocha, presidente da Associação de Farmacêuticos, vai ser oferecido um almoço, estando as listas de solidariedade na Associação Brasileira de Farmacêuticos, rua dos Andradas, 96, 10.º andar.

Foi transferido para o dia 15 o almoço com que amigos e colegas do sr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, vão homenageá-lo pela sua recente eleição para senador pelo Amazonas.

No dia 17, no Clube Militar, o almoço de homenagem das classes armadas ao deputado Benjamim Farah.

CONDECORADO NO CHILE

O engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, recentemente ao Chile inaugurando a linha aérea Rio-Santiago, criado por aquela emprêsa. Em almoço que ofereceu ao aeronauta brasileiro, o presidente Gonzalez Videla condecorou-o com a Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins.

Vemos na fotografia o presidente do Chile no momento em que colocava as insignias no engenheiro Paulo Sampaio. Em primeiro plano a embaixatriz do Brasil, sra. Julio Augusto Barbosa Carneiro.

Amigos e colegas do general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, vão prestar-lhe homenagem em dia e local a serem marcados pela comissão promotora.

Hoje, às 17 horas, a Associação Brasileira de Educação homenageará a delegação que veio da França para a posse do sr. Getulio Vargas. Na mesma ocasião será homenageado o sr. Eugenio Montes, membro da Academia Espanhola, presente, também, às solenidades do dia 31 último.

Viajantes

Chegou ontem da França a pianista brasileira Maria Alcina, neta de Alcina Navarro, professora da Escola Nacional de Música.

Regressaram da Europa, onde foram em peregrinação do Ano Santo, a sra. Antonieta Lessa Ramos e a srta. Laura Rodrigues, da Ação Católica Arquidiocesana do Rio de Janeiro.

MÉRITO NAVAL

Entraram para o quadro suplementar da Ordem do Mérito Naval, por ato da presidência da República, os ministros Hugo Gouthier e Francisco D'Alamo Lousada.

ORDEM DO MÉRITO

O sr. Mario Accioly, procurador da República e antigo membro do Ministério Público, foi condecorado com a Ordem Nacional do Mérito.

AVIAÇÃO

PROTEÇÃO AO VÔO

O órgão do Ministério da Aeronáutica que reune sob seu comando torres de contrôle, controles de aproximação por instrumentos, estações de aerovias e rádio-farois, chama-se Divisão de Proteção ao Vôo.

E' o serviço que mais necessita de proteção atualmente. Para disso se ter certeza basta consultar seus boletins diários com as comunicações: "Estação X, fora do ar". "Estação B, agora novamente no ar, com alcance reduzido", etc.

Não se pode admitir estações chamadas de proteção ao vôo que saem do ar.

Algumas das principais emprêsas nacionais de aeronavegação possuem serviço particular de proteção ao vôo. (Particular é maneira de dizer; basta surgir um geniozinho no ar para todo mundo viver pendurado nele). Essas estações nunca deixam de funcionar, nunca saem do ar. Elas são instaladas em duplo equipamento, de maneira que se uma apresentar defeito a outra entra automaticamente em funcionamento.

O Ministério de Aeronáutica, ao contrário, não dispõe de verba para manter um serviço à altura das nossas necessidades — mas nem por isso deixam os aviões de voar: continuamos aumentando dia a dia o tráfego sem que sejam satisfeitos requisitos mínimos exigidos para uma operação comercial.

Começamos, então, com as soluções de emergência que aos poucos vão se tornando rotina e dando a dura certeza de que atingimos o segundo lugar no mundo em extensão de linhas internas, apenas em número, porque em qualidade...

Uma eficiente proteção ao **mais notável melhoramento feito na Aeronáutica nestes últimos anos.**

Agradecimentos à Prefeitura e parabens ao Sindicato dos Aero- vôo custa os olhos da cara. A montagem de uma infra-estrutura segura requer, por isso, boa verba.

Isso seria praticamente impossível. A parte militar do Ministério da Aeronáutica vive sedenta de aviões novos, o que arrasaria qualquer verba bem dotada.

A proteção ao vôo, entretanto, tem que ser feita, custe o que custar. Não dispomos de transporte de superfície e temos que, caminhar mesmo pelos ares, quiséramos ou não. Podíamos quase dizer que passamos diretamente do carro de bois para o avião e nele baseamos agora as nossas comunicações.

Ora, se é assim, como pode o govêrno deixar de preparar estradas aéreas?

A obra não nos parece própria de um Ministério Militar. Urge fundar uma sociedade, nos moldes de uma emprêsa comercial, para explorar o serviço de proteção ao vôo, subvencionada e fiscalizada pelo govêrno, sociedade que reuna todo o equipamento já instalado, pertencente às emprêsas e à Aeronáutica, fazendo-se uma redistribuição das estações — o que já viria melhorar consideravelmente o serviço existente — e convocando todo o pessoal especializado, em atividade atualmente.

O govêrno poderia ter, na sociedade, a maioria das ações e as emprêsas associadas teriam quotas de acôrdo com o valor do material fornecido à organização.

Os radiotelegrafistas de aviação combatem furiosamente esta idéia. E com alguma razão. Não desejam ficar à mercê de um patrão único, que neste caso seria a companhia de proteção ao vôo.

Não é êsse, entretanto, um problema sem solução. Dando-lhes certa porcentagem de ações que pudessem ser amortizadas com o próprio trabalho, e uma representação efetiva na administração da companhia, seria mêles mesmos o patrão único. Outra resistência que poderá surgir será por parte dos militares que, possivelmente, não quererão seus aviões controlados por uma companhia comercial. Mas para formar outro serviço independente teríamos que arcar com as consequências de uma confusão de aerovias civis e militares como acontece nos Estados Unidos.

Só em caso de guerra, entretanto, haveria sigilo na movimentação dos aviões militares, e a essa altura também a companhia estaria controlada pelas fôrças armadas.

A modalidade de cobrança da proteção ao vôo é das coisas mais simples que se possa imaginar. Poder-se-ia estabelecer o custo da cobertura por quilômetro voado e ainda taxas especiais para os aviões da grande tonelagem.

Há ainda um aspecto da questão que vem determinar urgência na realização de tal plano, como única solução a problema surgido recentemente. Trata-se do seguinte: de acôrdo com o que ficou estabelecido nas convenções da I. C. A. O., disporá o Brasil apenas de 40 frequencias para seus serviços de rádio-comunicações. E somente uma das nossas companhias de transporte aéreo trabalha atualmente com mais de 40 frequencias.

Haverá outra solução?

O AERONAUTA

AGORA SIM!

Há tempos o Sindicato dos Aeronautas solicitou à Prefeitura que colocasse no tôpo do Pão de Açúcar, que permanecia sempre apagado, uma lâmpada vermelha para assinalar durante a noite a posição daquele obstáculo.

A resposta não tardou. Tão pronto quanto possível foi colocada a lâmpada na posição, livrando, assim, os pilotos de linhas noturnas daquele perigo escuro.

Em novo ofício ao Sindicato, a Prefeitura indaga se a iluminação colocada sôbre a estação de televisão, no Pão de Açúcar, satisfaz as exigências do órgão de classe dos aeronautas.

Está 100%, Prefeitura. Foi o nautas.

Melhoremos nossa fonia

A frequência 4220, na qual operamos a muque nas aerovias, sob pena de pesadas multas, já é em si a maior das chamadas torturas aéreas.

Só os pilotos de um povo habituado a mil filas podem operar com ela sem enlouquecer.

Se por si já é uma tortura, façamos da nossa parte o possível para não agravar a situação, reduzindo ao mínimo o número de palavras nas mensagens, bem como evitando intervalos desnecessários.

Eis algumas sugestões:

Ao tomar o microfone tenha já na cabeça, ou por escrito, de velho, o que vai transmitir.

* * *

Ao chamar a estação, *chame a estação*; não fique contando de um a cinco e voltando a um ou repetindo a chamada. Se a frequência do avião é controlada a cristal não há nenhum motivo para isso. Só faça uma longa chamada se a estação pedir.

* * *

Ao emitir uma mensagem, diga tudo num só jato sem ficar esticando finais de palavras.

* * *

Cezarladeirices na fonia atrapalham muito. Pronuncie claramente sem os exageros dos rrr. Deixemos certas estações de aerovias que façam isso, como de costume, e já é mais do que suficiente para ajudar a gente a ir para o céu.

* * *

Agradecimentos pela fonia são desnecessários. O recibo da mensagem: "Entendido", já inclui tudo.

ACONTECEU...

Não fôra a estática que de quando em vez pipocava nos receptores aquela noite na torre do Galeão teria sido de completa calma e silêncio.

O controlador, sozinho no posto, observava, descuidado, o brilho das estrêlas, enquanto seu pensamento voltava-se para o mais recente acidente, o do P X B, que naqueles dias teria profundamente acabrunhado tôda a Aviação.

O relógio da torre acabara de acusar 24 horas, quando uma chamada entrou estourando no receptor de 2870: "— Aló, torre do Galeão, P X E chamando, prossiga"

..Sem dar conta de que a chamada vinha do avião sinistrado, respondeu prontamente: "— Torre do Galeão atendendo o P X E, adiante".

E o "PXE" que era algum avião pousado em frente à torre, com a estação operada por algum brincalhão, prosseguiu: "— PXE no circuito do Galeão pede condições de pouso, na escuta".

Só a esta altura é que o operador notou que a chamada vinha de um avião fantasma e despencou da torre, descendo aos pulos de cinco degraus, pálido, olhos fora das órbitas e sem fala.

"A chave de ouro" do Carnaval carioca

A tradição impôs e recomenda o "Baile da Atlantic" — As terras da Holanda são o motivo das decorações dos salões do Fluminense

O cliché fixa um flagrante do coquetel oferecido à crônica especializada pelo Atlantic Refining Clube, vendo-se o seu presidente, senhor Joaquim Amaro Barbosa em companhia do presidente da A. C. C.

Está já de há muito tempo no registro das festas que jamais se olvidam, o grande baile a fantasia, que tôdas as terças-feiras de Carnaval é realizado no ginásio do Fluminense Futebol Clube, pelo elegante Atlantic Refining Clube, cujos diretores têm tido como condição precípua de seu programa não se poupar a qualquer esfôrço para que cada vez se torne mais famoso êsse acontecimento social-carnavalesco a que chamam, devidamente, de "Chave de Ouro" da regência periódica do grande Deus Momo.

CARNAVAL ENTRE TULIPAS

Desta feita, o ambiente dêsse baile focalizará um rincão da pátria da Rainha Juliana e, com tal felicidade, que os fidalgos "Milionários do Petróleo" já denominaram de "Carnaval entre tulipas" porque será em meio dessas flôres, raras e preciosas, que a nossa sociedade e os associados dêsse clube passarão horas de grande alegria e elegância, ao som da incansável orquestra Brazilian Olympic Band, animando as danças.

Tudo faz prever um êxito absoluto no próximo baile do Atlantic Refining Clube. Informações e ingressos à av. Nilo Peçanha, 151, 4.º e 5.º andares, telefone 22-2020.

"Baile do Cartola"

O "Baile do Cartola" já se consagrou entre os foliões cariocas, e êstes para lá se dirigem certos de encontrar, num ambiente de distinção e bom gôsto, um carnaval bastante animado.

Este ano, a Associação dos Empregados do Fluminense apresentarão o Ginásio Tricolor ricamente ornamentado. Para tanto, consagrado cenógrafo ultima as decorações que têm como motivo a velha e tradicional Holanda.

Os bailes da A. A. Grajaú

Durante os 4 dias de Carnaval, a Direção da Atlética proporcionará a seus associados 4 grandes bailes carnavalescos, sendo que um será dedicado à petizada.

Os dois bailes do Fluminense

O Fluminense Futebol Clube, como todos os anos soe acontecer só dará dois bailes de carnaval. O primeiro, o seu Baile de Gala, que será na noite de sábado, das 23 às 4 da madrugada e o segundo o baile infantil, na tarde de domingo, das 15 às 18 horas. Para o baile de gala será exigido o trajo a rigor ou fantasia de luxo e para a matinée, desportivo ou fantasia.

Os festejos serão animados pela orquestra de Ferreira Filho que brindará os foliões com os maiores sucessos do Carnaval dêste ano.

O Flamengo no México

O México é o tema das decorações que o Flamengo ostentará em seus salões durante os 4 bailes de carnaval. A família rubro-negra terá durante os festejos de Momo intensa vibração, para tal a Direção Social do Flamengo elaborou o seguinte programa:

SÁBADO, dia 3 — "Noite Carnavalesca", em homenagem à Embaixada dos Piranhas, das 22 às 3 horas.

DOMINGO, dia 4 — "Noite Carnavalesca", em homenagem ao Quadro Social, das 22 às 3 horas.

SEGUNDA-FEIRA, dia 5 — Grande Matinée Infantil à fantasia em homenagem à Petizada Rubro-Negra, das 15 às 18 horas.

SEGUNDA-FEIRA, dia 5 — "Noite Carnavalesca", em homenagem à Guarda Rubro-Negra, das 22 às 3 horas.

TERÇA-FEIRA, dia 6 — "Noite Carnavalesca", em homenagem aos Flamengos de Verdade, das 22 às 3 horas.

O Standard e o "Paraiso Perdido"

Os dirigentes do Standard F. C. cogitam oferecer a seus associados um carnaval inesquecível. Para tanto, apresentarão nos salões do Hotel Glória deslumbrante decoração que versa sôbre o "paraiso". O grêmio da Av. Presidente Wilson, contudo, não se esqueceu da petizada e à par das providências para o baile de domingo, no Hotel Glória, organizou em sua sede social, para terça-feira, a festa infantil.

A Folia no Grêmio Cajuti

O Tijuca Tênis Clube, oferecerá a seus associados, 4 bailes, dos quais um será dedicado à petizada tijucana. O baile de Gala, será realizado domingo, das 23 às 4 horas. Na segunda-feira, das 17 às 21 horas, terá lugar o baile infantil. A noite será realizado o baile à fantasia e têrça-feira também, sendo que ambos obedecerão ao horário de 22 às 4 horas.

Embaixatriz da França no Carnaval do Rio

Não são só os brasileiros que procuram colaborar para o maior brilhantismo dos folguedos de Momo. Também os estrangeiros se interessam pelo nosso Carnaval. O Carnaval do Brasil. O maior Carnaval do mundo. Assim é que a França preocupou-se em realizar um concurso no qual tomaram parte mais de 1.200 candidatas e no qual, a jovem vitoriosa teria como prêmio o título de "Rainha da Graça" e uma viagem ao Brasil, para representar a Cidade Luz no tríduo de Momo, no Rio de Janeiro. Laureou-se nesse concurso Claude Borelli, uma jovem francezinha de 23 anos, cabelos loiros, olhos verdes e uma fisionomia bastante simpática e alegre. Chegou a "Rainha da Graça" da Cidade Luz ao Aeropôrto Internacional do Galeão na tarde de quarta-feira, acompanhada de sua comitiva, que conta com alguns jornalistas franceses e ainda De Duval, presidente do Comité de Festejos da França; Gerhard Zinng, marquesa de Hortevill e da famosa cabeleireira Louise Gervais. A comitiva foi recebida por um grande número de cronistas carnavalescos de nossa terra e muitos foliões que ali foram dar as boas vindas à formosíssima Claude Borelli que já aprendeu, graças ao alto-falante que a Panair instalou a bordo do Cliper em que viajou, a maioria dos sucessos do Carnaval dêste ano.

SELEÇÃO E CONTROLE

Cremos que depois de dez anos de silêncio e resignação, já podem os aeronautas comerciais reclamar em altos brados as injustiças que vêm sofrendo desde a fundação do Ministério da Aeronáutica, na Divisão de Seleção e Contrôle.

Os bravos aviadores das nossas linhas aero-comerciais resistiram calados dez anos de chá de cadeira e de "volte amanhã", porque a Divisão é um órgão militar e como tal prevê prioridades aos aviadores militares.

Nas épocas de inspeção fica o aeronauta civil aguardando que nenhum militar deseje mais ser examinado para que chegue sua vez, embora já esteja na fila horas e horas.

Nos períodos de exames na Escola de Aeronáutica, quando os cadetes aparecem às dezenas para inspeção de saude, a situação então se agrava ainda mais. Os cadetes são militares e têm, por isso, prioridade.

Ora bolas, que os militares tenham suas regalias, está certo, mas que os civis da aviação comercial fiquem sujeitos a elas, isto é que não!

O Govêrno deve atenções a esses dedicados aeronavegantes que estão assegurando com absoluta eficiência as comunicações aéreas do País. Além disso mantem uma alta cota mensal de vôo e não podem ficar à mercê das regalias militares.

Acabemos de vez com isso! Se os regulamentos não permitem ao militar entrar na fila com os civis, funde-se um serviço especial para os da aviação comercial. Se não há verba, credencie-se médicos civis para realizarem as inspeções por conta dos interessados.

Atendendo uma solicitação dos aeronautas, foi reservada a manhã de sexta-feira "só para civis".

Muita bondade e gentileza de S. Excia. o Brigadeiro Diretor, pois trata-se, de fato de uma CONCESSÃO. Mas já não é isso que querem os aeronautas. Exigem, na pior das hipóteses, igualdade de condições. E por que não?

O piloto comercial está farto de ser considerado "paisano" na Divisão de Seleção e Contrôle.

O BELL'S X-1

A fotografia mostra um dos últimos jatos americanos, o BELL'S X-1. Suas características verdadeiras são ainda mantidas em sigilo. Note-se o tamanho das asas em relação à fuselagem e o "ferrão" perfurador e divisor dos filetes de ar

O VÁCUO DOS PASSAGEIROS

Quando um tripulante tem o prazer de dar dois dedinhos de conversa com um passageiro, a primeira coisa que êste lembra é do vácuo. Conta logo que numa viagem que fêz "pegou um vácuo"...

Não existe vácuo no ar, nunca existiu, mas não conseguiremos, com facilidade, tirar do público essa mania, como não convenceremos os passageiros paulistas de deixarem de correr para tomar o avião.

Podemos explicar a turbulência no vôo, a que os srs. passageiros chamam de vácuo, da seguinte maneira: o sol aquece a terra de maneira desigual numa mesma região, em virtude da qualidade do solo. Onde o chão fôr de terra batida, o aquecimento será maior; onde houver mata ou terreno úmido, será menor. Uma vez aquecido o chão, aquece também o ar a êle colado, que por sua vez desloca-se no sentido vertical como uma bôlha de ar quente. O avião choca-se com centenas delas, produzindo a tão incômoda turbulência.

Se o aquecimento fosse uniforme, também o deslocamento dessa massas de ar quente seria uniforme, e o avião levaria um só tranco quando entrasse na camada de ar quente. Como não é, entra numa bolha, volta ao ar normal, pega outra mais forte, sacode novamente ao sair etc.

Se existisse vácuo, haveria também ausência de oxigênio, consequentemente não teríamos a combustão da mistura dentro dos cilindros e os motores parariam.

Tema nordestino na ornamentação dos salões do Canto do Rio

O Canto do Rio vem trabalhando incansàvelmente para brindar o seu corpo social com 4 retumbantes bailes de Carnaval. Para isso, foi contratado o coreógrafo Mário Mattos que vem ultimando a ornamentação dos salões inspirado nas paisagens nordestinas, tendo inclusive, o cuidado de não deixar faltar as famosas rendas do norte, os coqueiros e as jangadas. Duas orquestras animarão os foliões niteroienses durante as quatro noites de festejos momescos.

Baile no América

Os festejos de Momo, no América correrão êste ano por conta da "Ala Rubra". Essa organização, que congrega os bons americanos, está empenhada em apresentar aos associados do grêmio de Campos Sales, um Carnaval sem igual.

Assim sendo, ultimam os preparativos de ornamentação dos salões, a fim de proporcionarem aos súditos da folia um ambiente à altura das alegrias que por certo imperarão.

Os folguedos de Momo no Olímpico Clube

O Olímpico Clube realizará quatro grandes noitadas momescas além de uma matinée infanto-juvenil, no domingo, das 15 às 18 horas, em seus salões, à rua Alvaro Alvim, tendo os seus dirigentes se esmerado na decoração do recinto e contratado uma animada orquestra. Haverá também um impecável serviço de bar e restaurante para quantos forem divertir-se nos bailes do grêmio da Cinelândia.

O Botafogo e o Carnaval

Para não quebrar a tradição o Botafogo proporcionará a seus associados 3 grandes bailes. No sábado o baile de Gala, das 11 às 4 horas, sendo obrigatório trajo a rigor. No domingo, das 16 às 19 horas, será realizado o "baile infantil". E na segunda-feira, das 16 às 21 horas, o baile carnavalesco, sendo permitidos: trajo de passeio ou fantasia.

Em todos os bailes tocarão 3 orquestras, nos 3 salões.

A SEMANA DA CASACA

Maluh de Ouro Preto

Apesar do calorão inclemente estamos em plena "Semana da Casaca". As casacas andam soltas por aí... casacas de infinitos tipos, espécies e feitios.

Umas são velhas, velhíssimas, quase ou já históricas, meio poídas e esverdeadas, cheirando a naftalina e bolor, lustradas pelo tempo e comidas de traças. Casacas que estiveram aposentadas ou em disponibilidade, e agora se apresentam, algumas cheias de arrogância triunfante como a dizer "ainda sirvo para alguma coisa!" e outras com um ar timidozinho e encabulado, um feitão cansado adquirido no desuso.

Junto a estas, apesar de pouquíssimas há casacas fresquinhas em fôlha, cheirando a novo, impecáveis e distintas, vigorosas e entusiastas. Casacas em estréia que olham as velhas com um sentimento indefinível feito de admiração respeitosa, inveja mal escondida e desdem disfarçado.

Mas há também casacas meio termo, indecisas, duvidosas, que não se sabe bem se são velhas ou novas se já foram usadas ou se exibem pela primeira vez. São casacas perigosíssimas, sujeitas a flutuações... E há casacas que apesar de velhas parecem novas e vice-versa...

Depois destas três tipos principais há inúmeras categorias secundárias... Por exemplo casacas de abas curtas e fora de moda, casacas modernas de abas compridas arrastando pelo chão, e uma quantidade enorme de casacas de aba emendada. Às vezes a emenda é bem feita e quase imperceptível, mas em geral o fiozinho revelador da costura aparece sempre... Há casacas que assentam perfeitamente, alargando os ombros e apertando a cintura, irradiando elegância e bom tom, mas há outras largas demais, que pendem balofamente, dando uma idéia que o defunto era maior, e outras ainda, apertadas, semirradinhas, que deixam os pulsos de fora, não fecham direito, e ameaçam estourar a qualquer momento. Há casacas pressurosas e casacas açambarcantes. Há casacas atarefadas correndo de um lado para o outro, casacas que estão sempre na primeira fila, e casacas que curvam as costas dos seus ocupantes emprestando-lhes um aspecto meio subserviente, gênero casaca de mordomo. Há casacas pomposas e casacas humílimas, casacas com ar de superioridade e casacas aflitas, desesperadas tentando sua última oportunidade. Há casacas resignadas e moles, casacas abandonadas e casacas arrivistas com cara de nouveau riche. Há casacas engraçadas, casacas grotescas e casacas trágicas. Há casacas que riem as gargalhadas, casacas de sorrisinho cínico e casacas de riso amarelo. Há tristes casacas esquecidas e casacas trefegas, agitadas fazendo questão de ser vista. Há casacas orgulhosas e vencedoras e casacas amarrotadas, vencidas... Há casacas alegres, casacas melancólicas, casacas esperançosas, e casacas levadas da breca, a la Barreto Pinto...

Há casacas próprias e casacas transitórias, emprestadas ou alugadas... Há casacas indiferentes e discretas, que passeiam com calma e à vontade como se uma casaca nada tivesse de extraordinário, são casacas habituadas, protocolares e educadas, casacas profissionais, diplomáticas... Há outras simplesmente curiosas e vagas, são casacas neutras, estrangeiras... E há casacas sofisticadas e altivas, são as casacas sociais...

Alem de tôdas estas variedades há um outro gênero de casaca, muito em voga, gênero que aliás pode possuir também algum ou varios dos caráteres acima descritos. São as casacas envergadas do lado do avesso, as casacas viradas. Não sei porque são imediatamente distinguíveis... Talvez devido ao tom particular, ao brilho a um só tempo mais opaco e transparente que o das demais, ao corte que não esconde bem as costuras antigas, deixando aparentes vestígios de fiapos e alinhavos, ou quem sabe por causa do cheiro, um cheiro peculiar onde o perfume fresco não abafa o mofo antigo. Dessas algumas estão do lado do direito, são casacas viradas e reviradas. São as casacas mais populares, as vezes tão numerosas que mal se consegue ver as outras.

Meu Deus, quanta casaca apesar deste lindo verão carioca... Quanta casaca, sobrecasaca, e quanta, oh quanto vira-casaca. Em todo o caso amanhã se encerra a "Semana da Casaca". E' sábado e ainda por cima sábado de Carnaval... A casacada tôda será posta de lado, e substituída por camizinhas confortáveis, gostosas, ventiladas, com riscas coloridas... Camisas de malandro.

Música

Estudantes internacionais no Carnaval do Rio

O interêsse despertado pelo Carnaval carioca nos estudantes estrangeiros que integram o Segundo Curso Internacional de Férias levou a que se organizasse uma "caravana artística" para descer à Cidade Maravilhosa e estudar de perto, durante os três dias de festividades, uma das mais interessantes manifestações musicais do povo brasileiro. A riqueza de coloridos e de imaginação criadora dos foliões proporcionará, certamente, igual interêsse aos estudantes de artes plásticas do Curso de Férias, pelas relações que sem dúvida poderão encontrar entre os elementos artísticos do Carnaval e aquelas de sua própria atividade.

*** ESCOLA DE DANÇA DO MUNICIPAL — Serão abertas brevemente as inscrições para a Escola de Dança do Teatro Municipal, encontrando-se à disposição dos interessados o Serviço de Teatros, ao lado da bilheteria do Teatro Municipal, onde maiores e mais detalhadas informações poderão ser obtidas.

*** NO RIO A PIANISTA MARIA ALCIN. — Procedente de Paris, regressou a esta Capital a jovem pianista brasileira Maria Alcina, detentora de Medalha de Ouro do Conservatório de Paris. Maria Alcina, que iniciou com grande brilhantismo a sua carreira internacional de concertista, realizará vários recitais para o público brasileiro.

*** CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO — Encontram-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os Cursos de Preparação, Especialização e Emergência organizados por aquela instituição de ensino musical. Para maiores informações, os interessados poderão dirigir-se à sede do C.N.C.O. à Av. Pasteur, 350 — 3.º pavimento — Praia Vermelha.

*** ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Entre as diversas apresentações de vulto programadas pela ABC para o início da Temporada Musical dêste ano, destacam-se as audições do Côro dos Cossacos do Don, dirigido por Jaroff, e os recitais dos pianistas internacionalmente famosos Wilhelm Backhaus e Arthur Rubinstein. Inscrições na sede da ABC, à rua México, 74 — sala 601.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 8.º andar — Tel. 42-9908

Cinema

"ARROZ AMARGO", O ELENCO E O PAPEL DOS ARTISTAS

Os papeis estão assim distribuidos: Walter — Vittorio Gassmann; Francesca — Doris Dowling; Silvana — Silvana Mangano (Miss Itália 48); Marco — Raf Vallone; Aristide — Checco Rissone; Beppo — Nico Pepe; Celeste — Adriano Rivieri; Amelia — Lia Corelli; Gabriella — Maria Grazia Francia; Anna — Dedi Ristori; Irene — Anna Maestri; Gianna — Mariemma Bardi; Argentina — Maria Capuzzo; Giuliana — Isabella Zennaro; Marcheroni — Carlo Mazzarella; Paolo — Ermanno Randi; e Nanni — Antonio Nediani.

Argumento de Giuseppe de Santis, Carlo Lizzani e Gianna Puccini. Cenário de Corrado Alvaro, G. De Santis, C. Lizzani, Carlo Musso, Ivo Perilli e G. Puccini — Fotografia de Otello Martelli — Direção de Giuseppe De Santis.

Este filme da Lux, de Roma, será distribuido pela Art Filmes no Brasil.



PRESENÇA DE ANITA — Eis uma cena exterior dêste filme da "Maristela" de São Paulo que promete um bom trabalho de Antoinete Morineau, a filha de Henriete Morineau. Está nesta pelicula a jovem estrêla do cinema e do teatro brasileiro Vera Nunes

PROGRAMA DE CAVALCANTI PARA BREVE

S. PAULO, 31 (Asapress) — Alberto Cavalcanti, que representará o Brasil no 1.º Festival Internacional de Cinema de Montevidéu, anunciou que transportará para o cinema "Os Sertões", de Euclides da Cunha; a vida de Santos Dumont; a "Retirada da Laguna" e a vida do Aleijadinho. Dos planos faz parte também a filmagem da vida dum jogador de futebol, e o aproveitamento de algumas obras da literatura brasileira, tais como "Calunga", de Jorge de Lima, "Fogo Morto", de José Lins do Rêgo e "Amazônia Misteriosa", de G. Cruls.

Astros para o festival de Punta del Leste

A "Pan-American Airways" anunciou que os Estados Unidos enviarão ao Festival Cinematografico Internacional em Punta del Leste, Uruguai, pelo menos oito artistas e apresentarão cinco peliculas.

Os artistas que já concordaram em ir ao Uruguai são Gary Cooper, Linda Darnell, John Wayne, Ray Milland, Marta Toren, Ricardo Montalban, Faith Domergue e Marlene Dietrich.

A história dum ladrão

SOB O MANTO DA NOITE (The Great Jewel Robber), com David Brian na vida dum condenado, promete ser uma das grandes atrações da próxima temporada cinematográfica.

Gerard Denis era um ladrão de casaca que, operando em Hollywood, iludiu por muitos anos a policia norte-americana até ser prêso e recolhido à penitenciaria de Sing Sing.

No dia 5 de fevereiro, SOB O MANTO DA NOITE estará na cidade nos cinemas Vitória, América e Ipanema.

"Conflitos de amor"

Pertence a Oscar Strauss todo o tema musical dêste filme francês. "La ronde", que veremos em março, traz no seu elenco Simone Signoret, Jean Louis Barrault, Isa Miranda, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Fernand Gravey, Odette Joyeux, Gerard Philip, Danielle Darrieux e outros.

"O que a Vida me negou"

Será êste o próximo lançamento da RKO-Radio na cidade. Assim, na quarta-feira de cinzas, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, veremos Joseph Cotten e Alida Valli nos principais papéis do enrêdo da película.

"Barricada"

Esta história envolve a vida de três bandidos num deserto de areia e calor Dane Clark e Ruth Roman ao lado de Raymond Massey interpretam os três principais papéis deste filme da Warner, que estreará nos cinemas S. Luiz, Rian e Império no dia 12 do corrente.

Um filme de Arthur Rank

Breve estará na cidade êste filme do grande produtor inglês com Margaret Lockwood, Paul Depuis, Kathleen Byron e Maxwell Reed. "LOUCURAS DO CORAÇÃO" será distribuido pela Universal Internacional na próxima segunda-feira de carnaval nos cinemas ODEON, ROXY, ELDORADO e ODEON, de Niterói.

PUBLICIDADE
R.C.A. VICTOR RÁDIO S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Radio S. A., à rua Visconde da Gávea n. 125, nesta capital, no dia 19 de fevereiro de 1951, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1951. Pela Diretoria, — F. F. Hadlock, Diretor-Presidente.

PUBLICIDADE
A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Pelas constantes e valiosas Graças concedidas o meu testemunho de respeito e gratidão.
LÚCIO REBELO DA CUNHA



Cacilda Becker na sua grande interpretação do menino de 15 anos, "Pegafogo" na peça de Jules Renard, do Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo.

Teatro

"PEGA FOGO" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Claude Vincent

Todos os criticos cariocas que, nas últimas semanas, têm visitado São Paulo são unânimes em julgar que "Pegafogo" marca um ponto culminante na arte dramática de Cacilda Becker, atriz de dez anos de experiência teatral, que sabe criar um menino de quinze anos que é menino de verdade.

Segunda-feira, então, rumou para São Paulo esta cronista, para assistir ao trabalho tão aplaudido.

O espetáculo começa com "O inventor do cavalo", peça que merece outro artigo; é uma sátira, que leva pouco tempo, e que deixa o público com a capacidade física de aguentar uma peça de grande densidade emocionalmente falando.

A direção de "Pegafogo", pequena tragédia de Jules Renard, coube a Ziembinski. A linha que êle escolheu não é a linha tradicional, a da Comédie Française, na qual Berthe Bovy fez seu sucesso que até hoje fica mundialmente famoso. Ziembinski, conhecendo o público brasileiro — e seu conhecimento é tão grande que conseguiu montes e maravilhas com "Paiol velho" — modificou ligeiramente "Peil de Carotte", e seu "Pegafogo" não tem a amargura *fechada* que predomina na versão parisiense. A tristeza silenciosa do menino que se sabe detestado pela mãe, e cujo pai nunca, em quinze anos, se abrira numa conversa com seu filhinho — esta tristeza rasga o coração do público, mas para um público francês os momentos de alivio, de alegria, são poucos, pouquíssimos; enquanto Ziembinski dá ao pai mais doçura, uma amargura menos violenta, e ao filho muito mais facilidade de reagir contra a maldade da mãe. Dentro dessa linha, o espetáculo é quase perfeito.

Como ator, Ziembinski nunca trabalhou tão bem, durante os quatro anos que esta cronista pôde observar seus vários desempenhos. Este caçador silencioso, que já não ama sua mulher histérica, beata; que se ausenta o mais possível de casa, Ziembinski o compreendeu, o exterioriz o u : grande homem de barba castanha, de uma grande dificuldade em se exprimir, já que não fala mais com quase ninguém por causa de sua tristeza, de sua solidão... E uma interpretação sóbria, não arrastada; nunca perde o sentido da medida, não esquece os detalhes. Numa palavra, segundo o sr. Brutus Pedreira, dos "Comediantes", é o melhor desempenho de todos os tempos de Ziembinski que é êste Monsieur Lepic.

Quanto a Cacilda Becker, fisicamente não encontra dificuldade na criação do menino Francisco Pegafogo Lepic, caçula da familia, nascido da falta de amor e de compreensão dos pais. O grande talento e o trabalho mais do que consciencioso de Cacilda Becker durante êste último ano fizeram com que os seus próprios ossos parecessem ter diminuido, só resta dela o essencial, a essência, da Cacilda que vimos em "Não sou eu!" de Edgard da Rocha Miranda.

O clichê que acompanha êste artigo mostra, melhor que qualquer palavra, a transformação que se efetuou em Cacilda; depois de alguns minutos ninguém na platéia podia pensar que se tratava de uma mulher em travesti e não de um menino. Os pulos de criança, que a levaram a sentar na grade da varanda, o riso alto, os soluços em timbre sem vibração são tão verdadeiros que a ilusão ficou completa: e essa ilusão poderá ser compartilhada pelo público carioca, já que foram gravados trechos da peça para o programa de Michel Simon na Rádio Roquete Pinto; a gravação é uma das mais fiéis que a cronista já ouviu. Alias, a criação mais importante, neste desempenho, e sem dúvida alguma a criação da voz que acompanha os gestos tão expressivos do menino. As últimas palavras, nas quais Pegafogo, sentindo uma grande pena pelo pai e ate pela mãe que êle não pode mais amar, resolve no entanto desistir da sua fuga, para ficar e compartilhar a solidão do pai — estas palavras farão chorar muitos ouvintes cariocas, como fizeram chorar a paltéia do Teatro Brasileiro de Comédia.

Cleyde Yaconis a irmã de Cacilda Becker, estreou no pequeno papel da empregada bondosa e corajosa. Sua interpretação vocal é superior à sua presença, já que não tem propriamente dito o físico do papel. Assim mesmo, como estreante, saiu-se bem. No papel da senhora Lepic, a sra Wanda Hamel (quase afônica naquele dia) trabalhou num nivel diferente não tendo a mesma experiência; sua dureza para com o filho não era suficiente para fazer pena.

A iluminação do palco, feita por Ziembinski, condizia com o cenário, em côres pastel; e tudo muito bonito mas não criando o *background* de pequena cidade, ou de *faubourg* francês que já deve conter uma grande parte da tristeza que domina o ambiente de "Pegafogo": há muita alegria neste cenário, enquanto na peça a alegria só estoura para acentuar a amargura crônica dessa vida de provincia.

Patinação sôbre o gêlo

Dirigidos pelo casal Gladys Lamb e Ruce Yocum o público brasileiro vai conhecer dentro em breve os mais completos profissionais da patinação sôbre o gêlo, destacando-se entre êles os acrobatas que arriscam a própria vida nos números mais emocionantes.

A Emprêsa Palacio Encantado Ltda. está constituida pelos srs. Cesar Chaves, Willy Andras e Walter Halifax. O Palacio que servirá para os espetáculos custou a elevada soma de cinco milhões de cruzeiros e tem capacidade confortável para dez mil pessoas. A estréia se dará logo após o carnaval.

Escolhido o título para a revista "Escândalos 1951"

Em março Hélio Ribeiro apresentará no Teatro Carlos Gomes a sua grande produção dos "Escândalos 1951", que recebeu o nome de "Tecnicolor". O novo original de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli dará ao público o talento de Bibi Ferreira, a brejeirice de Mara Rubia, a comicidade à baiana de Silva Filho, e a maior montagem do teatro musicado do Brasil.

A nova produção de Helio Ribeiro apresentará novidades dignas de registro, tais como um grupo de garotas da Coréia e um *bailado* cubano. O espetáculo será apresentado no dia 2 de março.

A direção será de Otávio Rangel e a coreografia de Eladio Alonso.

Reaparecimento de Dulcina-Odilon

O público já sente saudades dos espetáculos da Companhia Dulcina-Odilon no Teatro Regina.

Em princípios de março já estarão de volta ao Rio, ocupando êsse teatro, para dar ao público a comédia "A doce inimiga".

Dulcina - Odilon trabalharam para que a estréia no Rio seja coroada de êxito. O elenco reaparecerá com Conchita de Morais, Manoel Pera, Jorge Diniz, Susana Negri, Dinorah Marzulo e outros de reconhecido valor artístico.

Freire Júnior enfêrmo

Acha-se internado na Clínica São Vicente da Gávea, o conhecido teatrólogo Freire Junior que em 1950 novamente tornou-se campeão da arrecadação do direito autoral. Freire, que se encontra entregue aos cuidados de seus médicos assistentes, tem recebido muitas visitas, numa prova do carinho que lhe dispensa a classe teatral.

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7497 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 3, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Grilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-6216 — Fechado até depois do Carnaval.
GLORIA — 22-5146 — Fechado.
JARDEL — 3'-6712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado para o Carnaval.
REGINA — 22-5617 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado. Ultimo dia.
SERRADOR — 42-6442 — Proxímo, ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.
TEATRO DE BOLSO — 27-1580 — Fechado.

CINEMAS

PECADO SEM MACULA (Side street) — Da Metro — História dum amor angustioso. Com Farley Granger, Cathy O'Donnell, James Craig e Paul Kelly. Nos cinemas METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Clandestinos numa viagem de mil atrapalhações cômicas. Com Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo e Anselmo Duarte. — S. LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, IRIS, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA, MEM DE SA', PIRAJA' e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMAR FOI MINHA RUINA (Leave her to heaven) — Da Twentieth Century Fox — Em tecnicolor. História de amor numa atmosfera de inveja e ciumes. — Com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Crain. — VITORIA, ROXY, AMERICA e ELDORADO: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 hs.
OS MISERAVEIS (Les miserables) — da Twentieth Century Fox — A imortal obra de Victor Hugo com Fredric March e Charles Laughton. No ODEON e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
AGUENTA FIRME, ISIDORO — da Cinédia — Direção de Ademar Gonzaga — Um musical cem por cento carnavalesco — Com Totó, Neima Costa, Zaquia Jorge, Augusto Aníbal, Violeta Ferraz, Linda Batista e Trio de Ouro. — PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e PARATODOS; e a partir de quinta-feira nos cinemas LEME, FLORESTA e BARONESA.
MULHER INFIEL (Romance Musical) — Estudios San Miguel — Direção de Ernesto Arancibia — Grande estrêla dum teatro numa história de amor entre músicas e sofrimentos. Com Libertad Lamarque no principal papel. S. JOSE': Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LEGIÃO DE BRAVOS e CRIME PERFEITO — Dois filmes num só programa — Com William Elliot, no primeiro; e Audrey Long e Marie Douglas no segundo. No REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMOR ACIMA DE TUDO — Filme de aventuras com Dick Powell e Evelyn Keyes. IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GENERAL MORREU AO AMANHECER (The general died at dawn) — Da Paramount Filme — No Oriente em luta, numa guerra de morte contra o povo chinês, todo um drama intenso. Com Gary Cooper, Akim Tamiroff, Madeleine Carroll e Dudley Digges. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BARONESA — Nada além de um desejo
BANDEIRA — Flechas de fogo
CENTENARIO — Ciume, sinal de amor
CAXIAS — Cristovão Colombo e Terror dos Telégrafos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou
EDISON — Aquêle beijo à meia-noite
ESTACIO DE SA' — Amor e espada e Boston Black no bairro chinês
ELDORADO — Um dia em Nova Iorque
FLORIANO — Motorista tarameta
FLUMINENSE — O diabo branco
GUANABARA — Caiçara
GLORIA — Aconteceu na Quinta Avenida e Aconteceu no sertão
GRAJAU' — Os desgraçados não choram
JOVIAL — O matador
MODELO — Montana, terra proibida
MODERNO — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
NACIONAL — Não é nada disso
PIEDADE — Os desgraçados não choram
POLITEAMA — Armadilha
QUINTINO — O ideal de uma vida
S. CRISTOVAO — Winchester 73
TIJUCA — Caiçara
TRINDADE — A rainha dos piratas
TODOS OS SANTOS — O grande industrial e Cabaré da morte
SANTA CECILIA — Amei até morrer e Ritmo vienense
VELO — Carmen
VILA ISABEL — O matador

Em Niterói

EDEN — Carmen
ICARAI — A grande valsa
IMPERIAL — O ideal de uma vida
ODEON — Pânico na rua
PALACE — Através da fumaça

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Pânico na rua
DOM PEDRO — Tarde demais
PETROPOLIS — Maldição
MONTE CASTELO — Romance carioca

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110.
CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 48-C, Copacabana.
MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 37-4066.
ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 129 - 136.
AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 59.
BAMBU BAR — Festa para danças — Av. Atlântica, 974.
MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Fortal e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 27-5883.
CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.
ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.
AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspicios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.
A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspicios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 3. andar. Até o dia 31.
INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.
FANTASIAS DE CARNAVAL — 60 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Gloria.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.
GALERIA VERDONE — Avenida Copacabana, 309.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Diariamente
às 8,30 – 12,30 – 20 e 21,30 horas,
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Com os ultimos informes sobre a vida econômica e financeira do Brasil e do mundo!

Republic Pictures Apresenta
O ULTIMO MILAGRE
Angel in Exile
com
JOHN CARROLL ADELE MARA
THOMAS GOMEZ · BARTON MacLANE
ALFONSO BEDOYA · GRANT WITHERS

ROY ROGERS
TRIGGER
GAIL DAVIS
ANDY DEVINE
CARGA HUMANA
The Far Frontier
REX
2ª Feira
A PARTIR DE 2 HS

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

QUE FOI, TIO! VOCÊ DISSE QUE IA SER ÀS TRÊS HORAS?
OUVI OS DOIS HOMENS COMBINANDO TUDO! ÊLES NEM PENSAVAM QUE EU ENTENDIA!
SÃO DUAS HORAS! AINDA POSSO APANHAR A PRIMEIRA EDIÇÃO!
O QUE EU OUVIR LHE DIGO, TIO ZICO!
MAS, TIO ZICO! ESSA MÁQUINA É GRANDE DEMAIS PARA O SR.!
NÃO FAZ MAL! TENHO QUE ACABAR A NOTÍCIA!
AQUI ESTÁ! VAI SER UM "FURO"! SEU BUENO VAI FICAR RADIANTE!
APLA-287

Turismo-Viagens

Cartas dos leitores

FACILIDADES PARA OS ESTUDANTES

Um leitor que se assina com as iniciais L. B. S. escreveu-nos sôbre a necessidade de maiores facilidades para que os estudantes possam viajar durante os períodos de férias, apontando como medida de maior premência a redução nos preços das passagens. Diz êle o seguinte:

— "Um dos meus maiores desejos seria poder viajar pelo Brasil, a fim de conhecer as suas cidades e os seus Estados. Sempre desejei visitar São Paulo e até agora não pude ir. Sou estudante e também trabalho, sendo que um dos maiores obstáculos que impedem a realização dêsse meu desejo são os preços das passagens.

Acho que o senhor, por intermédio de sua coluna especializada, poderia promover uma campanha no sentido de obter redução nos preços das passagens para os estudantes, a exemplo do que fazem os cinemas. Talvez seja difícil obter tal redução nas passagens aéreas, por se tratar de companhias particulares. Mas nas passagens de trem será mais fácil, principalmente na Central do Brasil, que é do Govêrno.

Portanto, caso o senhor aceite a minha sugestão e consiga alguma coisa nesse sentido, será um grande serviço que prestará aos estudantes de todo o Brasil, porque em muito facilitará as suas pretensões de melhor conhecer o nosso país".

Não existe a menor dúvida que o nosso leitor tem tôda razão. Mas acontece que êle está mal informado sôbre o assunto, pois justamente onde aponta como sendo o setor mais difícil de se conseguir uma redução é onde já existe um leve sintoma de boa vontade para com os estudantes. De fato, algumas companhias de aviação concedem descontos a estudantes e entre elas podemos citar a Aerovias Brasil, precursora da medida, cujo desconto representa metade do valor da passagem, substancial, portanto. E com a Central do Brasil é que, cremos, não se conseguirá nada, ou quase nada.

Outrossim, prometemos fazer alguma coisa nesse sentido, agindo diretamente.

Quanto ao seu desejo de ir a São Paulo, aguarde um pouco que talvez possamos dar um jeito, pelo menos no que se refere a passagem.

NOTÍCIAS DIVERSAS

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Os nossos patrícios que vão à Europa em abril proximo, na Excursão Cultural organizada pelo Touring Clube do Brasil, terão o ensejo de assistir às festas comemorativas do bi-milênio da cidade de Paris. Entre as festas programadas para essa época acham-se: a "Soirée Balzac", a apoteose a Molière na "Comédie Française", a Festa Rabelaisiana (com delegações de várias provincias em costumes tipicos, a Noite dos Artistas em Montparnasse e a Festa de Paris (8 de julho), com a participação de representantes de quase todos os países da Europa em trajes típicos. Os excursionistas viajarão no novo paquete "Provence"

PASCOA EM PORTUGAL — A Agência São Jorge está organizando uma excursão a Portugal, para princípios de abril. Os excursionistas passarão trinta dias no país ibérico, quando terão a oportunidade de assistir aos grandes festejos da Páscoa. A viagem deverá ser feita pelo paquete "Portugal", que desloca 10.000 toneladas.

INFORMAÇÕES SOBRE O FESTIVAL BRITANICO — Foi inaugurado no mês passado um novo centro de informações sôbre o Festival da Grã-Bretanha, com o seguinte endereço: "Swan and Edgar, Piccadilly Circus — London". Este centro é composto de poliglotas e está capacitado a prestar as devidas informações sôbre o Festival, inclusive as relativas a programas oficiais, temporada artística em Londres, festivais regionais, eventos desportivos e assim por diante.

PARIS EM SEU BI-MILÊNIO



No mês de julho próximo serão realizadas grandes festas comemorativas ao bi-milênio da cidade de Paris, onde se destacam a "Soirée Balzac", a apoteose a Molière, a Festa Rabelaisiana e a Festa de Paris, esta a 8 daquele mês. A fotografia mostra a chamada Ponte da Cidade, sôbre o Rio Sena

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

Rua 24 de Maio, 494 — Tel.: 29-5720

•Leia amanhã FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTA

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LEILÕES

— HOJE —

— Às 21 hs., à rua Haddock Lobo, 303, leilão de automoveis.

— Às 15 hs., à rua Barão de São Felix, 65, leilão de prédio de dois pavimentos, situado no referido local.

— Às 16,30, à rua Dona Eugenia, 79 e 81, (Engenho de Dentro), leilão de prédios.

— Às 16 hs., à rua General Clarindo, 202, (Engenho de Dentro), leilão de vários prédios.

Maiores efetivos para a luta contra o comunismo

Você sabe qual a situação de equilíbrio das fôrças militares entre o Ocidente e o Oriente? As nações livres do mundo têm maior poderio humano mobilizável do que os vermelhos. Contudo, enquanto êstes se mobilizam, os diplomatas ocidentais se limitam a conferenciar. As fôrças de polícia da Alemanha Ocidental foram reduzidas; em troca, os vermelhos preparam os alemães do Leste para a guerra. Os Estados Unidos declaram que defenderão o Japão contra a agressão comunista, mas não armam os japoneses... Minuciosa exposição sôbre êste importante problema você encontrará em SELEÇÕES de fevereiro. Um artigo admirável, que demonstra como as nações livres podem multiplicar fàcilmente as suas fôrças militares. SELEÇÕES de fevereiro contém ainda mais 20 artigos de grande atualidade e a perfeita condensação de um livro fascinante. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de SELEÇÕES de fevereiro.

Seleções do Reader's Digest de fevereiro
À venda em tôdas as bancas de jornais.

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.º de Março 101, 3. and. sala 5. R. Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veículos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels 22-2724
52-1234 (2804)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-5878 (2300)

Comércio & Produção

Receita industrial dos Estados e do Distrito Federal
Em bilhões de Cr$

RECEITA INDUSTRIAL (Dos Estados e Distrito Federal) — Arrecadada no periodo 1940/1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	465.576
1941	519.468
1942	590.896
1943	759.176
1944	955.346
1945	1.071.226
1946	1.463.740
1947	1.611.327
1948	1.650.237
1949	2.053.021

PREÇOS DE AUTOMOVEIS E DE PNEUS

(Na Africa do Sul)

Como resultado de uma decisão tomada pelo Govêrno sul-africano para alterar o sistema da fiscalização dos preços, por meio da redução da margem de lucros, o dos automóveis e dos tratores importados já baixou 17½%, o que, em alguns casos, representa uma diminuição de 50 libras.

Por outro lado, os preços dos pneumáticos aumentaram 15 por cento e os das câmaras de ar 22½%, devido à subida do preço da borracha nas fábricas, o qual aumentou de 10 para 60 dinheiros, desde Janeiro passado, motivado pela alarmante situação internacional.

CONCORDATA REQUERIDA — De Robert Bahruth, ao Juiz da 14.ª Vara. Passivo declarado 681.897 cruzeiros.

FALENCIA DECRETADA — Do Hotel Riviera, pelo Juiz da 8.ª Vara.

ARSÊNICO — O Brasil produziu, de Janeiro a setembro de 1950, 756 toneladas de arsênico, no valor de Cr$ 4.092.000,00.

A PESCA NO AMAZONAS — A produção de pescado no Amazonas está aumentando razoavelmente, de ano para ano. Em 1946, elevou-se a 2.951 toneladas, valendo 15 milhões de cruzeiros; em 1947, subiu a 3.664 toneladas, no valor de 19 milhões de cruzeiros, em 1948, atingiu a 4.053 toneladas, no valor de 18 milhões de cruzeiros e, em 1949, a 10.650 toneladas, valendo 33 milhões de cruzeiros.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 31 DE JANEIRO DE 1951

Paises	Cr$ Mercado livre
Inglaterra	52,4100
França	0,0535
Portugal	0,6639
Bélgica (francos belgas)	0,3774
Espanha	—
Suiça	4,2039
Suécia	3,6205
Dinamarca	—
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Uruguai	9,5754
MOEDAS	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

GILLETE SAFETY RAZOR COMPANY OF BRAZIL
Encerrado em 30-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
20.841.488	18.054.569	27.073.623	63.220.058	2.749.622

Capital	Reservas	Provisões	[illegible]	Dividendos
7.675.000	1.081.949	5.025.183	23.176.199	—

Gerente Geral para o Brasil — Franklin Ford Doten.
Contador — Armando Pereira da Silva.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 1 DE FEVEREIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas Ofertas Vend.	Últimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
2	D. Emissão — nom.	715,00	725,00	710,00
150	Idem	720,00		
1	Idem — port.	680,00		
100	Idem	670,00		
50	Idem	725,00	715,00	710,00
250	Reajustamento	735,00	735,00	730,00
	Obrigações			
20	Tesouro Nacional 1939	900,00	900,00	
5	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,50
1	Idem — Cr$ 200,00	148,00		149,00
171	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00		
20	Idem	757,00		
102	Idem	760,00	760,00	765,00
36	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00		
20	Idem	3.805,00	3.830,00	3.810,00
	Estaduais — Apls			
40	Minas — Populares	270,00		260,00
136	Minas — 1177	580,00	585,00	550,00
1.400	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	500,00		490,00
12	Minas — 1.ª série	167,00		
151	Idem	168,00	170,00	167,00
20	Idem — 3.ª série	147,00		
250	Idem	148,00	150,00	147,00
3	Pernambuco	43,00		
11	Idem	44,00	46,00	44,50
5	São Paulo	204,00		
200	Idem	206,00		
126	Idem — Uniformizadas	870,00	880,00	870,00
	Municipais do D. Federal:			
30	Emp. 1904 — pt.	580,00		575,00
10	Idem — 1906	172,50	175,00	170,00
4	Idem — 1931	152,00		152,00
	Municipais dos Estados:			
43	Belo Horizonte	470,00	480,00	460,00
1	Porto Alegre — 5½%	15,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
250	Cred. Pessoal — pref. Cr$ 100,00	130,00		
200	Idem — ord.	150,00		
	COMPANHIAS			
200	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port	193,00	195,00	190,00
27	D. Santos — nom. Cr$ 200,00	210,00	210,00	208,00
10	Idem — port.	210,00	210,00	207,00
60	F. e L. de Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	200,00		190,00
120	F. e L. do Paraná — Cr$ 200,00	210,00		
20	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
5	Pastoril e Agricola Magronsense Cr$ 500,00	500,00		
54	B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.700,00	1.720,00	1.700,00
80	Idem	1.710,00		
5	Siderúrgica Nacional — 200,00	188,00	190,00	185,00
20	Vidreira do Brasil — Cr$ 1.000,00 (Covibra)	1.150,00		

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2666
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 46/48 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3736
Uteis, até 19 horas: aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

"CANTUARIA"
Sairá a 5 de fevereiro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"ARACAJÚ"
Sairá a 20 do corrente para Salvador — Recife e Fortaleza.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de fevereiro para Salvador — Recife — Maceió.

"RAUL SOARES"
Sairá a 9 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 4 de fevereiro para Natal — Salvador — Recife e Cabedelo.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 10 do corrente para B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de fevereiro para Vitória — Salvador — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

"OLGA S"
Sairá a 8 do corrente para Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que neste Juizo corre uma ação de despejo, requerida por Thomas Cassino contra Victorino Duarte Passos, a quem se cita, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias para ciência das peças adiante transcritas: — Petição inicial: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Thomas Cassino, brasileiro, casado, residente à rua Barão de Bom Retiro n. 226, nesta cidade, vem, respeitosamente, expor, para requerer afinal o seguinte: — O requerente locou ao sr. Victorino Duarte Passos, brasileiro, casado, oficial do Exército Nacional, o prédio de sua propriedade, sito à rua Francisco Manoel n. 81, antigo, atual 335, pelo aluguel mensal de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) por tempo indeterminado, mediante fiança dif, digo, fiança fidejussória da firma Faria Lopes Limitada, conforme documento junto. Acontece que o referido locatário, sem estar devidamente autorizado, por escrito, pelo requerente, incidindo, assim, na infração do determinado no artigo 3.º do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, cedeu a locação a terceiros. Nestas condições, com fundamento no citado dispositivo de lei citado, quer propor a presente ação de despejo, requerendo, para isso, a citação do locatário por editais, visto ter o mesmo se mudado para lugar ignorado, devendo o oficial de justiça encarregado da diligência, dar ciência aos ocupantes do imóvel dos têrmos da inicial, e certificar a mudança do citado inquilino, para os fins prescritos nos arts. 177 e 178 e seus itens, do Código de Processo Civil. Protestando-se por todos os gêneros de provas admitidos em direito, dá-se à presente causa o valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. Têrmos em que solicita deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1950. — (a.) Eurico Gurgel do Amaral Valente. — Adv. 2727". Distribuição: "Corregedoria da Justiça — Ao Terceiro Oficio do Distribuidor — D. à Nona Vara Civel. Em vinte de doze de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Vicente, digo, (a.) ilegivel". Despacho: "A. Cite-se. — Vinte e oito-doze-cinquenta. — (a.) Vicente". Despacho de fôlhas 8: "Expeça-se edital com o prazo de trinta dias. — Vinte e três-um-cinquenta e um. — (a.) Vicente". — Em virtude do que se passou o presente edital e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e enviados à imprensa para publicação, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça, tendo o expediente normal de 11 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, — (a.) Walter Teixeira Pinto, pelo escrivão interino, o subscrevi — (a.) Vicente de Faria Coelho. — Está conforme. O escrivão interino. — Walter Teixeira Pinto.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6679

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2630
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 118

Regresso

A principio é sempre um pesadelo horrivel, mas por fim pode ser, de um modo especial, tonificante e encorajador. Pelo menos o foi para mim, durante algum tempo. Era encorajador porque, depois desse sonho, tive a impressão de que, de uma certa maneira, Ana Stanton não existia. As palavras Ana Stanton eram simplesmente uma denominação para um mecanismo estranhamente complicado que não possuia significação alguma para Jack Burden — e êle próprio também era outro mecanismo bastante complicado. Naquele tempo, quando pela primeira vez descobri êsse ponto de vista — descobri-o, realmente, à minha maneira e não por intermédio de algum livro — senti que havia chegado à fonte secreta de toda fôrça e faculdade de resistência. Esse sonho resolve todos os problemas. A principio foi, como já disse, tonificante e encorajador. Sim, pois após o sonho não há motivo para que não se retroceda para enfrentar o fato do qual se fugiu (o fato de ter entregue Ana Stanton a Willie Stark, como consequência de desencavar a verdade). Qualquer lugar para o qual se fuja será igual ao lugar do qual se fugiu; e nesse caso é melhor regressar ao sitio a que pertencemos realmente, pois a culpa não foi nossa e nem de qualquer outra pessoa — as coisas sempre se processam como têm de se processar.

E pode-se voltar com o espirito animado, pois duas grandes verdades foram aprendidas. Primeiro: não se pode perder aquilo que jamais se possuiu. Segundo: nunca se é culpado de um crime que não se cometeu.

Portanto encontra-se inocência e um novo ponto de partida no Oeste, afinal de contas. Isto é, se a gente acredita no sonho que tem quando vai para lá.

—o—

Após ter passado algum tempo estendido na cama em Long Beach, Califórnia, e ter visto o que vi, levantei-me, refrescado. Comecei a viagem de regresso, com o sol matinal a bater-me no rosto. Lançavam-se em minha direção as sombras dos bangalôs de estuque branco, azul-celeste ou côr-de-rosa (de estilo mourisco, missão espanhola ou gracioso-americano). Também as dos postos de serviço que lembravam as casas feitas de doce dos contos de fadas, "igloos" esquimós ou o "cottage" de Anne Hathaway; as de palácios que brilhavam nas colinas, cercados de arrogantes florestas de eucaliptos; as das montanhas que lembravam leões agachados; a de um carro esquecido num ponto isolado; e a de um homem que caminhava em minha direção, numa estrada branca saída da distância que brilhava como quartzo.

O sol atirava em minha direção a linda sombra arroxeada do mundo inteiro; mas eu prosseguia a grande velocidade, pois quando se esteve realmente em Long Beach, Califórnia, e o sonho apareceu na cama do hotel, já não há mais motivo para não regressar, com uma nova confiança, no ponto de partida — agora o conhecimento existe e conhecimento é poder.

A gente aperta o acelerador e deixa que êsse mistério de sessenta-cavalos comece a ganir como um mastim preso por uma corrente.

Passei pelo homem que caminhava em minha direção e seu rosto pareceu voar qual folha de papel numa ventania, ou como as esperanças da juventude. Dei uma gargalhada.

Vi pessoas andando na praça principal de cidadezinhas implantadas no deserto. Vi a garçonete de um restaurante abanar a mão, num protesto débil contra a mosca, enquanto o ventilador elétrico agitava o ar quente como o hálito de uma fornalha. Vi o caixeiro-viajante a reclamar na portaria do hotel à minha frente: "Chamam isto de hotel, camarada, mas reservei por telegrama um quarto com banheiro e ignoraram o pedido de reserva. Estou mesmo admirado de haver quartos com banho numa espelunca como esta".

Vi um pastor solitário de pé sôbre um planalto enorme. Vi uma índia de olhos côr de melado a me olhar, por trás de uma pilha de cerâmica decorada com os simbolos da vida e fertilidade usados por sua tribu, e evidentemente destinados às lojas de dois-mil-réis. Ao olhar tôda aquela gente, senti grande fôrça no meu conhecimento secreto.

Lembrei-me de que uma ocasião, há muito tempo, quando Willie Stark ainda era um cretino e paspalhão, na época em que era o primo Willie do interior, que se candidatava pela primeira vez ao cargo de Governador, eu fôra enviado ao oeste do Estado para fazer a reportagem sôbre o churrasco e o comício em Upton. O trem gemera e bufara durante horas seguidas, através de bosques e campos de algodão. Parara numa cidadezinha, e ao olhar pela janela eu havia pensado em quão inadequadas eram as cercas de arame ou de táboas que cercavam as casas de madeira, e que não conseguiriam impedir a invasão das moradias pelo campo aberto, acidentado e coberto de vegetação. Tive a impressão de que as casas não pertenciam àquele lugar. De que eram improvisadas, jogadas a esmo, prestes a serem abandonadas. A roupa lavada ainda estava na corda e não haveria tempo de apanhá-la quando os moradores compreendessem afinal que tinham de partir, e muito ràpidamente. Mas quando o trem começava a se afastar, uma mulher saira pela porta dos fundos de uma das casas mais proximas e jogara fora a água de uma panela.

A PARELHA LILY - ITAIM, ELEITA FAVORITA DA PROVA "SERVENTUARIO DA JUSTIÇA DA REPUBLICA ARGENTINA"

LA FLÉCHE É A FÔRÇA DA 5.ª CARREIRA — ODON PODE REABILITAR-SE DO SEU ÚLTIMO FRACASSO — GUME PODE REPETIR — O REAPARECIMENTO DE MANTOUX, UMA DAS ATRAÇÕES DA CORRIDA DE AMANHÃ NA GÁVEA



A. PORTILHO
Tem boas montarias

A corrida de domingo em Petrópolis

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14,00 horas — Prêmio Comendador Gervásio Seabra".

		Ks.
1—	1 Veludo, P. Tavares	58
2—	2 Jacarei, I. Pinheiro	58
3—	3 Holly, E. Cardoso	52
4—	4 Itamoji, A. Ribas	52
	5 Aviador, L. Coelho	50

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14,30 horas — Premio Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

		Ks.
1—	1 Feniana, C. Moreno	50
2—	2 Cherlie, D. Silva	56
	3 Delba, B. Ribeiro	50
3—	4 Maraiy, R. Filho	56
	5 Miragem, U. Cunha	50
4—	6 Igapo, J. Martins	55
	7 Mugor, L. Coelho	52

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,00 horas — Prêmio Dr Euvaldo Lodi.

		Ks.
1—	1 Eton, XX	54
2—	2 Alcazaba, A. Ribas	54
	3 Seu Aniceto, P. Coelho	54
3—	4 Melor, I. Pinheiro	54
	5 Bombo, O. Thomaz	54
4—	6 Abre Campo, C. Calleri	50
	7 Portugal, O. Castro	54

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — às 15,35 horas — Prêmio Prefeito Cordolino Ambrósio.

		Ks.
1—	1 Viuva Alegre, A. Portilho	58
2—	2 Dulipé, C. Moreno	58
3—	3 Imbu, Não corre	58
	4 Galhardo, XX	58
4—	5 Cambuci, L. Meszaros	52
	6 Camelosо, B. Ribeiro	50

5.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,10 horas — Prêmio Governador Amaral Peixoto.

		Ks.
1—	1 Indolente, G. Costa	55
	2 Coromila, XX	52
2—	3 Gay Princess A. Portilho	52
	4 Oscar, XX	55
3—	5 Macedonia, L. Meszaros	53
	6 Oella, M. L'Ollerou	53
4—	7 Odemir, O. Castro	56
	8 Siatano, C. Calleri	55

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,45 horas — Prêmio Presidente Getulio Vargas.

		Ks.
1—	1 Don Antonico, A. Portilho	58
2—	2 Arari, I. Pinheiro	58
3—	3 Galhardo, L. Coelho	58
	4 Fury, O. Castro	56
4—	5 Iris Star, L. Meszaros	56
	6 Cavador, J. Tinoco	56

DR. OSWALDO BARBOSA — Oculista — Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

Vai brilhar em Corrêas

Viúva Alegre, Gay Princess e Don Antonico, três boas montarias de Antônio Portilho

O freio Antonio Portilho está muito bem servido de montarias para a "Carnavalesca" do Jockey Club de Petrópolis.

Montará o futuroso aprendiz três animais do "Caixão", todos com possibilidades dilatadas de vencer.

Segundo a sua opinião, vai ganhar com tôdas, sendo Gay Princess a que lhe inspira menos confiança.

Aqui no Rio gosta muito de Parlamento, inscrito na oitava carreira, principalmente se o tempo estiver fresco.

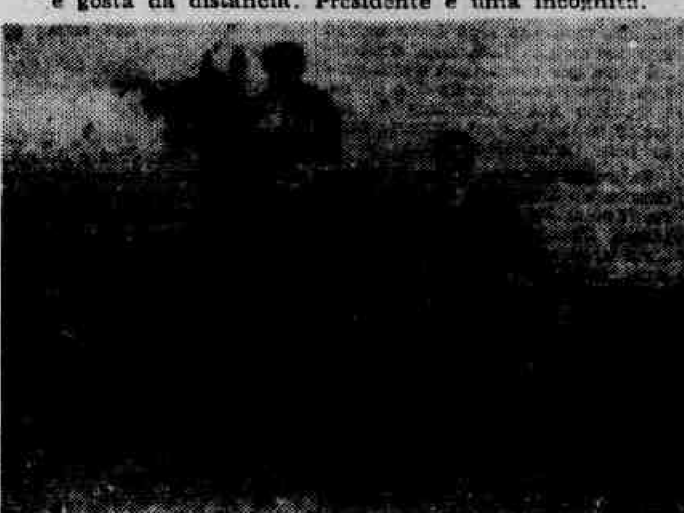
Como se sabe, Parlamento é chiador, rendendo menos no tempo muito quente.

Galeria dos Provaveis



ESTARA' COM ÊLES NO FINAL

PATH FINDER — Em sua última atuação perdeu para Lord Orion, em 1.500 metros, no tempo de 94" 3/5. Foi dominado por meio corpo depois das pedras. Sábado, em 1.300 metros é competidor de primeira, devendo temer Odon, que melhorou e gosta da distância. Presidente é uma incógnita.



NA TURMA E' BARBADA

LA FLÈCHE — Veio parar em uma turma flor do abacate, devendo vencer fácil. Anda tinindo, tendo trabalhado em 76" de galopinho. Pelo jeito é a maior barbada do programa.



CONTINUA COM MUITA CHANCE

BALANCIN — A companhia pouco difere da que venceu domingo. Seu estado de treino é excelente e tem demonstrado qualidades para o ofício. Novamente é competidor de grande chance, malgrado a presença de Pacalano, Gume, Ariana e Hong Kong. Muito bem jogado, pois é um animal confirmador.



TEM MELHORADO MUITO

LILY — Está linda e correndo muito, conforme mostrou domingo. Vai muito favorecida no peso, sendo grande concorrente. Domingo ganhou fácil e marcou 94" cravados. As esperanças são muitas.

O programa com montarias cotações, retrospecto e possibilidades

PRIMEIRO PAREO — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Grão Vizir, D/correr	52	25	Duvidoso correr	
	2 Luxo, XX	50	40	10.º, 1.400, AP, Iguape, Comendador	— Muito difícil
2—	3 Napoleão, A. Rosa	58	25	2.º, 1.600, AL, Drácula, Borrachudo	— Pode ser o vencedor
	4 Onze, J. Tinoco	50	50	7.º, 1.600, AL, Drácula, Napoleão	— Há melhores no páreo
3—	5 Irak, S. Câmara	58	40	2.º, 1.800, GL, Areja, Sulamita	— E' uma das fôrças
	6 Darling, C. Calleri	48	30	4.º, 1.600, AL, Drácula, Napoleão	— Pode surpreender
4—	7 Popova, D. Moreira	48	40	9.º, 1.300, AP, Ariana, Lema	— Serve como azar
	8 Borrachudo, A. Araujo	54	50	3.º, 1.600, AL, Drácula, Napoleão	— Será dos primeiros

SEGUNDO PAREO — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Luisiana, E. Cardoso	56	40	3.º, 1.300, AL, Nuvem, Boliva	— Pode ser a vencedora
	2 B. Dourada, C. Souza	56	50	2.º, 1.400, AU Lobélia, Viscondessa	— Melhor para a dupla
2—	3 Viscondessa, L. Diaz	56	35	2.º, 1.400, AU Lobélia, B. Dourada	— Rival temível
	4 V. do Palmar, G. Costa	56	40	5.º, 1.400, AU, Lobélia, Viscondessa	— Serve como azar
3—	5 Normalista, J. Tinoco	56	25	6.º, 1.400, AU, Lobélia, Viscondessa	— Pode reabilitar-se
	6 Saralegre, C. Moreno	56	30	8.º, 1.500, AE Ronga, Cigana	— Reaparece muito bom
4—	7 Tabaroa, C. Calleri	56	40	1.º, 1.300, AL, Viscondessa, Tincelle	— Vai correr muito
	8 Dama, L. Meszaros	56	50	8.º, 1.600, AM Boliva, Normalista	— Volta em boa forma
	" Diva, S. Ferreira	56	50	3.º, 1.600, AM Boliva, Normalista	— Regula com Dama

TERCEIRO PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Odon, Marcel	55	20	3.º, 1.400, AL, M. Royal, Guambi	— Depende do "francês"
2—	2 P. Finder, Moreno	55	40	2.º, 1.500, AL, L. Orion, Accordeon	— Grande adversário
3—	3 Matador, P. Simões	55	25	1.º, 1.300, AU, Avante, Senta a Pua	— Serve como azar
	4 Comisse, Não corre	52	—	Não correrá.	— ———
4—	5 Presidente, Não corre	55	—	Não correrá.	— ———
	6 Hileia, D. Moreira	53	40	3.º, 1.400, AU, Rangoon, Ovilia	— A turma é forte

QUARTO PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 R. Novarro, Moreno	55	25	2.º, 1.400, AL, Elati, Romano	— Deve ganhar
2—	2 Romano, E. Castillo	55	30	3.º, 1.400, AL, Elati, R. Novarro	— Melhor para a dupla
3—	3 L. Orion, Meszaros	55	50	1.º, 1.500, AL, P. Finder, Accordeon	— Adversário temível.
	4 Ocre, Marcel	55	40	4.º, 1.400, AL, Elati, R. Novarro	— E' um bom azar
4—	5 M. Royal, Linhares	55	25	1.º, 1.400, AL, Guambi, Odon	— Pode repetir
	6 Gasconha, A. Araujo	53	50	6.º, 1.300, AL, D. Sinhá, Keamor I	— Não está no páreo

QUINTO PAREO — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Califa, U. Cunha	54	20	2.º, 1.600, AL, Irresistivel, O. Preto	— Provável ganhador
2—	2 Ituano, D. Moreira	50	25	2.º, 1.500, AL, Lily, Grumete	— A turma embraveceu
3—	3 La Flèche, I. Souza	60	27	2.º, 1.400, AL, Impávido, Jequiti.	— Se não sentir o peso
	4 Granito, C. Souza	54	40	Ul., 1.600, AL, Irresistivel, Califa	— Pode surpreender
4—	5 D. Navarro, A. Portilho	54	50	Ul., 1.600, AM, Irresistivel, Califa	— Serve para o placé
	" Idilio, J. Tinoco	50	50	5.º, 1.500, AL, Lily, Ituano	— Muito difícil

SEXTO PAREO — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Pacalano, D. Moreira	54	25	2.º, 1.300, AU Gume, Saquarema	— Sério adversário
	2 Dulipé, Não corre	56	40	Não correrá	— ———
2—	3 Gume, R. Urbina	54	40	1.º, 1.300, AU, Pacalano, Saquarema	— Pode repetir
	4 Valeo, A. Ribas	50	60	4.º, 1.400, AL, Balancin, Carinho	— Serve como azar
3—	5 Ariana, U. Cunha	50	50	3.º, 1.600, AU, Saquarema, Habanera	— Pode ganhar
	6 A. Doce, Moreno	52	40	2.º, 1.300, AL, Estalo, Dulipé	— Vai correr muito
4—	7 Hong Kong, J. Tinoco	58	60	9.º, 1.600, AU, Saquarema, Habanera	— Já deu o que tinha
	8 Balancin, A. Rosa	52	35	1.º, 1.400, AL, Carinho, Eraz. Star	— Pode continuar a série
	" Habanera, J. Portilho	54	35	2.º, 1.600, AU, Saquarema, Ariana	— Excelente refôrço

SETIMO PAREO — às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (BETTING).

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Fiel Amigo, Moreno	52	40	5.º, 1.600, AL Jaguarão, Erin	— Deve melhorar de atuação
	2 Alvino, U. Cunha	53	50	6.º, 1.300, AM, B. Verde, Bororé	— Muito baldoso
	3 Maná, Leighton	58	50	Ul., 1.300, GL, Bombo, Eton	— Muito difícil
2—	4 B. Verde, P. Coelho	56	40	1.º, 1.300, AM Bororé, Fiel Amigo	— Pode repetir
	5 Bombom, XX	52	50	Ul., 1.300, AM B. Verde, Bororé	— Pode surpreender
	6 Sultão, Não corre	52	—	Não correrá	— ———
3—	7 Jaliaco, A. Araujo	58	35	7.º, 1.600, AL Jaguarão, Erin	— Vai correr bem
	8 Thais, J. Tinoco	50	60	4.º, 1.400, AL, M. Luna, Erin	— Sòmente como surpresa
	9 Bororé, J. Portilho	56	40	3.º, 1.600, AL, Jaguarão, Erin	— Rival temível
4—10	Carinhoso, D. Moreira	52	50	4.º, 1.600, AL, Jaguarão, Erin	— Está para "atirar"
	11 Assalto, XX	58	40	7.º, 1.300, AM B. Verde, Bororé	— Serve como azar
	" Tio Wille (*) S. Ferr.	56	40	6.º, 1.300, GL Bombo, Eton	— Melhor que o companheiro

(*) Ex-Jaguaribe.

OITAVO PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Lily, D. Moreira	49	30	1.º, 1.563, AL, Ituano, Grumete	— Pode repetir
	" Itaim, U. Cunha	48	30	2.º, 1.300, AL, Monaco, La Coruna	— Provável ganhador
2—	2 Invicius, S. Ferreira	51	40	5.º, 2.000, GP Fairplay, Cravador	— E' um dos prováveis
	" Cupletista, J. Tinoco	49	40	7.º, 1.500, AL, Monaco, La Coruna	— Inferior ao companheiro
3—	3 Cavador, XX	50	50	6.º, 1.500, AL, Monaco, La Coruna	— Decaiu algo
	4 Salpicada, C. Moreno	54	40	3.º, 1.800, AL S. Orb, Impávido	— Grande adversária
4—	5 Parlamento, A. Portilho	59	35	4.º, 1.500, AL, Monaco, La Coruna	— Vai correr muito
	6 Hausto, S. Machado	45	50	8.º, 1.300, AL, Monaco, La Coruna	— E' muito falso
	7 Caxambu, J. Portilho	53	60	Ul., 1.500, AL, Monaco, La Coruna	— Pedindo aposentadoria

NONO PAREO — às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Mantoux, C. Souza	56	35	3.º, 1.300, AL, Incendio, Luarlinda	— Melhorou muito
	" Calmete, D. Moreira	54	35	5.º, 1.400, AP, Sol Bonito, Lamego	— E' uma das fôrças
2—	2 Ecelero, C. Moreno	58	30	2.º, 1.300, AU, Bosphorino, Luarlinda	— Provável ganhador
	3 Egle, P. Coelho	52	40	4.º, 1.600, AL, Luarlinda, Itamoji	— Só para o placé
	4 Topasio, J. Tinoco	52	50	5.º, 1.600, AL, Luarlinda, Itamoji	— Serve como azar
3—	5 Assungui, A. Portilho	52	40	3.º, 1.300, AU Bosphorino, Ecelero	— A turma é brava
	6 Garicó, U. Tavares	50	50	Ul., 1.800, GL, Iman, Jangadeiro	— Pode surpreender
	7 Jaguarão, O. Cunha	52	40	1.º, 1.600, AL Erin, Bororé	— Aqui é mais difícil
4—	8 Alpina, F. Machado	56	60	Ul., 1.400, GL, Aquila, Frontal	— Anda muito bem
	9 Tahis, XX	52	50	8.º, 1.400, AP, Sol Bonito, Lamego	— E' um bom azar
	10 Pânico, XX	52	40	6.º, 1.400, AP Sol Bonito, Lamego	— Azar viável

LEMBRETES

Darling gosta de distância e vai muito leve.

—★—

Irak está para ganhar e seu trabalho desta semana agradou sem reservas.

—★—

Luisiana e Viscondessa formam uma dupla certa. Elas andam voando.

—★—

Odon, melhor corrido, deve ganhar. Path Finder é o seu maior adversário.

—★—

Confirmando sua derradeira apresentação, Ramon Novarro deve levar a melhor, embora reconheçamos as grandes possibilidades de Lord Orion.

—★—

La Flèche é a fôrça e, por isso mesmo, leva a sobrecarga de 7 quilos em relação a Califa, seu mais sério competidor. Esse handicap poderá dar ganho de causa ao pupilo de Mariano Sales.

—★—

Gume é o retrospecto. Pacalano melhorou e Balancim pode continuar a série. Estes três devem figurar nos bettings combinados. Não se esqueçam.

—★—

Fiel Amigo vai agora com o Moreno, mas Tio Willie reaparece com "fumaças".

—★—

Itaim é barbada.

—★—

Calmete já está curado do mal que o acometeu. Sábado último, entretanto, os responsáveis por Ecelero acreditam na vitória de seu pupilo.

A BARBADA DA REUNIÃO

DARLING

Reaparecerá o Presidente

Não corre há 8 meses o filho de Maranta — Possui bom trabalho

Depois de longa ausência das pistas, reaparecerá Presidente no 3.º páreo da sabatina.

Trabalhou o filho de Maranta com boa disposição, demonstrando estar em bom estado. Pelo seu retrospecto, deve-se aguardar um reaparecimento auspicioso.

Nas cinco corridas disputadas na temporada passada, o pupilo de Adair Feijó, conta com 1 vitória, 2 segundos, e 2 terceiros. Sua melhor performance, foi no Clássico Raul de Carvalho, corrido em maio de 1950, entrando segundo para Ondino, derrotando entre outros, um dos craques da turma o Fairplay.

Não sentindo a falta de aguerrimento na luta, deverá levar de vencida seus adversários. Odon e Path Finder, são a nosso ver seus principais contendores.

VOZES DO TURF

O cavalo Grão Vizir talvez não seja apresentado a correr.

Segundo fomos informados o filho de Helium sentiu bastante os trabalhos desta semana, voltando a mancar. Só não será feito o seu "forfait" se até sábado estiver em condições de correr.

—★—

Alvino figurará no 7.º páreo de amanhã sob a responsabilidade de Estevão Pereira, tendo saído há 15 dias de Carlos Torres.

O defensor do sr. Jacirio Ribeiro saiu das cocheiras de Carlos Torres com um bruto tumor no ouvido direito, que o impedia de correr o que sabe.

Livre do mal, espera o conhecido proprietário que o seu animal não faça má figura. Alvino trabalhou bem.

—★—

Cândido Moreno está disposto a reassumir a liderança das estatísticas, da qual foi afastado nas duas últimas corridas pelo Luiz Diaz.

Enquanto o chileno monta apenas Viscondessa, Cândido Moreno dirigirá Saralegre, Path Finder, Ramon Novarro, Arroz Doce, Fiel Amigo, Salpicada e Ecelero.

Como se vê, boas montarias não lhe faltam.

— PEÃO —

PALPITES

Darling — Napoleão — Popova
Luisiana — Viscondessa — Dama
Odon — Matador — P. Finder
Lord Orion — Ramon Novarro — Ocre
Califa — La Flèche — Idilio
Gume — Pacalano — Ariana
Tio Wille — Fiel Amigo — Bororé
Itaim — Parlamento — Lily
Ecelero — Calmete — Mantoux

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
SABADO : CR$ 2.000.000,00

GUIA MÉDICO

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mis. Lemos 44, s 801 — 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
... NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1353 — das 16 às 18. Res: 37-8385

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 25-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 905/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808 25-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-2646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1314 e 1315, tel 42-0040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º - tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5598 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1154

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1204, 3as, 5as, sáb — das 14 às 16 — Tel 52-2136

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. - Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 12,30 hs. diariamente exceto 4as e sábados

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7
3as, 4as, 5as e sab. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7849

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirur da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1254

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 905 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIO CASAS ...
CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-9677 e 38-5033

Mais cinco meses de racionamento

Energia Elétrica — A Light queria a prorrogação por mais um ano — As novas normas

Por mais 5 meses continuarão os cariocas sujeitos ao racionamento da energia elétrica. Durante êste prazo o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica colherá observações necessárias à nova deliberação.

Considerou o Conselho que a economia resultante da hora de verão é insuficiente para fazer face à atual emergência, mas não estava habilitado a prorrogar, por mais um ano, o racionamento, nos termos do pedido da Light.

NOVAS INSTRUÇÕES

Mantido o racionamento, aprovou o Conselho as seguintes normas:

Retardar no Distrito Federal o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horário fixado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás; reduzir de 7,5 para 7-A a corrente dos circuitos série durante todo o tempo de funcionamento da iluminação ou a partir de certa hora, que será fixada; evitar, quanto possível, o aumento de potência e do número de focos de iluminação, quando esta fôr adequada à segurança pública; suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o número de lâmpadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuízo da segurança pública.

Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, terão direito à quota já fixada, admitindo-se um excesso de consumo sôbre essa quota até 10%. As vitrinas anúncios e letreiros luminosos, funcionarão dentro do horário estabelecido pela Comissão de Racionamento. Deverá ser evitada a iluminação festiva e bem assim, a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais, a critério da referida Comissão.

Ficou, ainda resolvido que, para os consumidores dos serviços industriais continuam a vigorar as quotas estabelecidas na vigência da Resolução n. 558. Todavia, será admitido excesso até 10% sôbre essas quotas, quando o consumo mensal, não seja superior a 50.000 kwh. Tratando-se de consumo superior a êsse limite, qualquer excesso da quota fixada dependerá de autorização. Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, terão direito às quotas já estabelecidas admitindo-se igualmente o excesso de consumo sôbre as quotas atuais até 10%.

Com excesso idêntico, são extensivas às repartições publicas e aos serviços industriais do Estado as restrições. Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos, mediante as normas da Comissão de Racionamento no Ato n. 2, ou que vierem a sê-lo em atos posteriores.

Os suprimentos que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça vem fazendo a outros concessionários continuam reduzidos de 10%. Os serviços de saneamento, indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão direito a uma quota mensal correspondente ao maior consumo verificado no primeiro semestre de 1950, admitindo-se sôbre ela, um excesso de 10%. Continua isento de restrições o consumo de energia elétrica nos hospitais e casas de saúde; recomendada, todavia a redução do mesmo na proporção em que o permita a cooperação voluntária das interessadas.

Aos infratores serão aplicadas as seguintes sanções: advertência, na primeira infração; suspensão do fornecimento até oito dias, na reincidência; suspensão do fornecimento até trinta dias na terceira infração; suspensão do fornecimento por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.

Cumpre à Companhia concessionária acelerar o ritmo dos trabalhos que estão sendo executados para o aproveitamento, na Usina de Fontes, das águas dos rios Paraíba e Piraí, ficando obrigada a remeter, mensalmente, ao Conselho o resumo dos serviços realizados e a indicação das providências tomadas para apressá-las.

Descontente Ademar de Barros com o Ministério de experiência

Em conferência com o sr. Getúlio Vargas desde ontem — Renuncia a presidência do PTB baiano o senhor Landulfo Alves

O sr. Ademar de Barros está no Rio desde ontem. E ao contrário do que noticiaram dois matutinos, o ex-governador de São Paulo compareceu ao banquete no Itamarati, onde chegou um pouco atrasado, tendo ontem mesmo conferenciado com os srs. Getulio Vargas e Café Filho. Segundo apuramos, a palestra realizou-se depois do banquete, tendo versado sôbre a constituição do Ministério, ao qual o sr. Ademar de Barros teria feito restrições quanto a alguns nomes, bem como sôbre a missão que vai desempenhar no Exterior. As restrições feitas pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Getulio Vargas justificou-se dizendo que se tratava de um "ministério de experiência". Em síntese: Aqueles que não correspondessem à confiança do govêrno seriam afastados.

Nova conferência ficou marcada para hoje entre os srs. Vargas e Ademar de Barros.

ALMOÇOU COM O PRESIDENTE

Hoje, às 12 horas, o sr. Ademar de Barros almoçou com o sr. Getulio Vargas, prosseguindo a conferência de ontem.

RENUNCIA O SENADOR LANDULFO ALVES

O sr. Landulfo Alves, senador recem-eleito pelo PTB da Bahia, dirigiu uma carta àquele organismo renunciando as funções de presidente. Alega que tendo sido eleito e devendo fixar residência no Rio, não pode dirigir o PTB da Bahia, ao qual assegura estar fiel.

Sabe-se, porém, que o gesto do senador petebista foi motivado pela escolha do sr. João Cleofas para a pasta da Agricultura, posto para o qual deveria ser convidado, bem como ao descontentamento que lhe causara a nomeação do sr. Simões Filho para o Ministério da Educação, por indicação do governador da Bahia sr. Regis Pacheco.

Também o sr. Landulfo Alves ficara ressentido com o fato de não ter sido recebido pelo sr. Getulio Vargas na residência do sr. Epitácio Pessoa, em cuja porta um capanga do presidente barrou-lhe a entrada.

PLEVEN ESPERADO EM OTTAWA

OTTAWA, 2 (AP) — O senhor René Pleven, primeiro ministro francês, está sendo esperado nesta capital ao meio dia de hoje, procedente de Washington.

Tal como na capital americana, o "premier" francês realizará nesta capital uma série de conferências com as altas autoridades canadenses, devendo regressar a Paris amanhã à tarde.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mo consta do programa do P.S.P. êle diz que procurará "tornar essa medida exequivel".

Falou ainda sôbre o problema da saúde publica, ocupando-se especialmente da ampliação do serviço de Pronto Socorro, pois a capital do Estado, tendo cerca de 2 milhões de habitantes possui apenas "uma meia dúzia de postos de saúde e um Pronto Socorro anacrônico".

A casa própria, diz o governador Garcez — está regulamentada para que uma parte da contribuição dos municipes lhes seja devolvida para que construam a sua própria casa na capital de São Paulo.

Quanto aos moradores do interior contarão com financiamento pela Caixa Econômica.

Pronunciando-se sôbre a presidência do Instituto de Previdência Social de São Paulo, o sr. Lucas Garcez referiu-se ao critério que adota na escolha dos seus auxiliares e que apresenta uma novidade à qual êle dá o nome de "rodizio de politicos e técnicos".

"A presidência do Instituto é cargo da confiança do governador e por isso ainda não foi escolhido o seu ocupante. Todos êsses cargos de confiança serão exercidos em rodizio por politicos e técnicos. Foi por isso que não mantive os atuais secretários, embora meus amigos. Procurarei dar oportunidade a outros cidadãos. Também por isso ainda não tenho os nomes exatos para a direção dos Institutos".

O sr. Garcez declara-se emocionado ao iniciar o seu govêrno de um Estado de 9 milhões: "quero que não me considerem apenas um politico pois que o sou apenas há um ano. Sempre tenho orgulho em me declarar professor universitário; como politico poderei responder pelo meu passado que considero digno.

Darei o meu esfôrço ao povo de São Paulo, fazendo com que êsse Estado goze de prestígio perante a nação".

O SECRETARIADO

Os novos secretários do govêrno, escolhidos pelo sr. Garcez, são:

Viação — Engenheiro Nilo Amaral (apartidário); Fazenda — Mario Beni (PSP); Agricultura — Oliveira Costa (PSP); Saúde — Francisco Antonio Cardoso (apartidário); Trabalho — Cunha Lima (PTB); Govêrno — Canuto Mendes de Almeida (PTB); Segurança — Elpidio Reale (apartidário); Educação — Lino de Matos (PSP); Justiça — José Loureiro Junior.

PREFEITURA

Para a Prefeitura de São Paulo vai o sr. Armando Arruda Pereira que, tendo abandonado o PSP para entrar no PSD, candidatando-se a deputado federal, fôra derrotado.

O sr. Arruda Pereira é ex-presidente do Rotary Club. E' um dos três conselheiros regionais do SESI e figura de destaque na Federação das Indústrias, sendo pessoa muito ligada ao sr. Euvaldo Lodi.

CASA CIVIL

O chefe da Casa Civil do governador paulista é o sr. José Romeu Ferraz, sendo sub-chefe o sr. Leão Machado; como secretário particular vai o sr. Luiz Albino Barbosa e oficiais de gabinete os srs. Licio Marcondes do Amaral, Oscar Winter, Isaac Garcez, José Luiz Anhaia Melo, Edmundo Rossi, Alcindo Coelho de Assis, Marcio Ribeiro Porto e Nilson Filizola Barbosa. Para a Casa Militar vão, como chefe o tenente-coronel Alfredo Condeixa Filho, como sub-chefe o capitão Lazaro de Campos, sendo auxiliares os capitães Delfino Cerqueira Leite e Oswaldo Feliciano e tenente Aureo Companam e Frederico de Campos Pimentel.

No comando da Fôrça Pública ficará o coronel Zerbini, da Escola de Guerra do Rio de Janeiro. Na Reitoria da Universidade de São Paulo, segundo o sr. Garcez, se o reitor Luciano Gualberto pedir demissão, será nomeado o professor Ernesto Leme "não como elemento da UDN, acentua o governador, mas por suas qualidades de professor universitário".

Na Procuradoria Geral do Estado, se for mudado o sr. Rafael Pirajá Martins, será nomeado o sr. Cesar Salgado.

Para a presidência do Banco do Estado vai o sr. Luiz Rodolfo Miranda. O deputado do PSD, Sebastião Carneiro, terá a Diretoria Geral dos Presidios do Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

do com êsse arrendamento, que dizem ser apenas uma cortina de fumaça, para encobrir os verdadeiros lucros do High-Life nos 4 dias de Carnaval.

MAIS DE 100 CONTOS

O High-Life, segundo os balanços anuais da Emprêsa, tem apresentado lucro liquido de 250 mil cruzeiros para os 4 dias de funcionamento no Carnaval. No entanto, afirmam os Segretos descontentes que êsses balanços não espelham a verdade, pois, segundo os cálculos mais pessimistas, o lucro registrado pela emprêsa, em média, deve orçar pela casa dos 100 mil cruzeiros diários. E consideram o arrendamento mau negócio para a Emprêsa pois virá reduzir substancialmente uma das suas fontes de renda.

ARRENDAMENTO QUASE SECRETO

Argumentam, ainda, os Segretos insatisfeitos com a direção da Emprêsa, que o arrendamento foi feito de modo clandestino. Apenas um ou dois editais foram publicados na imprensa diária. Em linguagem sucinta, pequenos e ocupando o mínimo de espaço, falavam no arrendamento dos salões do High-Life para os bailes do Carnaval. Mas, e aí está a razão da estranheza do arrendamento, a própria Emprêsa preparou a decoração e tem realizado outros trabalhos de divulgação e propaganda dos bailes.

OS CONVITES GRATUITOS

A razão do arrendamento, segundo os dirigentes da Emprêsa, é o número ilimitado de pedidos de convites gratuitos, solicitados pelas autoridades policiais, municipais e pelos "amigos" da Emprêsa.

— De uma feita, contou-nos no ano passado um dos dirigentes da Emprêsa, só para a Chefia de Policia (chefe de Policia, Gabinetes adidos ao Gabinete, amigos do pessoal lotado naquelas dependências), foram solicitados mais de 50 convites.

Há ainda os outros "convidados": O Delegado de Dia, a Delegacia Distrital em cuja jurisdição se encontra o High-Life, a Delegacia de Diversões, a de Economia Popular a de Roubos e Furtos, a Ordem Politica e Social, quase todo o aparelho policial, sem contar a Policia Especial, as escoltas da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, que também têm seus convidados para colocar no baile.

A Prefeitura, também, dispõe de convites O Departamento de Fiscalização as autoridades da Policia Municipal, o Gabinete do Prefeito, etc., também recebem um número elevado de convites, o que não impede que essas autoridades solicitem outros, para distribuir entre amigos.

Assim sendo, alegam os diretores do High-Life, a renda de venda de ingressos, ano para ano se reduz, se confrontarmos as permanentes alterações de preço.

AVISO DOS CONCESSIONARIOS

Completando as medidas da Emprêsa, os concessionários divulgaram, na semana retrasada, um pequeno aviso: não haverá distribuição de convites graciosos.

Não sabemos se êsse aviso se destina aos antigos frequentadores do High-Life, que recebiam convites pela Policia, ou se àqueles que iam aos escritórios da Emprêsa, na rua Pedro I, como amigos de Afonso Segreto, do Domingos e do Paschoal, apanhar seus convites e ali aguardavam horas e horas a vez de ser atendidos. Ou se o aviso do sr. Mario Domingues, um dos diretores do Luz-Jornal, e de seu sócio Heber de Boscoli, destina-se apenas ao pessoal da Imprensa (cada redação costumava solicitar, para distribuição entre o pessoal do jornal, por intermédio da crônica carnavalesca e em paga do espaço ocupado com a publicidade gratuita dos bailes do High-Life, uma média de 20 a 30 convites).

NA ASSEMBLEIA DOS ACIONISTAS

Apesar das razões alegadas pelos dirigentes da Emprêsa, os Segretos descontentes estão dispostos, na futura assembléia de acionistas da Emprêsa, a apurar os lucros obtidos com o arrendamento e criticar a orientação dada pela direção do High-Life, no Carnaval de aí.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

técnica e dos técnicos de cada especialidade, o alargamento e consequente rejuvenescimento progressivo dos quadros de serventuários desta Casa; a criação de um corpo de adidos culturais e de imprensa, que esclareçam a opinião pública estrangeira sôbre o nosso desenvolvimento intelectual na literatura, na arte, na ciência, na educação, sôbre os aspectos relevantes de nossa vida política e da nossa realidade econômica, sôbre os homens e as coisas do nosso país, não raro desfigurados pela ignorância, a incompreensão e mesmo a má fé".

Acentuou o novo chanceler que será elevado a "um plano ainda mais largo" o "Curso de Preparação à Carreira Diplomática" e será instituido um curso, obrigatório para os funcionários da carreira, de Chefia e Altos Estudos Diplomáticos, que desempenhará no plano diplomático, o que o Curso do Estado Maior desempenha no plano militar.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

EMPOSSADO NEGRÃO DE LIMA

Também Sousa Lima já tomou posse na Viação — Às 16 horas, Simões Filho, na Educação — Amanhã Ricardo Jaffet ocupará a presidência do Banco do Brasil

O senhor Francisco Negrão de Lima, às 10 horas de hoje, empossou-se no Ministério da Justiça, estando presentes ao ato o representante do presidente da República, o sr. Ademar de Barros, o ex-ministro Bias Fortes, diretores e alto funcionários do Ministério, tendo falado os dois ministros.

Às 11 horas, no Ministério da Viação, tomou posse o sr. Alvaro de Souza Lima, com a presença de representante do sr. Getúlio Vargas, e altas autoridades.

Às 16 horas, o sr. Simões Filho tomará posse na pasta da Educação.

Amanhã, às 11 horas, o senhor Ricardo Jafet tomará posse da presidência do Banco do Brasil no gabinete do sr. Horácio Lafer, realizando-se a transmissão no Banco do Brasil, às 12 horas.

Quantidade de telefones em diversos países

Dados publicados pelo "Statistical Yearbook", de 1949, divulgados pelo "Anuário Estatístico do Brasil", oferecem excelentes informações sôbre o desenvolvimento da telefonia em diversos países do globo.

De acôrdo com os algarismos revelados por aquela publicação das Nações Unidas, o maior número de telefones cabia, em 1947, aos Estados Unidos, França Suécia e Japão, com, respectivamente, ... 34.859.000, 2.108.74[illegible], 1.314.117 e 1.150.000 aparelhos.

Depois dessas quatro nações e com mais de 500 mil unidades, vêm cinco países: Austrália, com 905.017; Suiça, com 744.997; Dinamarca, 616.246; Holanda, 575.995; e Bélgica, com 534.780.

Num grupo menor, de menos de 500 mil unidades, têm-se onze países: Espanha, com 496.579 telefones; Brasil, com 425.611; Tchecoslováquia com 356.803; Austria, 316.661; Finlândia, 281.861; México, 220.136; Polônia, 192.156; Portugal, 114.818; Hungria, 160.768; Irlanda, 60.05[illegible]; e, finalmente, Bulgária, com 54.347 aparelhos.

Esclarece ainda o "Statistical Yearbook" que possuia a Alemanha em 1937, o total de 3.623.697 aparelhos, e a Iugoslávia, 55.402, contando-se para a Argentina e Rumânia, em 1945, 572.620 e 117.143; para o Reino Unido, em 1946, ... 4.272.766; para a Noruega, Nova Zelândia União Sul-Africana e Peru no mesmo ano, 251.373, 282 341, 164.137 e 36.339, respectivamente.

Hoje, a coroação da "Rainha do Carnaval"

Num ambiente que aborda o tema "Um milhão de mulheres", será realizado na noite de hoje, das 23 às 4 horas da madrugada, o tradicional baile da coroação da Rainha do Carnaval de 1951, quando a atriz Leonora Amar receberá o cetro e a coroa como prêmio pela vitória alcançada no recente pleito realizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Uma grande orquestra executará, ininterruptamente, os maiores sucessos dêste Carnaval animando dessa forma os milhares de foliões que ali comparecerão na noite de hoje.

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

O C. S. S. Aer. realizará no salão de seu ginasio de esportes, artisticamente decorado, o segundo programa de Carnaval:

Dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro, das 23 às 4 horas quatro grandiosos bailes. Dia 4 de fevereiro (matinée) baile infantil com concurso de fantasias.

Reserva de mesas e convites na sede, à av. Ernani Cardoso, 183, Cascadura.

Os bailes do Internacional de Regatas

Promovidos pelo "Grupo dos 13" serão realizados nos salões do Clube Internacional de Regatas, quatro grandiosos bailes carnavalescos oferecidos ao quadro social do grêmio náutico da rua Santa Luzia, nos quatro dias do reinado de Momo. Para maior brilhantismo das festividades os encarregados dêsse empreendimento ornamentaram com capricho as dependências do clube e contrataram uma grande orquestra que animará os foliões nas quatro noites.

Igualdade de direitos para a mulher casada

Projeto do deputado Nelson Carneiro — O substitutivo Plínio Barreto — Declarações do juiz José de Aguiar Dias

O deputado Nelson Carneiro apresentou projeto de lei que, com a modificação de alguns dispositivos do Código Civil, reduz os casos de incapacidade civil da mulher casada e regula o destino dos filhos no caso de desquite.

O projeto estabelece, além de outras coisas, que na falta de convenção quanto ao regime de bens vigorará a comunhão parcial, estabelecendo ainda, no artigo 2.º, que nem a mulher nem o marido precisam de autorização um do outro para alienar seus bens proprios.

MÃE VIUVA

O artigo 5.º do projeto revoga as disposições do Código Civil segundo as quais a mãe viuva que contrair novas nupcias perde o pátrio poder em relação aos filhos do leito anterior.

O deputado Plínio Barreto, autor de um substitutivo ao projeto, falando na Comissão de Justiça da Câmara, afirmou que as restrições que impedem a mulher de alienar direitos reais sôbre imóveis de outrem, aceitar tutela, curatela ou mandato, não se compadecem com o regime de igualdade civil que se quer estabelecer entre a mulher casada e o marido.

Assim, a mulher somente não poderá praticar, sem anuência do marido, os atos que êste não pode praticar sem autorização da espôsa.

Sôbre o projeto ouvimos o juiz José de Aguiar Dias, titular da 13.ª Vara Civel, que se mostrou de acôrdo com vários dispositivos do mesmo, afirmando ser "inteiramente pela igualdade de direitos entre os cônjuges, reduzindo as limitações da capacidade da mulher aos casos de incapacidade do marido."

Concorda também o sr. Aguiar Dias com o artigo 5.º do projeto que revoga as disposições do Código Civil referentes à perda do pátrio poder pela mulher viuva que contrai novas núpcias, em relação aos filhos do leito anterior.

Finalizando as suas rápidas declarações afirmou o dr. Aguiar Dias:

— "Quanto ao regime de bens, sou pelo da separação, pois é o único capaz de traduzir desinterêsse nas relações conjugais e assim opor-se ao egoismo.

Acho, também, muito contraditoria com o regime de igualdade de direitos a faculdade de opor-se o marido à profissão escolhida pela mulher."

Procópio Ferreira no Teatro Musicado

E' uma notícia surpreendente que só poderá alegrar os admiradores de Procópio Ferreira: o criador de "Deus lhe pague" irá fazer uma rápida temporada no teatro musicado. Atendendo ao convite de seu grande e velho amigo César Ladeira, Procópio concordou em trabalhar durante trinta dias na revista "Café Concerto n.º 3", a estrear após o Carnaval no palco da *boite* Acapulco numa temporada única.

Renata Fronzi e César Ladeira, indiscutivelmente os introdutores da revista nas *boites* noturnas do Rio, estão de parabens com essa aquisição que vem prestigiar seus espetáculos, que serão apresentados agora na *boite* Acapulco, no Posto 2, em Copacabana, radicalmente transformada para exibir revistas teatrais. Ao lado de Procópio aparecerá Mara Rúbia, a *vedette* paraguaia Sarita Antunes, atriz-bailarina Iracema Correia e a escultural parisiense Magali, além das Garotas Glamorosas de Norbert.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

fenômeno da realidade social.

De inicio, precisamos conceituar e distinguir a previdência e a assistência. Os institutos e as caixas têm uma finalidade objetiva, que é a aposentadoria aos seus associados, e, aos seus dependentes, pensão. Isto é que é previdência. Os beneficios de assistência médica e hospitalar, auxilio-doença e outros, são marginais e de natureza assistencial.

A primeira lei que instituiu as caixas de aposentadoria e pensões (decreto 4.682, de 24 de janeiro de 1923) dispôs que tais organismos (artigo 9.º) assegurariam aos seus associados os seguintes beneficios:

1) socorros médicos;
2) medicamentos;
3) aposentadoria;
4) pensão para seus herdeiros em casos de morte.

Só oito anos mais tarde é que o legislador imprimiu novos rumos à nossa politica previdenciaria, consoante o decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931:

"Art. 23, § único: Além dos beneficios declarados neste artigo, terão as Caixas serviços médicos, hospitalares e farmacêuticos *enquanto não ouver legislação especial relativa a essas fórmulas de assistência social*".

CONJUGAÇÃO DOS ESFORÇOS

Prossegue o sr. Pedroso Júnior:

— *A legislação especial* referida no dispositivo invocado não tem melhor oportunidade que esta, para ser empreendida. A criação do Ministério da Saúde abre amplas e promissoras perspectivas para uma planificação do serviço médico-hospitalar em todo o país, com o qual despendemos, sem resultados compensadores, incalculáveis recursos financeiros. A União, os Estados, os Municipios, os institutos e caixas, o SESI, o SESC, o SAMDU, o SAMSAT, um sem número de organismos assistenciais invertem elevadas somas na defesa da saúde do homem e o fazem sem uma conjugação de esforços que, a existir, compensaria, e fartamente, os recursos aplicados.

Ninguém pode contestar as vantagens de um serviço unificado, nem negar a importância da uniformidade da prestação de tais serviços, com economia formidável para quem os vai ministrar.

E' exatamente o que não acontece no atual sistema, onde cada instituição edifica hospitais e ambulatórios ou contrata com estabelecimentos especializados já existentes a prestação da assistência médica aos seus associados.

Como não há conjugação de esforços num só sentido, às vêzes, e não raro, as iniciativas se convergem para uma única zona, geralmente as grandes cidades, como é o caso dos institutos, cada qual mais empenhado em ter o seu hospital imponente, majestoso, nas capitais da República e dos grandes Estados, numa verdadeira competição de suntuosidade e desperdicio.

MINISTÉRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Sustentando a necessidade da criação do Ministério de Previdência Social, declara o deputado petebista:

— Assim no momento em que se julga necessária a criação do Ministério da Saúde, transferindo-se para êle os serviços correlatos atualmente sob o contrôle do Ministério da Educação e Saúde e de outros setores da administração pública, nada mais justificável do que também trazer para as atribuições da nova pasta, aquêles serviços atualmente a cargo das instituições de previdência social.

Quanto a esta, quanto à previdência, impõe-se a criação do Banco de Investimentos, retirando dos institutos os riscos de depósitos a baixos juros e em estabelecimentos de crédito sem garantias reais.

O fundo único da previdência, a sua lei orgânica, num sentido generico, eliminando a pluralidade de institutos e caixas especificas e adotando quanto possivel as delegacias regionais, são sugestões carecedoras de exame, porque se inspiram na experiência e têm muito de oportunidade e bom senso.

Getúlio recebeu o P.T.B.

O presidente da República recebeu às 11 horas de hoje no Catete as delegações estaduais do PTB.

À tarde, comparecerá ao "garden party" no Guanabara, oferecido pelo prefeito do Distrito Federal às missões especiais que vieram assistir à posse do sr. Getulio Vargas.

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

PUBLICIDADE
GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação
São convidados os senhores acionistas da Grant Advertising Publicidade, S. A., a se reunirem na sede social, à rua Senador Dantas n. 74, 12.º andar, nesta capital, no dia 12 de fevereiro do corrente ano, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre o pedido de renuncia do Diretor Presidente e elegerem o seu substituto.
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1951. — Albert I. Cameron, Diretor-Gerente.

GRAVATÁS E ESPIGAS NA FESTA DO ITAMARATI

Juliette Greco e "tenente" Gregório — Cinderela fugiu à meia-noite — 3 mil pessoas suaram de entusiasmo — O champanha não foi nacional — As estrêlas da noite

Presentes a chamada fina-flor da sociedade carioca, membros do antigo e do atual govêrno, representantes diplomáticos, o tenente Gregório, a atriz francesa Juliette Greco, o sr. Adhemar de Barros e dezenas de ex-alunos do Instituto Rio Branco, realizou-se, ontem, a recepção oferecida pelo presidente da República.

MEIA-NOITE

Os convites não explicavam qual o presidente que convidava. Se fôsse o general Dutra — o ex-presidente — êle provàvelmente compareceria — o que não fez. Se fôsse — como foi — o senhor Getúlio Vargas, estaria dando uma festa em regozijo da sua própria posse, e, pelo menos deveria ter ficado até o fim, como fazem os anfitriões de bom tom e cônscios da etiqueta. Ele, porém, saiu aí por meia-noite, qual nova Cinderela.

Os convites — segundo explicação fornecida por um jovem cônsul — diziam apenas "Presidente da República" porque era de interêsse diplomático que a coisa ficasse meio vaga.

Foram distribuidos mais de quatro mil, mas umas mil pessoas não apareceram. Ainda por cima, aí por meia-noite e meia, houve uma leve debandada de gente que, na sua maioria, rumava para o Baile das Atrizes que, nada politicamente, fez forte concorrência a festa presidencial. O sr. Barreto Pinto, porém, ficou até o final.

FLORES E ABACAXIS

A decoração floral, a cargo de Roberto Burle-Marx, especialista em jardins, era de grande beleza. Com habilidade, o sr. Burle-Marx combinou gravatás com anturios e abacaxis com simbólicas espigas de milho. Foram gastos quatrocentos mil cruzeiros.

Enquanto os membros do antigo govêrno, como os srs. Raul Fernandes, Nereu Ramos, Daniel de Carvalho e outros estavam mais ou menos abandonados, estranhos grupinhos formavam-se nos cantos do salão, ao redor dos membros do atual govêrno. Também à beira do lago, onde nadavam os majestosos cisnes, havia um zum-zum de gente encasacada a debater politica.

O FRANCÊS DO GREGÓRIO

O magoado senhor Adhemar de Barros chegou tarde, envergando uma longuissima casaca, recém-comprada e cercado de alguns jovens senhores de fisico avantajado e caras de poucos amigos.

Enquanto isso acontecia, uma dama da nossa "mais alta sociedade" confundiu um representante diplomático do Haiti com o tenente Gregório e exclamou visivelmente emocionada: "— Eu não sabia que o tenente Gregório falava francês".

O sr. Simões Filho, novo ministro da Educação, vagueava pelo jardim com ar sonolento, enquanto o sr. João Neves da Fontoura fervilhava de entusiasmo e o embaixador Ciro de Freitas Vale mostrava-se bem feliz com a sua conservação na Secretaria Geral do Itamarati.

GENTE FELIZ

Muito cercado e disputado estava o casal recem-empossado no govêrno do Estado do Rio, sr. e sra. Amaral Peixoto. Também o novo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer irradiava entusiasmo em meio a uma pequena multidão que o seguia para cá e para lá. O mesmo acontecia com o sr. Danton Coelho. O tenente-coronel reformado (mas que vai ser promovido a brigadeiro) Nero Moura não se apresentou fardado.

"CHEZ ROLLAS"

Havia muita gente condecorada, uma vez que a Casa Rollas alugou além de casacas, medalhas e crachás. O mais condecorado, porem, era um certo sr. Júlio Barbosa que, ainda por cima, foi o único a aparecer de cartola. Também terrivelmente condecorado estava o principe D. Pedro de Orleans e Bragança que, segundo informação da esposa dum prócer politico, havia retirado todas as medalhas do Museu Imperial.

O outro pequenino da festa era o ministro das Relações Exteriores de Perón também muito cercado, especialmente por "jeunes-filles en fleur". Abandonados estavam os senadores Plinio Pompeu, da U.D.N. e Mello Viana.

AS ESTRELAS

Era impossivel chegar-se perto do sr. Getúlio Vargas que estava constantemente acompanhado por alguns rapazes da guarda pessoal e por muitos elementos adesivos.

O sr. Café Filho, com um séquito menor, era a segunda estrela da noite. Todos suavam com grande entusiasmo, tendo um senhor de discreto bigode, com ar de leitor de Prosper Merimée, comentado: — "São muito cálidas estas noites de verão".

NADA DE CHAMPANHA NACIONAL

Bebeu-se muito. Muito champanha, especialmente. Ao contrário, porém, do que avisaram, o champanha servido não foi nacional. Quanto ao mais, ninguem dançou, a não ser o Corpo de Baile do Municipal. Tambem esteve presente, o sr. Mendes de Morais, prefeito por empréstimo.

E foi assim, entre espigas de milho, "gaffes", condecorações, champanha nacional e adesões que o govêrno Vargas começou a agir no campo social.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

partido, aceitando a pasta da Agricultura do govêrno Vargas.

REALIDADE SOCIAL

A posse do sr. Cleofas compareceram vários parlamentares udenistas e a srta. Eliane Gomes, irmã do brigadeiro Eduardo Gomes, que o representou na solenidade.

Depois de tentar explicar sua colaboração com o ex-ditador, afirmou o sr. Cleofas:

"A eleição do presidente Getulio Vargas assinala o início da revelação da nossa realidade social. A angústia e os sofrimentos do povo brasileiro, que se manifestam em todos os recantos do território nacional, de par com o lastimável desinterêsse pelo pleno aproveitamento dos grandes recursos da nossa natureza, marcam a extensão e a profundidade dos nossos problemas econômicos".

Traçou a seguir seu programa de ação, que se resume:

1 — Fortalecimento da agricultura com a aplicação de processos modernos de trabalho, capazes de assegurar a melhoria do seu rendimento útil.

2 — Recuperação econômica e social do homem do interior, com uma politica de valorização dos Municipios, "através não apenas do recurso em escala crescente, à cooperação inter-administrativa, mas, até mesmo de descentralização executiva de encargos e serviços".

O tifo está dizimando as unidades chinesas

IMUNIZADOS OS ALIADOS CONTRA A TERRÍVEL DOENÇA

TOQUIO, 2 (A.P.) — Os prisioneiros de guerra comunistas recentemente capturados revelaram que de 50 a 70 por cento dos efetivos chineses estão atacados por violenta epidemia de tifo.

Segundo as declarações desses prisioneiros, existem unidades chinesas cujos efetivos estão totalmente atacados pelo tifo. Entretanto, as autoridades militares americanas aguardam ainda a confirmação desses informes, que encaram como grandemente exageradas.

Por outro lado, salienta-se que as tropas aliadas foram imunizadas contra o tifo graças à vacinação obrigatória estabelecida desde o início da campanha na Coréia.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

A T I V O

BENS PARA O PRÓPRIO FUNCIONAMENTO			
Veiculos, Móveis, Instalações, etc.			23.626.708,50
BENS PARA RENDA			
Imóveis			464.080.390,40
BENS DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇAO			
Materiais em Almoxarifado, etc.			1.879.850,50
BENS PARA VENDA OU ALIENAÇAO			
Imóveis sob Promessa de Venda			43.934.818,40
BENS MOBILIARIOS			
Titulos para Renda			96.900.428,90
CAIXAS E BANCOS			
Caixas		26.975,20	
Bancos		186.758.574,20	186.785.549,40
DEVEDORES DIVERSOS			
Operações de Funcionamento			
Resp. União — C. Previdencia	119.534.381,10		
Empregadores	3.066.629,60		
Juros a Receber	16.371.221,70		
Aluguéis a Receber	1.252.812,30		
Resp. Diversas	2.367.101,60	142.592.146,30	
Operações de Financiamento			
Deved. Empréstimos Simples	68.944.352,40		
Deved. Emp. Hipotecários	69.989.657,00		
Devedores Diversos	8.526.035,30	147.460.044,70	
Depósitos e Cauções em Dinheiro			
Depositários de Cauções		939.467,30	290.991.658,30
CONTAS EM TRANSIÇAO			
Transitoriedades Imobiliárias		244.349.842,90	
Transitoriedades Diversas		1.178.068,80	245.527.911,70
CONTAS DE DESPESAS DIFERIDAS			
Pagamentos antecipados			15.977,00
TOTAL DO ATIVO			1.353.743.302,10
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Contas de Ordem		97.953.600,00	
Contas de Risco		463.501.587,40	561.455.187,40
			1.915.198.489,50

P A S S I V O

RESERVAS DE PREVISÃO			
Reserva da Carteira de Empréstimos			7.488.973,00
FUNDO DE GARANTIA			
Reserva de Benefícios Concedidos		349.648.898,10	
Reserva para Benefícios a Conceder		929.482.475,70	1.279.131.373,80
RESERVA DA CARTEIRA DE SEGUROS			
De Acidentes do Trabalho			
Acidentes não Liquidados	351.506,70		
Previdência e Catástrofe	1.000.000,00		
De Contingência	122.315,60	1.473.822,30	
Outras Reservas de Seguros		7.177.463,30	8.651.285,60
RESERVAS ESPECIAIS			
Reserva para Depreciações		12.462.749,50	
Reserva para Benefícios Especiais		1.917.811,10	
Reserva Individual Média		13.997,60	14.394.558,20
CREDORES			
Operações de Funcionamento			
Benefícios a Pagar	646.458,90		
Contas a Pagar	1.171.646,10		
Despesas a Pagar	9.928.148,70		
Credores Diversos	22.940.509,90	34.686.763,60	
Depósitos e Cauções em Dinheiro			
Credores de Depósitos e Cauções		5.773.408,50	40.460.172,10
CONTAS EM TRANSIÇÃO			
Valores Imobiliários em Transição		2.185.535,60	
Valores em Transição Diversos		1.365.670,90	3.551.206,50
CONTAS DE RECEITAS DIFERIDAS			
Valores Diferidos Diversos			65.733,00
TOTAL DO PASSIVO			1.353.743.302,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Ordem		97.953.600,00	
Contas de Risco		463.501.587,40	561.455.187,40
			1.915.198.489,50

Visto
(a) Raul Monteiro
Contador Geral

Visto
(a) Adherbal Novais
Presidente

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

D E S P E S A

DESPESAS ESTATUTARIAS			
Benefícios de Previdência			
Aposentadorias Ordinárias	785.824,60		
Aposentadoria p/invalidez	17.219.975,40		
Pensões	9.926.529,10		
Funerais	13.037,20		
Auxílios Pecuniários	9.653.418,50	37.598.784,80	
Despesas de Previdência			
Restituições de Contribuições		911.904,20	38.510.689,00
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Impôsto de Renda sôbre Juros de Titulos			166.747,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Pessoal		24.883.717,60	
Material		1.473.750,50	
Serviços de Terceiros		3.859.391,50	
Encargos Diversos		3.730.594,30	
Depreciações		1.778.147,50	35.724.601,80
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Diversas Despesas Extraordinárias			64.219,20
DESPESAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS			
Carteira Imobiliária		45.202.590,10	
Carteira de Empréstimos		4.826.765,70	
Carteira de Seguros		1.379.863,60	51.409.219,40
DESPESAS DE ASSISTENCIA			
Serviço Médico-Hospitalar		43.045.573,00	
Serviço de Hospital		10.680.033,10	
Contribuição para o SAPS		3.589.583,30	
Contribuição para o SAMDU		1.144.780,00	58.459.969,40
DESPESA DO EXERCICIO			184.335.446,60
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Despesas de Exercicios Anteriores			4.654.011,70
DESPESA TOTAL			188.989.458,30
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		1.434.824,10	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		45.869,30	1.480.693,40
SUB-TOTAL			190.470.151,70
SALDO DO EXERCICIO			206.646.298,50
TOTAL GERAL			397.116.450,20

R E C E I T A

RECEITAS ESTATUTÁRIAS			
Receitas de Seguros Sociais			
Contribuições de Segurados	89.739.421,90		
Contribuições dos Empregados	89.739.421,90		
Contribuição da União	89.739.421,90	269.218.265,70	
Outras Receitas de Previdência		164.186,70	269.382.452,40
RECEITAS PATRIMONIAIS			
Juros de Aplicações Diversas			53.365.673,60
RECEITAS ADMINISTRATIVAS			
Receitas Administrativas Diversas			4.892,00
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Multas e Juros de Móra		111.838,40	
Reversões por Prescrição		114.396,50	
Outras Receitas Extraordinárias		5.687.244,10	5.913.479,00
RECEITAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS			
Carteira Imobiliária		49.596.998,40	
Carteira de Empréstimos		5.425.773,20	
Carteira de Seguros		3.872.731,50	58.895.503,10
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA			
Indenizações Diversas		24.831,70	
Serviço de Hospital		8.931.185,30	8.956.017,00
RECEITA DO EXERCÍCIO			396.518.017,10
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		241.628,20	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		356.804,90	598.433,10
			397.116.450,20

Visto
(a) Raul Monteiro
Contador Geral

Visto
(a) Adherbal Novais
Presidente

CANDIDATO À VAGA DE FLÁVIO --- EMBORA NÃO SE TENHA UM PRONUNCIAMENTO OFICIAL, FALA-SE COM INSISTÊNCIA NA POSSIBILIDADE DE DÉLIO NEVES VIR A SER O SUBSTITUTO DE FLÁVIO COSTA NO VASCO DA GAMA. CONVÉM, AINDA, ESCLARECER QUE O "TREINADOR-REVELAÇÃO" DA ÚLTIMA TEMPORADA NÃO TEM CONTRATO FIRMADO COM O AMÉRICA.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1951 — N.º 336

DESLIGA-SE DO C.N.D. O PRESIDENTE TRICOLOR



FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA

Depois de Carlito, Dario e Macedo — renunciará também o tricolor

Sendo os cargos de membros do Conselho Nacional de Desportos de nomeação do Presidente da República e tendo em vista o novo Govêrno que ora se inicia, era de se esperar o pedido de demissão dos Conselheiros da entidade. Assim, até a presente data, além do sr. Macedo Soares, que há dias apresentou o seu pedido de renuncia ao posto de presidente desse órgão ao Ministro da Educação e Saude, outro conselheiro vem de solicitar desligamento. Foi o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que, segundo estamos informados, enviará, possivelmente, hoje, a necessária carta ao Ministério.

BARASSI DISCUTIU O MUNDIAL DOS CAMPEÕES

8 CONCORRENTES DIVIDIDOS EM DUAS CHAVES (NO MARACANÃ E NO PACAEMBU) — FINAL EM MELHOR DE TRÊS — CERTAS AS PARTICIPAÇÕES DE PORTUGAL, ITÁLIA E INGLATERRA, GARANTE O DELEGADO DA F. I. F. A.

Otorino Barassi esteve ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos para discutir a questão da organização do Mundial de Futebol entre Campeões. Inicialmente foi-lhe exposta pelo sr. Castelo Branco a regulamentação do Torneio sendo acerradamente discutida em seguida até que se chegou a uma solução definitiva.

VASCO E PALMEIRAS "CABEÇAS DE CHAVE"

Assim, ficou resolvido que o Vasco e o Palmeiras seriam cabeças de duas chaves preliminares que seriam disputadas isoladamente no Rio e em São Paulo.

AS SEMI-FINAIS

Quanto aos semi-finalistas ficou deliberado que serão classificados os vencedores e segundos colocados das duas chaves que disputarão em sistema eliminatório, até que sobrem dois quadros para a final em "melhor de três".

EXCEÇAO PARA VASCO E PALMEIRAS

Caso sejam classificados para as semi-finais, o Vasco e o Palmeiras, a tabela dessa etapa será feita "a dedo", evitando-se o choque entre os dois que sòmente se dará caso fiquem ambos para a finalissima.

OS CONCORRENTES

Otorino Barassi revelou que o Torneio já pode contar com os clubes campeões da Inglaterra, Itália e Portugal, êstes na Europa. Na América do Sul contará com dois do Brasil (Vasco e Palmeiras) e o Nacional de Montevideu. Os outros dois que completarão estão incluidos entre Austria, Escócia, Suécia e Espanha.



BARASSI NUM DIA QUENTE

As discussões foram acaloradas e secretas. O engenheiro Barassi falou muito alto.

O AFASTAMENTO DE POY
SUAS RAZÕES

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os torcedores do São Paulo estranharam bastante a constituição do quadro que entrou em campo, ontem, para enfrentar o Palmeiras. Três substituições, principalmente, eram completamente inesperadas.

POR QUE MARIO?

No arco surgiu Mario, em lugar de Poy. Justificando-se a exclusão do arqueiro platino, assim se manifestaram dirigentes do S. Paulo, inclusive ao microfone de várias emissoras:

— "Poy foi ontem (sábado) procurado na concentração por um emissário de um diretor do Palmeiras, que tentou comprá-lo por cento e cinquenta mil cruzeiros. Poy receberia à noite setante e cinco mil cruzeiros, ficando os restantes setenta e cinco mil para depois de cumprida a missão. Poy procurou-nos incontinenti denunciando a tentativa. Preparamos então um flagrante para o subornador, que, possivelmente prevenido, não apareceu à noite, como combinara com Poy. Com tudo isso, Poy ficou num estado de nervos lastimável. Achamos então conveniente substituí-lo por Mario, que estava em condições de suprir o pôsto eficientemente".

RUI E REMO

Rui reapareceu em campo depois de um longo afastamento. Alfredo, que vinha produzindo a contento, deixou o centro da linha média para que Rui voltasse a formar a famosa intermediária com Bauer e Noronha. A verdade é que Rui estava fora de forma fisicamente e só na primeira metade do primeiro tempo produziu algo. Conforme decaia o seu jôgo, paralelamente baixava o padrão do São Paulo.

Remo foi outro fato estranhavel. Aliás, o veterano meia esquerda, que nem estava concentrado, há dias concedeu uma entrevista a um matutino falando "do tempo em que jogava football".

Remo começou bem, mas depois sua forma fisica o traiu, tal como a Rui.

DUAS HORAS DE REUNIAO

Para tomar essas iniciativas, principalmente para modificar o ataque, a diretoria do São Paulo esteve reunida ontem cedo por duas horas. Acabou mantendo Friaça no comando do ataque, excluindo Ponce de Leon e mantendo o afastamento de Augusto, e incluindo o meia-esquerda Remo na meia-direita.

Feola, portanto, não agiu livremente.

Uma coisa ficou positivada. O São Paulo está sem ataque, principalmente sem centro avante. Dizem os entendidos que, se Augusto voltasse para o comando, o rendimento dessa peça seria outro. Na verdade, Augusto é o único elemento no tricolor que tem credenciais para a posição.

Enfim, o campeonato está perdido para o tricolor e os seus dirigentes devem ter tido tempo, na reunião, de pensar nessa possibilidade.

"TAÇA CARLOS LACERDA" NO FESTIVAL DO SUL AMERICA

Furia x 1.º de Maio disputarão o troféu na prova de honra, dia 18 — E' a segunda homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA —

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Carlos Lacerda, será homenageado pelo Sul America Futebol Clube, com a instituição de uma taça "Troféu Carlos Lacerda" a ser disputada na prova de honra do festival programado por aquêle clube para o dia 18 de fevereiro.

O "Troféu Carlos Lacerda" será disputado entre o Fúria F. C. e o Esporte Clube 1.º de Maio na prova de honra do festival mencionado. O 1.º de Maio é o detentor da taça TRIBUNA DA IMPRENSA também instituída pelo Sul America e disputada em setembro do ano passado.

REUNE-SE O C. T. DE FUTEBOL

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. reune-se hoje, para tratar assuntos concernentes à realização do Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadorista.

A reunião estarão presentes todos os representantes das entidades estaduais, inscritas na aludida competição.

SUGAR RAY E LA MOTTA PREPARAM-SE

CHICAGO, 2 (AFP) — Jak La Mota e Ray Robinson, que lutarão em 14 do corrente pelo titulo de campeão mundial dos pesos-médios, apresentaram-se ontem nesta cidade ante a Comissão de Box do Estado de Illinois. O presidente desta Comissão decidiu que a pesagem dos dois pugilistas será realizada no mesmo dia 14, pela manha.

O presidente precisou, por outro lado, que se La Mota não tiver pêso na hora aprazada, ser-lhe-á concedido um prazo de duas horas para descer ao limite dos médios. Caso não conseguisse baixar o pêso, deveria enfrentar ainda Robinson, mas já sem o titulo, sendo o primeiro pugilista aclamado campeão, por *forfait*.

Os dois adversários deixarão esta cidade hoje, partindo para seus respectivos campos de treinamento.

Esgrimistas argentinos para os Jogos

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Foi escolhida a equipe de esgrima que representará a Argentina nos próximos Jogos Panamericanos. O conjunto de florete, feminino, será integrado por Elsa Irigoyen, Nelida Fullone, Irama Antequera, Lulia Rossetto, Hildegar Prestien, Nelly Falcon, Julia Detomato e Alicia Ayvazian. E no conjunto masculino José Rodrigues, Felix Galini, Fulmio Gallimini, Santiago Massini, Pablo Lanne, Ernesto Marcelo, Raul Saucede e Eduardo Sastre.

WILLIAMS VENCEU

DETROIT, 2 (A.F.P.) — O campeão mundial dos pesos leves, Ike Williams derrotou ontem à noite o pêso welter Vic Cardell por K. O. técnico no nono round. Cardell que foi severamente batido por Williams nos sétimo e oitavo round abandonou o ring ao soar do gongo no nono round.

ORLANDO E PÍNDARO

Novamente em foco. O atacante procurando em última tentativa resolver sua situação no Fluminense. O zagueiro com o "passe" estipulado em 400 mil cruzeiros.

Novo encontro de Orlando com Zezé Moreira

Pretende o Fluminense resolver dentro de 48 horas as situações de Orlando, Balejo e Julinho — Dado valor ao passe de Píndaro

No propósito de reforçar o seu plantel para a temporada dêste ano o Fluminense resolverá dentro destas quarenta e oito horas as situações de Balejo e Julinho, o primeiro vinculado ao Grêmio de Porto Alegre e o último ao Juventus de São Paulo.

TAMBEM ORLANDO

Da mesma forma será resolvido o caso de Orlando. Ainda hoje êsse jogador estará com Zezé Moreira para expor seus propósitos de permanência ou não no clube.

A VENDA O PASSE DE PINDARO

Finalmente quanto a Pindaro, o Fluminense permanece no propósito de negociar seu zagueiro, já tendo apresentado ao Bangu a proposta para cessão do passe, não tendo sido entretanto revelada a quantia pretendida pelo Fluminense.

ACEITO O PEDIDO DE RESCISÃO DE FLAVIO

A diretoria do Vasco, reunida ontem à noite em sua sede social, no edificio Cineac, concordou com o pedido de rescisão de contrato feito pelo técnico Flavio Costa.

Também ficou deliberado nessa reunião que a Oto Glória caberá de hoje em diante a responsabilidade técnica dos quadros profissionais do clube de S. Januário.

José Lins do Rego na presidência da C. B. D.

O sr. Mário Polo, em virtude de ser obrigado a se ausentar da cidade, transmitiu a presidência da C. B. D. ao secretário daquela entidade, sr. José Lins do Rego.

ATLETISMO

Celio de Barros ainda não tem sucessor

SÓ DEPOIS DO CARNAVAL O PRONUNCIAMENTO DE CARLOS FIGUEIREDO SILVA

Sôbre o pleito presidencial a ser efetuado na Federação Metropolitana de Atletismo, após o Carnaval, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu ontem o senhor Carlos Alberto Figueiredo Silva, ex-diretor técnico da entidade do esporte base e apontado como o provável sucessor do senhor Célio de Barros.

Alias, de acôrdo com as próprias palavras do atual presidente, o sr. Carlos Alberto é tido como um elemento de muita capacidade, quer técnica, quer administrativa e que muito poderá fazer em prol do desenvolvimento do atletismo metropolitano.

AINDA NAO DECIDIU

Indagado se, segundo as noticias propaladas, já havia aceito a sua indicação para ocupar o cargo supremo da Federação, respondeu: "Embora tenha sido convidado por todos os clubes que tomam parte nas disputas atléticas cariocas, ainda não tenho uma decisão a respeito. A Federação Metropolitana de Atletismo atravessa uma fase bastante dificil, requerendo por isso, grande capacidade de trabalho e esfôrço. Daí a minha demora em responder à consulta dos clubes".

SÓ DEPOIS DO CARNAVAL

Concluindo, disse: "Como já falei anteriormente, dado as grandes dificuldades, preciso estudar bem o assunto. Pretendo passar o Carnaval fora do Rio, e quando voltar, isto é, quinta-feira vindoura, darei a resposta definitiva".